www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

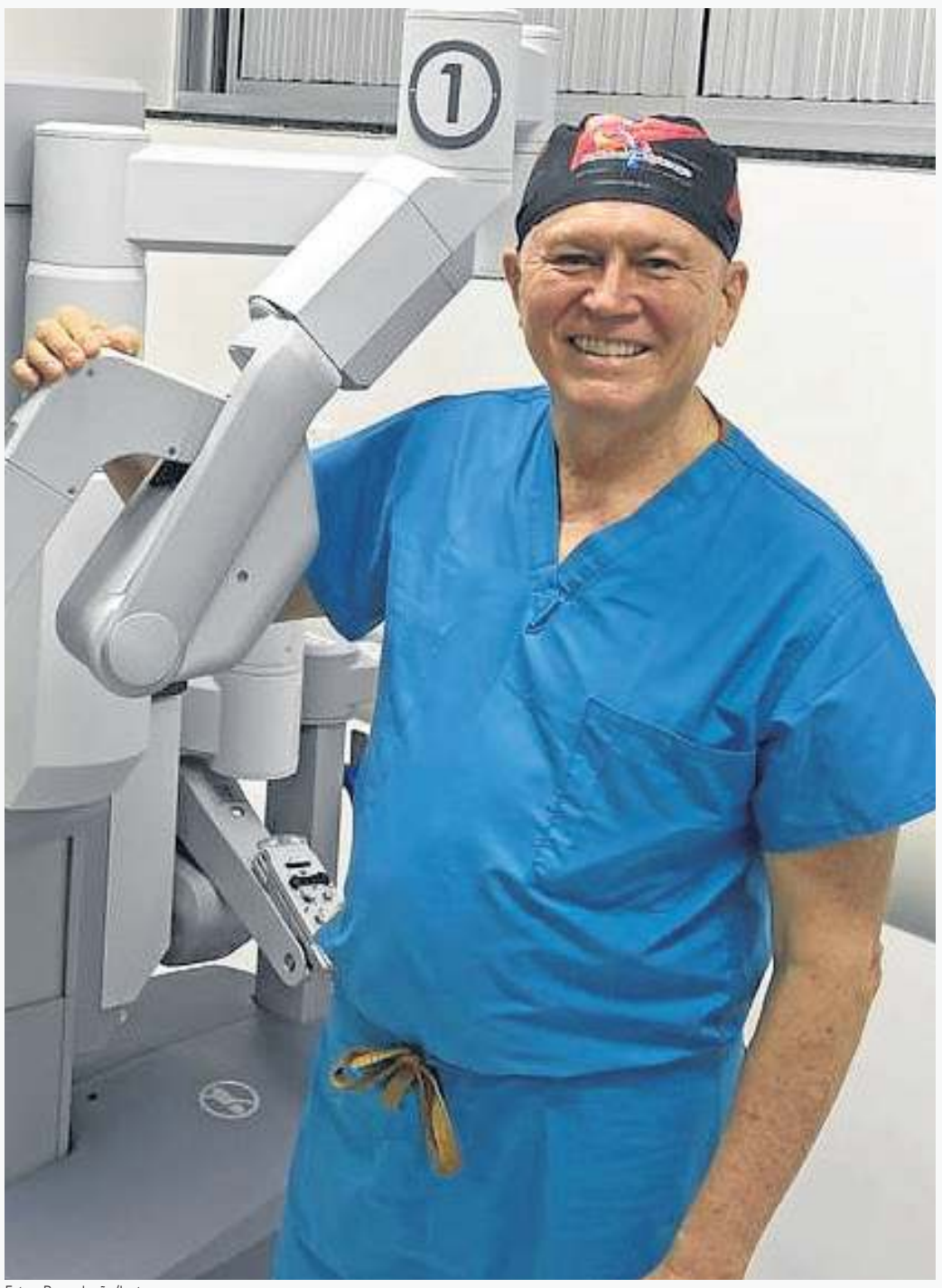
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2023 NÚMERO 22.099 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Dr. Roland: o médico das curas improváveis

Colegas de profissão e pacientes lamentam a perda de Roland Montenegro Costa, morto em acidente aéreo no último sábado, e exaltam a excelência profissional e a forma gentil e humana com que ele tratava a todos. Muitos usaram as redes sociais para homenagear o cirurgião, reconhecido mundialmente por ter desenvolvido uma técnica para anastomose pancreato-gástrica, batizada com o seu nome: Montenegro. Corpo do médico será cremado, como era seu desejo, mas ainda não há informações sobre o funeral. Mais 13 pessoas morreram na queda do avião, no Amazonas. PÁGINAS 6 E 13

Roland Montenegro foi o adversário mais competente das probabilidades: conseguia salvar vidas mesmo quando tudo parecia perdido. Brasília perde um nome histórico de sua medicina. Eu perco um amigo"

Gilmar Mendes
ministro do STF, no X



Fotos: Reprodução/Instagram

Os cirurgiões Lúcio Lucas e Horacio Asbun com Roland

Médico estava sempre rodeado pelo carinho dos pacientes

Roland deixou a mulher, quatro filhos e dois netos

Na ONU, Brasil volta ao centro das atenções

»DENISE ROTHENBURG / ENVIADA ESPECIAL A NOVA YORK

Presidente Lula recebe ao menos 60 pedidos para encontros bilaterais em paralelo à Assembleia Geral da ONU. Amanhã, o petista fará o discurso de abertura da 78ª reunião da entidade. No dia seguinte, tem encontro marcado com o presidente dos EUA, Joe Biden.

PÁGINA 2

@slobodankadic/Divulgação

Brasil leva 5 medalhas

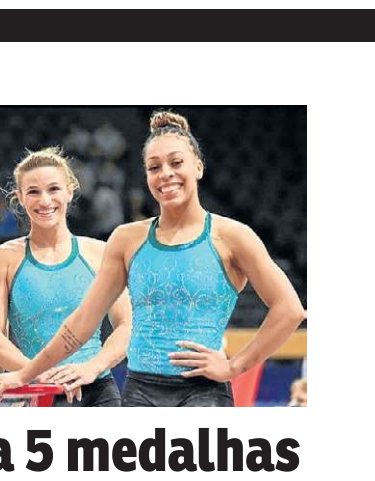
Equipe brasileira sobe ao pódio na etapa de Paris da Copa do Mundo de Ginástica Artística. As meninas conquistaram duas de prata e uma de bronze. No masculino, uma prata e um bronze. PÁGINA 20

Corinthians enfrenta o Grêmio

PÁGINA 20

A um empate do título inédito

São Paulo bate o Flamengo no Maracanã, por 1 x 0, com gol de Calleri, e dá um grande passo para conquistar a Copa do Brasil. O jogo final será domingo, no Morumbi. PÁGINA 19



AFP

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Sob a bênção das bruxas

Comércio se prepara para o halloween, data festiva que já ultrapassou o carnaval em volume de vendas de fantasias no DF. PÁGINA 15

MILHAS

Sem regulação, mercado é incerto

A crise envolvendo a empresa 123Milhas revelou brechas na lei que rege esse modelo de negócio, que especialistas classificam como venda a descoberto, e podem gerar prejuízos aos consumidores. PÁGINA 7

De olho no Plano de Saúde

Para evitar reajustes abusivos, é importante ter informações sobre as opções do mercado que sejam mais adequadas a cada usuário. PÁGINA 16

Vacinação: 50 anos e muitos desafios

Maior programa de imunização do mundo foi criado em 1973. Para a secretária de Vigilância em Saúde, Ethel Maciel, "é a política pública mais bem-sucedida que temos". PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Lula tem agenda lotada nos EUA

Presidente recebeu 60 pedidos para encontros bilaterais em paralelo à ONU. Haddad foca na venda de títulos verdes

» DENISE ROTHENBURG
Enviada Especial

Joédson Alves/Agência Brasil

Presidente Lula fará o discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU, amanhã. Na quarta-feira, reunião bilateral será com Joe Biden

Nova York (EUA) – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mal desembarcou em Nova York e está sendo bastante solicitado para encontros bilaterais, marcando a volta do interesse dos estrangeiros pelo Brasil. A agenda não está totalmente fechada para a semana do chefe do Executivo nos Estados Unidos. Foram nada menos do que 60 pedidos, sendo 50 de chefes de Estado e de governo e 10 de representantes de organismos multilaterais.

Lula desembarcou em Nova York por volta das 22h do sábado, no horário local (23h em Brasília). Fez escala em Cuba, onde participou da cúpula dos líderes do grupo de países em desenvolvimento e China (G77 + China). Durante o domingo, ele não saiu do hotel devido à cirurgia de quadril que fará no fim deste mês.

O primeiro compromisso previsto nos Estados Unidos foi um encontro de pouco mais de três horas com empresários e executivos na noite de ontem. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi um dos poucos ministros da comitiva que participou dessa reunião de Lula com empresários e representantes de grandes fundos de investimento, como Blackrock, acompanhado do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e do ministro do Trabalho, Luiz Marinho. Lá estavam ainda os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Na sequência, o chefe do Executivo participou de um jantar promovido pela Federação da Indústria do Estado de São Paulo (Fiesp), na filial norte-americana do badalado restaurante paulista Fasano.

Amanhã, o presidente brasileiro fará o discurso de abertura da 78ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

O petista chegou a Nova York acompanhado de vários ministros, sendo oito na comitiva oficial e cinco avulsos. Os encontros bilaterais começam hoje e a maioria dessas reuniões deve acontecer no Lotte Palace Hotel, onde o presidente está hospedado.

Outro destaque da agenda de Lula é o encontro com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, na quarta-feira, quando será lançada a "Iniciativa Global Lula-Biden para o Avanço dos Direitos Trabalhistas na Economia do Século XXI", no âmbito da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Biden sugeriu esse movimento, prontamente aceito por Lula, conforme contou o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), numa rápida conversa no lobby do hotel onde a comitiva brasileira está hospedada. "É preciso fortalecer a representação do trabalho para fazer frente ao que vemos hoje no mundo. Quanto mais forte é o mercado, mais forte tem que ser o contrapeso e quem pode colocar esse contrapeso é o Estado", avaliou.

O ministro Luiz Marinho, representantes das centrais sindicais brasileiras e o assessor internacional de Lula, o ex-ministro Celso Amorim, estão animados com o encontro de Biden e Lula. "Será, sem dúvida, o ponto alto desta visita", disse Amorim.

A avaliação de parte da comitiva sobre os discursos de Lula nas assembleias da ONU é que este será o nono, com gosto de retorno, depois de mais de 500 dias preso. "Obviamente, é importante. Porém, uma iniciativa entre a maior potência capitalista do mundo e o Brasil para tratar das questões relativas ao emprego, é a primeira vez. Daí, a sua importância. Vivemos uma precarização e fragilização geral do mercado de trabalho", afirmou Luiz Marinho ao **Correio**.

Títulos verdes

Em paralelo aos encontros de Lula, o ministro Fernando Haddad tem a missão de atrair investidores para os "títulos verdes (green bonds)" que o Brasil pretende lançar num futuro próximo. Ontem, antes da reunião-jantar com CEOs de grandes fundos de investimentos no Fasano, Haddad se reuniu com o assessor especial da Fazenda Rafael Dubeux, que fez um "road show" para saber do interesse desses títulos para atração de capital. "Rafael fez 36 reuniões, com cerca de 60 fundos de investimentos, falando das condições especialíssimas brasileiras em relação ao tema da sustentabilidade. Falou de macroeconomia, dos indicadores macroeconômicos, crescimento, marco fiscal, reforma tributária, uma série de coisas que melhoram o ambiente de negócios no Brasil e dão sustentabilidade fiscal de médio e longo prazo."

Um dos tópicos que Rafael levou a esses grandes grupos foi a vantagem competitiva do Brasil em relação ao mundo, no que diz respeito à matriz de geração de eletricidade. "Nossa matriz energética é 47% limpa e temos potencial para praticamente dobrar a produção de energia renovável no espaço de cinco anos, justamente para lançar esses títulos sustentáveis para financiar a geração de energia limpa, mas para também atrair investimentos na produção industrial voltada para a produção verde. Nós vamos tentar unir a transição energética à transição ecológica, mediante um processo de neoindustrialização", disse Haddad.

> **Nossa matriz energética é 47% limpa, e temos potencial para praticamente dobrar a produção de energia limpa no espaço de cinco anos, justamente para lançar esses títulos sustentáveis"**
>
> ***Fernando Haddad,***
> *ministro da Fazenda*

O chefe da equipe econômica explicou que ainda não é possível falar de datas ou valores. "Nós estamos agora no período de silêncio, depois que você faz o road show, você não pode anunciar, a não ser quando for para lançar efetivamente os títulos, aí o Tesouro Nacional é que vai julgar a conveniência de fazer esse lançamento, que deve acontecer no momento adequado de mercado", acrescentou.

A presença dos presidentes do Poder Legislativo nos encontros foi justamente para mostrar o compromisso do Brasil com a transcrição energética. Por exemplo, a lei do crédito de carbono, que tramita no Senado. **(Colaborou Aline Brito)**

Ministros iniciam compromissos antes

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está em Nova York acompanhado por um grupo considerável de ministros. Embora a comitiva oficial inclua apenas oito integrantes da Esplanada — contando com o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta — outros cinco participam por conta própria dos eventos que acontecem na cidade americana, na órbita da 78ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

As agendas tiveram início durante o final de semana. Ontem, o chefe da pasta de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participou de evento organizado pelas ONU e lançou o Plano Nacional de Transição Energética Justa e Inclusiva, que prevê o aumento do uso de biocombustíveis e de energia limpa na matriz energética brasileira. Já Jader Filho, ministro das Cidades, participou de um painel sobre a importância das políticas urbanas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030.

"A transição energética coloca o Brasil no centro desse debate. Não somente pelo nosso alto potencial de produção de energia limpa, mas, essencialmente, pela garra e determinação de uma população que escolheu unir e reconstruir o nosso país", declarou Silveira durante seu discurso. "Estamos fazendo o dever de casa para implementar políticas públicas que garantam um desenvolvimento pleno e sustentável. Nossa transição é norteada pelo desejo de criar um Brasil e um mundo mais humano, solidário e digno", acrescentou.

Silveira também cobrou que países ricos paguem a dívida com os países em desenvolvimento, que enfrentam as mais graves consequências das mudanças climáticas. A fala ecoa o posicionamento do próprio Lula, que frequentemente lembra que os países ricos ainda não pagaram os US$ 100 bilhões acordados às nações do Sul Global para enfrentar a emergência climática e frear emissões. Em entrevista à *Bloomberg News*, disse que "a Petrobras tem a obrigação de sentar-se à mesa com a Receita Federal e com o Ministério da Fazenda e considerar todas as possibilidades de honrar seus compromissos fiscais".

"O Brasil decidiu que não podemos mais esperar. Decidimos pela transição energética justa e inclusiva, e o Brasil está cumprindo o seu papel. Estamos trabalhando para descarbonizar, ainda mais, a nossa matriz energética", pontuou o ministro de Minas e Energia. "O governo do presidente Lula voltou para recolocar o Brasil em posição estratégica no mapa mundial", completou.

Jader Filho, por sua vez, aproveitou a agenda internacional para anunciar o retorno do Conselho Nacional das Cidades, o que deve ocorrer nas próximas semanas. Segundo o ministro, o órgão é "encarregado de nos ajudar a desenhar políticas urbanas mais inclusivas, baseadas em prioridades identificadas pelos governos locais e líderes comunitários". Em seu discurso, também defendeu que a presença das cidades como alvo para políticas de proteção ambiental, incluindo investimentos, é necessária para que os objetivos da agenda ambiental global sejam cumpridos.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, anunciou a implementação no Brasil do programa da ONU Cidades Lideradas por Mulheres, como modelo piloto, para fomentar a participação das mulheres no planejamento das cidades e em cargos de liderança.

Esquadrão

Veja a lista dos 13 ministros que viajaram para os EUA

Comitiva oficial:

» ***Mauro Vieira**, ministro das Relações Exteriores:*
» ***Marina Silva,** ministra do Meio Ambiente e da Mudança do Clima*
» ***Fernando Haddad,** ministro da Fazenda.*
» ***Luiz Marinho,** ministro do Trabalho e Emprego*
» ***Nísia Trindade,** ministra da Saúde*
» ***Cida Gonçalves,** ministra das Mulheres*
» ***Márcio Macêdo,** ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República*
» ***Paulo Pimenta,** ministro da Secretaria de Comunicação Social*

Fora da comitiva:

» ***Margareth Menezes,** ministra da Cultura*
» ***Jader Filho,** ministro das Cidades.*
» ***Alexandre Silveira,** ministro de Minas e Energia*
» ***Sonia Guajajara,** ministra dos Povos Indígenas*
» ***Esther Dweck,** ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos*

»Entrevista | **ANDRÉ FUFUCA** | MINISTRO DO ESPORTE

Aponte a câmera do celular para este QR Code e assista o vídeo completo da entrevista

Linha direta com o Congresso

No lugar de Ana Moser, novo ministro de Lula quer construir uma ponte de diálogo entre o Executivo e o Parlamento. Além disso, pretende atrair recursos e dar continuidade aos projetos em andamento criados pela antecessora

» HENRIQUE LESSA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

André Luiz de Carvalho Ribeiro, mais conhecido como André Fufuca, apelido herdado do pai Francisco, um conhecido líder político do Maranhão, assumiu o Ministério do Esporte, antes comandada pela medalhista olímpica Ana Moser. Representando a entrada do Partido Progressistas (PP) no governo, mesma legenda do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), Fufuca aposta em usar a experiência como parlamentar para ampliar recursos e projetos da pasta.

Para isso, Fufuca promete despachar regularmente no Congresso. Como mais um ministro oriundo do Centrão, deve buscar o parlamento e turbinar sua atuação. Apesar de se dizer satisfeito com a aprovação pela Câmara do projeto que taxa as apostas esportivas, as bets, espera conseguir ampliar a parcela do Esporte na divisão do bolo. Nesse intento pode esbarrar no colega Celso Sabino, outro ministro vindo do parlamento que conseguiu negociar uma parcela das apostas para financiar os projetos da pasta e a Embratur.

Apostando no discurso da união e conciliação, mesmo depois de apoiar Jair Bolsonaro (PL) no último pleito, diz que fará campanha para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva caso o petista seja candidato à reeleição.

Veja os principais trechos da entrevista exclusiva que o novo ministro concedeu ao **Correio**:

Ministro, quais as expectativas da nova gestão?

É, sem sombra de dúvida, a melhor possível. Nós temos disposição, vontade de trabalhar, humildade de aprender e acima de tudo o espírito do coletivismo e da comunhão.

E o balanço dos 8 meses da ministra Ana Moser?

A ministra Ana Moser tinha um perfil mais técnico, um perfil de consolidação de projetos, um perfil de formulação e elaboração de projetos. Nós temos um perfil mais de realização, de construção, de solidificação, de tirar do papel e tornar realidade. Então são duas áreas que se complementam, os projetos e as ações. A ministra Ana Moser tem projetos interessantes, alguns em fase final, outros começando, mas que nós temos, com o tempo de se aprofundar neles, e tentar achar soluções orçamentárias para os tornar realidade.

Quais projetos ficam no legado de Moser?

A ministra tem um projeto muito parecido com uma ideia, um pensamento nosso e do presidente Lula, que é voltado à democratização do esporte. Democratização através da união com outros ministérios, como a Seguridade Social, Educação e Saúde. Outra ideia da ministra será a reformulação e ampliação do programa Segundo Tempo, além da ampliação do programa Bolsa Atleta. Além da questão da paridade, que eu concordo totalmente. Hoje é totalmente desleal se você pegar a remuneração de um atleta masculino comparado a uma atleta feminina.

Uma das críticas ao senhor assumir o Ministério é exatamente a redução da participação feminina na Esplanada. O presidente renunciou ao compromisso de igualdade?

De forma alguma, até porque a paridade não se dá apenas na linha central de um Ministério, ela se dá na construção e no corpo do Ministério e aqui dentro nós teremos paridade, sim, na quantidade e nos espaços dos funcionários do Ministério do Esporte.

Dentro do Ministério?

Sim, trabalharemos nesse intuito.

Na posse o senhor mandou um recado para a ministra Nísia Trindade, o PP não tem mais interesse na Saúde?

Eu não vou dizer que foi um recado, foi mais uma mensagem clara e transparente do que sempre aconteceu. O Progressistas pegou a fama de brigar e de querer o Ministério da Saúde, quando nós nunca pedimos. Eu duvido que qualquer representante do Planalto diga que membros do PP tenham pedido a Saúde. Na época, quem falava pela bancada era o presidente Arthur Lira e eu, na condição de líder. Duvido que qualquer membro da Esplanada diga que alguma vez a gente fez esse pedido.

O senhor, com a experiência parlamentar, fará como vem fazendo o ministro Sabino, e buscará o parlamento para viabilizar projetos da pasta?

Quando eu falei no meu discurso que o ministério vai estar de portas abertas para o Brasil, eu falei não apenas no sentido figurativo, falei pela questão concreta, real, é um pensamento que eu tenho. Inclusive na quarta-feira despacharei no Congresso Nacional, até porque eu acho que é uma forma de a gente demonstrar proximidade e respeito com uma instituição eleita, que representa o povo brasileiro.

Onde vai despachar?

Eu vou despachar na liderança do governo e nas outras lideranças. Eu vou fazer uma "tour" nas outras lideranças, não têm por que eu não ir à liderança do PP, PMDB, PSD, PSDB, do Cidadania. Eu sempre tive uma relação muito próxima com todos lá, tanto que por duas vezes me elegeram para a mesa.

> **Vários que fizeram campanha no passado, que votaram no Bolsonaro, no Fernando Henrique, no Collor, no Aécio, que votaram no Alckmin e hoje fazem parte do governo, estão dentro do governo"**

Pouco antes da reforma, se falou muito de um ministério turbinado, o Esporte vai ficar com a secretaria das apostas, ou fica com a Fazenda. Já está definido isso?

A gente tem um projeto de ampliar o ministério, projeto que é comungado pelo Executivo. Ampliando algumas secretarias, de empreendedorismo e diretorias, como de esportes, voltadas a questões sociais e uma diretoria de apostas.

Sai da Fazenda?

Eu não estou dizendo que vai sair da Fazenda, porque lá o que tem é uma Secretaria, eu estou dizendo que aqui terá uma diretoria de apostas. Porém, a relação de qual será a incumbência dos dois, nós iremos definir com o ministro Haddad. Qual será a pertinência que ficará para a gente, e qual a pertinência ficará com a Secretaria do Ministério da Fazenda.

As conversas já definiram algo?

Não, até porque as conversas em relação a esse assunto ainda não começaram.

O projeto das apostas esportivas foi aprovado na Câmara, mas com mudanças na divisão do tributo. O Turismo foi um dos vitoriosos, como pleiteava o ministro Sabino. Ficou boa a divisão feita pela Câmara?

A divisão foi acertada no que diz respeito às áreas que serão beneficiadas, mas eu acho que o Esporte poderia ampliar um pouco mais.

A parcela do esporte ficou pequena?

Não estou dizendo que ficou pequena, mas poderia ficar maior.

Então vai gastar bastante sola de sapato na busca dessas alterações?

Mas não tenho problema, é aqui do lado e dá para ir até a pé, é aqui do lado.

O PP declarou independência, mas o senhor está no governo, foi uma escolha pessoal?

De forma nenhuma, a escolha foi coletiva, até porque eu fui representante de uma bancada de deputados. Fizemos uma reunião para fechar a questão se iríamos ou não, depois fizemos uma reunião para ver qual seria o nome e ainda fizemos outra reunião para decidir se aceitaríamos ou não o Ministério do Esporte.

Qual é o tamanho dessa base no PP?

Eu acredito que o que vai ser solidificado é que já está sendo nesse período, uns 70 a 80%. Porém, eu não posso mensurar de forma pontual, até porque eu não estou fazendo o acompanhamento como fazia como líder, mas eu acredito que nós teremos a solidificação desse potencial da nossa bancada.

O senhor chama de irmão o senador Ciro Nogueira, estão rompidos?

Estamos distantes uns dias aí. Na verdade, o Ciro adotou uma postura contrária ao atual governo, ele não era simpático que a gente assumisse essa missão. Então a gente está distante, mas nada que o tempo não vá sarar, não vá curar.

A relação ficou estremecida?

É, mas o irmão também pode se distanciar e daqui a pouco volta. É questão de tempo, nada melhor do que o tempo para curar isso.

Vai trazer esse irmão para o governo?

Olha, eu não vou dizer que vou convencer a, b ou c, eu vou dizer que eu vou ser um aliado leal, eu vou trabalhar para que a máxima quantidade de parlamentares e políticos do nosso partido possam apoiar também a gestão do presidente Lula.

O senhor é um bolsonarista arrependido?

Não, eu sou um lulista esclarecido, na verdade.

Mas o senhor fez campanha para o ex-presidente Bolsonaro...

Eu não fui o único a fazer campanha para quem hoje não é aliado do partido. Vários que fizeram campanha no passado, que votaram no Bolsonaro, no Fernando Henrique, no Collor, no Aécio, que votaram no Alckmin e hoje fazem parte do governo, estão dentro do governo. Isso faz parte da democracia, você discorda ou não de um ato. Eu, na época, caminhei de uma forma, agora eu tenho certeza de que irei caminhar de outra, ajudando. Tenha certeza de que o presidente Lula tem um aliado fiel, correto e leal ao lado dele, no dia de hoje e no futuro.

Vai apoiar a reeleição do presidente Lula?

Se o presidente Lula for candidato, sem sombra de dúvida, ele terá um amigo leal ao lado dele.

Mesmo sem o PP?

Eu acredito que gratidão se paga com gratidão. O gesto de correção do presidente Lula para comigo tem que ser pago com um gesto de gratidão e correção minha para com ele. Assim que eu penso.

Quais são os próximos passos na pasta que recebe parte dos recursos de apostas?

O que eu já tenho em mente que serão os nossos próximos passos são as coalizões com os outros ministérios. O Ministério do Esporte pode crescer muito com outros ministérios. Ele pode crescer em parceria com o Ministério da Educação, da Saúde e da Seguridade Social, da Justiça e Segurança Pública, do Desenvolvimento Social, há várias áreas que nós podemos se abraçar para ampliar o nosso trabalho. Nós temos também que nos ater a questão orçamentária, não dá para só sonhar e não colocar em prática. Para isso o Congresso é mais do que importante. Por isso que eu falo, nós temos que ter aliança com todos, temos que ter as portas abertas com todos. Não posso fazer um Ministério fechado nesta sala e achar que eu vou resolver aqui, que eu não vou resolver absolutamente nada.

VACINAÇÃO

Cinco décadas do programa

Valorizado após a pandemia, PNI tem como desafios o resgate da importância da imunização e a conscientização

» ISABEL DOURADO*

Lançado em 18 de setembro de 1973, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) completa 50 anos e enfrenta vários desafios para recuperar o protagonismo dos anos 1980.

Essa política pública tornou o país pioneiro na incorporação de diversas vacinas e imunobiológicos no calendário do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando aos brasileiros proteção contra doenças de alta mortalidade. Foi fundamental para a erradicação da varíola e para o controle de doenças como sarampo, rubéola, difteria, coqueluche e poliomielite, por exemplo.

Ao longo desse período, o programa passou por ajustes, adaptações, e melhorias. Especialistas ouvidos pelo **Correio** reforçam que o PNI se tornou referência mundial, contudo, nos últimos anos, e, especialmente no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), houve tentativas de enfraquecer essa política pública de saúde.

A gestão anterior ficou marcada pela negação da importância da vacinação como um instrumento de proteção da saúde, desinformação e ausência de campanhas publicitárias sobre a necessidade de tomar os imunizantes. Agora, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá vários desafios para recuperar o protagonismo do PNI, que ganhou uma grande repercussão em 1980 com a implementação dos Dias Nacionais de Vacinação como parte da estratégia de erradicar a poliomielite.

A doença vitimou milhares de pessoas, de 1950 até 1980, e passou a ser vista como um problema de saúde pública, tornando-se uma das mais estudadas durante a primeira metade do século XX. A eliminação da poliomielite demandou uma intensa mobilização de recursos institucionais, tecnológicos e sociais. Com a criação do SUS, em 1988, passou a vigorar uma política de vacinação mais sistemática. O último caso de poliomielite, conhecida como paralisia infantil, foi registrado no Brasil em 1989.

Na avaliação de Ethel Maciel, secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, apesar de já existirem ações voltadas para a imunização desde o início do Século XX no Brasil, o PNI foi fundamental para sistematizar estratégias coordenadas para proteger os brasileiros contra as doenças que assolavam o país na época. "Nós tínhamos iniciativas de vacinação desde a primeira grande campanha, em 1904, quando começamos a lutar contra a varíola. Aconteceram várias ações de vacinação, mas elas eram pontuais e não coordenadas. A criação do Programa Nacional de Imunizações conseguiu congregar todas as ações de vacinação que antes eram isoladas, no primeiro programa, na primeira ideia do que hoje é o nosso PNI. Ainda tínhamos poucas vacinas, se a gente fizer uma comparação com o calendário vacinal de 1973 e o de agora, quando comemoramos os 50 anos do Programa, a diferença é enorme", ressalta.

Mônica Levi, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), ressalta que, com o estabelecimento do PNI, o Brasil conseguiu controlar e minimizar os surtos das doenças que circulavam com maior frequência no país. "O programa foi fundamental para estruturar as ações de imunização no país e conseguir eliminar doenças, erradicar a varíola, eliminar várias outras doenças como poliomielite e sarampo, embora a gente tenha perdido o certificado de erradicação do sarampo. Mas tétano neonatal, rubéola, síndrome da rubéola congênita, febre amarela e outras doenças no Brasil conseguiu controlar através dessa estruturação do PNI. E conseguiu fazer as ações de uma maneira organizada, coordenada e planejada, porque anteriormente ao PNI, eram ações isoladas."

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

É o maior programa do mundo que oferta vacina gratuita, muitas das vacinas que nós ofertamos aqui são cobradas em outros países. Eu diria que é a política pública mais bem-sucedida que nós temos"

Ethel Maciel, *secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente*

Calendário

Mais de 300 milhões de doses de vacinas, soros e imunoglobulinas são distribuídas anualmente pelo Programa Nacional de Imunizações. Em 1977, foi lançado o primeiro calendário de vacinação com apenas quatro vacinas para prevenir sete enfermidades em crianças de até um ano de idade: a BCG (contra formas graves da tuberculose), a Vacina Oral Poliomielite (VOP), a vacina tríplice bacteriana (DTP — contra difteria, tétano e coqueluche) e a vacina contra o sarampo.

A presidente do Sociedade Brasileira de Imunizações destaca que o aperfeiçoamento do Programa Nacional de Imunizações ao longo dos anos possibilitou o estabelecimento de um calendário de vacinas mais completo do mundo. "O calendário do PNI começou de uma maneira bem mais simples, era apenas para as crianças e começou a ser ampliado, se tornou um dos calendários mais completos do mundo, ofertando gratuitamente para a população e contemplando a vacina para outros grupos e faixas etárias de risco. Para grupos especiais de risco ou vulnerabilidade social, pessoas imunocomprometidas e com outras comorbidades. Então o PNI foi estendendo uma série de vacinas e imunoglobulinas e hoje a gente tem um dos calendários mais completos, ninguém fica de fora", explica.

Atualmente, o PNI oferece 48 imunobiológicos, entre vacinas, imunoglobulinas e soros, destinados para crianças, adolescentes, adultos e idosos. Há ainda os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie), voltados para pessoas imunodeprimidas que vivem com doenças crônicas (diabetes, cardiopatia, câncer) e têm um risco maior de contrair infecções ou sofrer complicações por enfermidades imunopreveníveis. Essas pessoas têm o direito de receber algumas vacinas que não são disponibilizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Para Ethel Maciel, o êxito do programa em um país de 214 milhões de habitantes reforça a garantia de acesso universal e igualitário à saúde, direito fundamental estabelecido pela Constituição Federal Brasileira de 1988. A secretária de Vigilância em Saúde reforça que o PNI é a política pública mais bem-sucedida porque alcança todos os brasileiros de forma efetiva.

"Nosso PNI, ao longo desses 50 anos, foi incorporando e nós temos um sistema hoje muito bem sedimentado, muito bem consolidado de incorporação de novas vacinas. É o maior programa do mundo que oferta vacina gratuita, muitas das vacinas que nós ofertamos aqui são cobradas em outros países. Eu diria que é a política pública mais bem-sucedida que nós temos e aquela que leva efetivamente o direito à saúde, aquela que, eu diria, mais próximo está do texto da nossa Constituição que a saúde é um direito de todos."

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

Produção nacional é o ponto forte

O ponto forte do Programa Nacional de Imunizações (PNI) a produção nacional de vacinas, tarefa que exige a colaboração de outros institutos que atuem de acordo com a proposta. O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), uma unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que trabalha em pesquisa e desenvolvimento de vacinas voltadas para atender prioritariamente às demandas da saúde pública nacional, por exemplo, é um parceiro estratégico.

O Instituto Bio-Manguinhos oferece uma importante parcela das principais vacinas do PNI. Em 2021, entregou ao programa cerca de 233 milhões de doses de vacinas, buscando garantir à população brasileira acesso gratuito a imunobiológicos.

Na avaliação de Lurdinha Maia, coordenadora da assessoria clínica do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos/Fiocruz, a interação entre o PNI e o Bio-Manguinhos e a Fiocruz é de extrema importância. "Os institutos terem a competência de produzir e ofertar vacinas ao Sistema Único de Saúde (SUS), é a sustentabilidade do Programa Nacional de Imunizações", afirma. "Hoje, nós temos um quantitativo grande de vacinas que é produzido e que dá suporte ao PNI", acrescenta a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações entre 1995 e 2005.

De acordo com Lurdinha Maia, ter Bio-Manguinhos como produtor de vacinas é essencial e necessário para o êxito do PNI. "A oferta de vacinas com qualidade, que passaram pela Anvisa, pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade e que chega a unidades distantes no Brasil é primordial. Ter um programa de imunizações de sucesso requer um instituto, como o Bio-Manguinhos, que oferta as vacinas. Isso é sustentabilidade."

Em concordância com Lurdinha Maia, o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Renato Kfouri, destaca a singularidade do Programa. "Hoje, temos 38 mil salas de vacinação no país, todos os estados têm uma central de distribuição de vacina para distribuir para os municípios, para cuidar da logística de transporte, de distribuição e de conservação dessas vacinas", diz. Ele menciona como particularidades a produção nacional da Fiocruz e do Butantan, assim como "o sistema de informação de registros de doses aplicadas, a vigilância de efeitos adversos, a notificação dos efeitos colaterais da vacina e a autossuficiência".

Ed Alves/CB/DA.Press

Hoje, nós temos um quantitativo grande de vacinas que é produzido e que dá suporte ao PNI"

Lurdinha Maia, *coordenadora da assessoria clínica do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos*

Personagem do Zé Gotinha no desfile de 7 de Setembro em Brasília: muitos aplausos

Perspectivas

A secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, explica que o atual governo e a pasta têm trabalhado em quatro eixos para reforçar o PNI e aumentar as coberturas nacionais de vacinação no país. Eles vão desde a comunicação, visando campanhas informativas e publicitárias que reforcem a importância da vacinação, até a reestruturação do sistema de informação.

A técnica afirma que, nos primeiros oito meses de governo, já é possível observar uma melhora no cenário das coberturas vacinais que estão sendo retomadas. "Vamos mudar essa curva e aumentar nossa cobertura vacinal. Nesse primeiro momento não vamos chegar na cobertura ideal de todas as doenças, mas já vamos mudar esse cenário, e o que a gente fez até agora já está nos sinalizando que estamos no caminho certo. Vamos terminar este ano com essa reversão. Acredito que todos os estados estão juntos nesse trabalho de recuperação das coberturas, esse trabalho conjunto entre municípios, estados e governo federal é fundamental", afirma a secretária.

Maciel destaca ainda que a vacinação não é só uma prioridade da pasta no governo Lula. Ela cita que, no eixo de combate à desinformação, o ministério tem trabalhado na recuperação do maior símbolo do Brasil, o personagem Zé Gotinha. "Levamos o Zé Gotinha no carnaval do Rio, depois levamos ele para a parada (LGBTQIA+), então, ele está presente em todos os grandes eventos. Estamos incentivando os governos estaduais e municipais a utilizarem o Zé Gotinha em todos os eventos, mesmo que não seja de vacinação mas que ele vá. A ideia é que a gente comece a recuperar essa imagem de alegria, de vacinação como símbolo de sucesso, que é o que a gente quer mostrar e dizer que a vacinação protege e salva vidas." (**IS**)

JUDICIÁRIO

Marco temporal volta à pauta

Supremo retoma análise da regra que pode mudar radicalmente a situação da demarcação de terras indígenas no país

» RENATO SOUZA

O Supremo Tribunal Federal (STF) pode concluir nesta semana o julgamento de um dos temas mais polêmicos e complexos em tramitação na corte. Na próxima quarta-feira (20), os ministros se reúnem para retomar o julgamento sobre o marco temporal das terras indígenas. A pauta afeta quase 1 milhão de integrantes de comunidades tradicionais, coloca em lados antagônicos entidades do agro, setores da polícia, indígenas e ambientalistas. Até o momento, quatro ministros votaram contra a tese e outros dois foram a favor.

No mês passado, Cristiano Zanin e Luís Roberto Barroso votaram contra a fixação de um marco para a demarcação de terras. O relator, Edson Fachin, e Alexandre de Moraes também foram contra. O julgamento foi suspenso após pedido de vista do ministro André Mendonça, que já devolveu o processo, pautado na sequência pela ministra Rosa Weber, que preside a corte até o final deste mês, quando se aposentará e dará lugar a Luís Roberto Barroso. Ao longo de sua passagem pela mais alta corte do país, Weber abraçou causas dos povos indígenas e lançou, pela primeira vez na história, uma versão da Constituição de 1988 em língua indígena.

E é justamente a data de promulgação da Constituição, 5 de outubro de 1988, o limite sugerido como marco para definir quais terras pertencem ou não aos povos tradicionais. Pela tese, só teriam direito à terra aquelas comunidades que ocupavam as áreas sobre as quais reivindicam os direitos no dia exato da entrada em vigor do texto da Carta Magna vigente.

CARLOS ALVES MOURA

Julgamento sobre marco temporal das terras indígenas deve ser retomado na quarta-feira (20), após pedido de vista do ministro André Mendonça

Expectativa

O voto do ministro Zanin era visto com grande expectativa, tendo em vista que ele ingressou na corte no começo deste semestre. Para o magistrado, as constituições anteriores a 1988 já previam direitos indígenas. "A escolha do constituinte sobre as terras tradicionais ocupadas pelas comunidades indígenas independente da fixação de marco temporal de 5 de outubro de 1988", manifestou em seu voto. O ministro concordou com a indenização devida pela União em alguns casos, como nas terras demarcadas em que já existiam benfeitorias na região. "Verifica-se a impossibilidade de se impor qualquer marco temporal em desfavor dos povos indígenas, que possuem a proteção da posse exclusiva desde o Império", completou.

Zanin, no entanto, seguiu a tese aberta pelo ministro Alexandre de Moraes de que a União deve ser obrigada a indenizar eventuais ocupantes ou "proprietários" de terras que sejam desapropriadas para demarcação — sendo reconhecida como local ocupado historicamente por comunidade tradicional.

Ao votar, em seguida, Barroso teve um entendimento diferente. Para ele, o direito às terras dos povos originários é reconhecido na Constituição, sem a fixação de um marco temporal. Porém, sob sua visão, não existe obrigação do poder público em indenizar por terras demarcadas, pois elas sempre foram dos povos indígenas. Ele concorda com a indenização apenas na hipótese em que a União tenha repassado a posse da terra indígena a um particular não indígena por erro, quando o local não poderia ter sido concedido para uso.

> **Verifica-se a impossibilidade de se impor qualquer marco temporal em desfavor dos povos indígenas, que possuem a proteção da posse exclusiva desde o Império**
>
> ***Cristiano Zanin,*** *ministro do STF*

O ministro André Mendonça, que também votou no mês passado, entende que no momento da criação da Constituição, os integrantes da constituinte da época tiveram o objetivo de criar uma estabilidade sobre o tema, para reduzir os conflitos com indígenas por território no país. Portanto, para o magistrado, a tese de fixar o marco para as demarcações encontra respaldo no ordenamento jurídico.

Na prática, se o Supremo validar o marco temporal, só poderão ser demarcadas terras ocupadas pelos indígenas até 1988. Um projeto que fixa o marco temporal também tramita no Congresso. O relator da matéria na casa legislativa, senador Marcos Rogério (PL-RO), pretende pautar a votação no Senado para o mesmo dia do julgamento no Supremo, o que pode colocar em rota de colisão o entendimento dos dois poderes.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

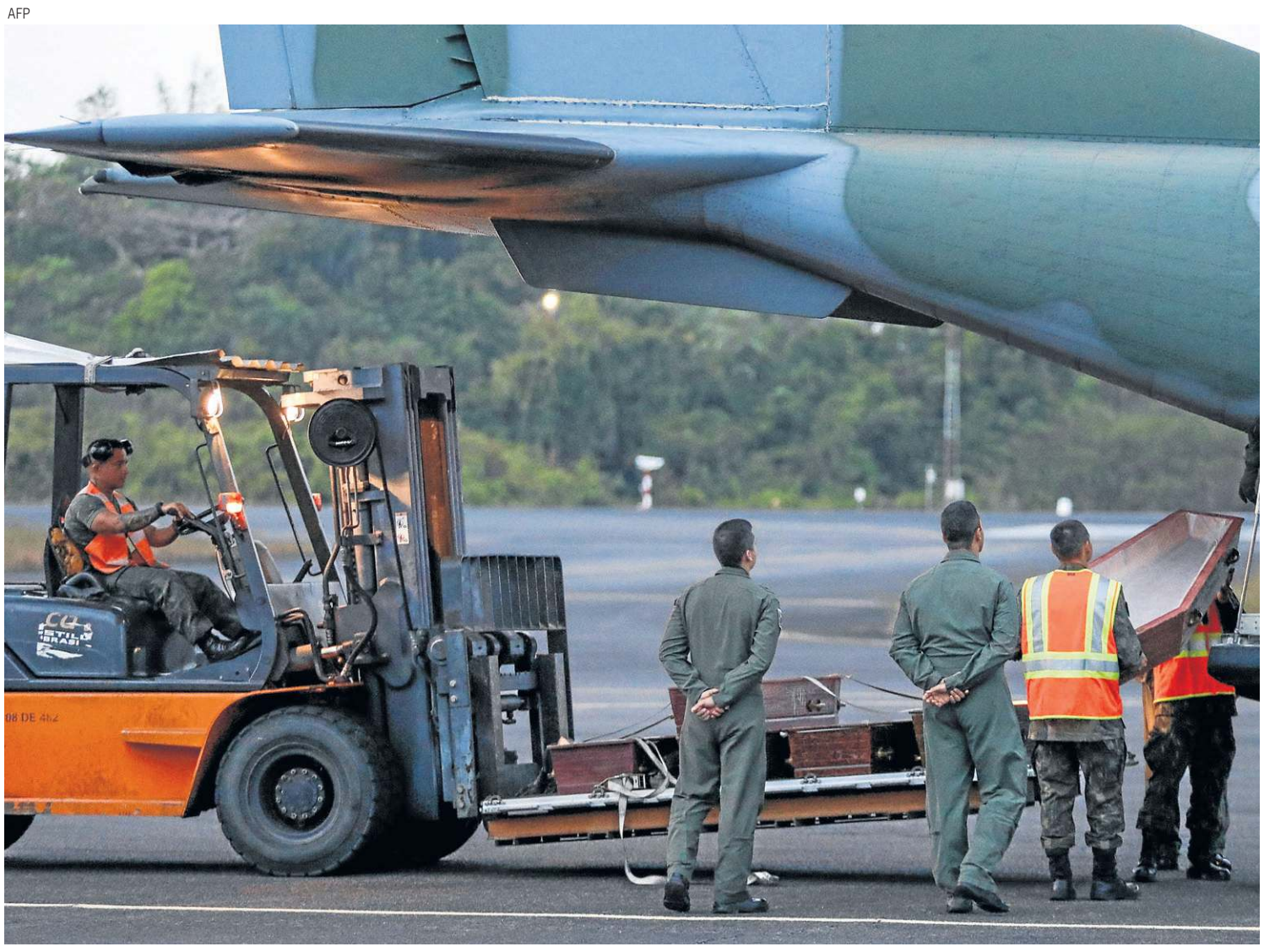
ACIDENTE AÉREO

Corpos são levados para Manaus

Peritos realizam, a partir de agora, trabalho de identificação das vítimas. Investigação sobre a tragédia continua

» EDLA LULA

AFP



Militares da Força Aérea Brasileira fazem o transporte dos corpos das 14 vítimas do acidente até a capital do Amazonas

> **Lamento profundamente a morte dos 12 passageiros e dois tripulantes, vítimas do acidente de avião ocorrido neste sábado, em Barcelos. Nossas equipes estão atuando, desde o primeiro momento, para prestar o apoio necessário. Aos familiares e amigos, minha solidariedade e orações"**
>
> ***Wilson Lima,*** *governador do Amazonas*

Já estão em Manaus (AM) os corpos das vítimas do acidente aéreo que matou 14 pessoas no último sábado (16) na cidade de Barcelos, a 400 km da capital. As aeronaves que trasladaram os corpos pousaram no final da tarde de ontem na Base Aérea de Manaus, no Aeroporto de Ponta Pelada.

Os corpos seguiram para perícia no Instituto Médico Legal (IML) de Manaus e, depois de identificados, serão liberados para as famílias, que farão o reconhecimento das vítimas. Ainda não há previsão de quando ocorrerá a liberação dos corpos. O governo estadual disponibilizou uma sala no IML para dar apoio às famílias das vítimas.

Entre os passageiros estava o renomado médico Roland Montenegro Costa, aposentado do Hospital de Base do Distrito Federal. Como ele era muito conhecido entre os brasilienses, a morte causou comoção na população, com muitos comentários nas redes sociais (**veja em Cidades**).

Seis vítimas eram de Uberlândia (MG), ex-funcionários da empresa Algar. De acordo com a lista de passageiros divulgada pela Manaus Aerotáxi, onde o grupo fretou o avião, os mineiros eram Euri Paulo dos Santos, Guilherme Boaventura Rabelo, Heudes Freitas, Luiz Carlos Cavalcante Garcia, Fabio Ribeiro e Hamilton Alves Reis. Dessa lista, apenas Guilherme não era executivo da Algar.

A empresa emitiu nota oficial, na qual "lamenta o acidente ocorrido e confirma que alguns ocupantes da aeronave são ex-associados (como são chamados os funcionários da empresa). O Grupo se solidariza com os familiares e amigos das vítimas".

Outros cinco passageiros eram empresários de diferentes cidades do estado de Goiás: Gilcresio Salvador Medeiros, de Niquelândia; Marcos de Castro Zica e Witter Ferreira De Faria, de Uruaçu; Fábio Campos Assis, de Anápolis; e Renato Souza de Assis, de Jataí.

Por determinação do governador goiano Ronaldo Caiado, uma equipe do Serviço Aéreo do Estado de Goiás (Saeg) foi até Manaus, para fazer o traslado dos corpos dos cinco goianos vitimados pelo acidente aéreo. A aeronave que fará o resgate chegou por volta das 18h de ontem (horário de Brasília) a Manaus e aguarda a liberação dos corpos pelo IML. A retirada das vítimas necessita da presença e da autorização de um familiar.

De acordo com o superintendente do Saeg, tenente-coronel Regys, da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), a aeronave destacada para a missão decolou para a capital amazonense assim que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou. Por conta da necessidade de espaço, os bancos foram retirados e dois militares foram empenhados, sendo o piloto e o co-piloto.

Além dos turistas, morreram o piloto, Leandro Souza, e o co-piloto Fernando Galvão.

O acidente

O grupo de 12 turistas iria fazer pesca esportiva no Rio Negro. Todos os passageiros morreram na hora do acidente, além do piloto e do copiloto. O avião de médio porte caiu na cidade de Barcelos, no interior do Amazonas, no sábado à tarde.

Segundo a Anac, o avião - um Embraer EMB-110 Bandeirante, prefixo PT-SOG, fabricado em 1991, com capacidade para até 18 passageiros – estava regular. O aeroporto da cidade também está autorizado pela agência para pousos e decolagens deste tipo de aeronave. Ainda não se sabe a causa da tragédia, mas chovia muito no momento do acidente e a pista estava bastante enlameada. O caso será alvo de uma investigação pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), da Força Aérea Brasileira. Um relatório apontando quais fatores levaram ao acidente deve ser produzido, após avaliação do avião e dos demais dados, deve ser publicado nas próximas semanas. Para isso, especialistas avaliam tanto questões operacionais da aeronave, quanto fatores humanos e de tempo, que podem ter influenciado na tragédia.

Ao longo do fim de semana, diversas autoridades, além dos familiares e amigos das vítimas, postaram em suas redes sociais comentários sobre o acidente. "Lamento profundamente a morte dos 12 passageiros e dois tripulantes, vítimas do acidente de avião ocorrido neste sábado, em Barcelos. Nossas equipes estão atuando, desde o primeiro momento, para prestar o apoio necessário. Aos familiares e amigos, minha solidariedade e orações", compartilhou o governador do Amazonas, Wilson Lima.

RIO GRANDE DO SUL

Governo antecipa Bolsa Família a municípios

Na série de medidas anunciadas pelo governo para auxiliar as famílias atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, foi anunciada a antecipação do pagamento do programa Bolsa Família para 97 cidades do Estado. Os beneficiários receberão os recursos hoje, independentemente do final do NIS (Número de Identificação Social), usados para organizar as datas de pagamento.

O comunicado do governo também afirma que famílias que recebem o benefício pelo Caixa Tem, em conta Poupança Social Digital, poderão movimentar os valores pelo aplicativo, sem necessidade de ir até uma agência.

As chuvas intensas, resultado de um ciclone, que causaram enchentes e deixaram estragos em 104 municípios gaúchos provocaram 48 mortes, conforme boletim da Defesa Civil divulgado na sexta-feira, dia 15. Ao todo, 4.904 pessoas ficaram desabrigadas, dos quais 1.426 ainda estão nessa situação.

Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que o governo federal fará concessão de empréstimo de R$ 1 bilhão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para ajudar na recuperação econômica das cidades atingidas pelo ciclone extratropical no Rio Grande do Sul. O anúncio ocorreu após reunião interministerial no Palácio da Alvorada.

De acordo com o governo, o empréstimo será feito com juro zero, dois anos de carência e apenas com correção da inflação. Além da concessão de empréstimo, o presidente afirmou que a gestão fará a liberação de R$ 600 milhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para atender 354 mil trabalhadores.

"Eu e o companheiro Alckmin acabamos de fazer uma reunião com a comissão que foi criada para tratar dos problemas do Rio Grande do Sul", declarou, em vídeo divulgado nas redes sociais. "Além dos R$ 740 milhões anunciados por ele no último domingo, tomamos uma decisão agora de fazer uma concessão de empréstimo do BNDES de R$ 1 bilhão para ajudar a recuperar a economia de todas as cidades. E, ao mesmo tempo, a liberação de R$ 600 milhões do Fundo de Garantia para atender 354 mil trabalhadores."

Na sexta-feira, (8/9), o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), já havia anunciado, entre outras medidas, R$ 1 bilhão em linhas especiais de crédito do banco estatal gaúcho Banrisul.

No fim de semana, Alckmin, no exercício da Presidência, visitou o Estado e anunciou R$ 740 milhões para as prefeituras dos municípios atingidos pela chuva no Rio Grande do Sul. Para viabilizar o recurso, o governo federal fará uma medida provisória (MP) para abrir crédito extraordinário: parte será de recursos que já têm no Orçamento, e outra parte, por remanejamento.

Tragédia

Segundo a Defesa Civil, está em 48 o número de mortos por causa das fortes chuvas que atingem o estado, sendo que nove pessoas ainda estão desaparecidas. Equipes de resgate realizam esforços para tentar encontrar as vítimas. A cidade onde ocorreu mais mortes foi Muçum, com 16 perdas, e em seguida aparece Roca Sales, com 11. Cerca de 25 mil moradores perderam suas casas e ficaram desabrigados ou desalojados.

Ontem à noite começou a chover novamente na região e a previsão é de que podem ocorrer temporais até amanhã, com o risco de enchentes em alguns locais, assim como rajadas de vento. A Defesa Civil alertou para chances de chuva de até 90mm em alguns municípios, desta vez, em razão de uma área de baixa pressão.

Maurício Tonetto/Secom

Inundação no Vale do Taquari após passagem de ciclone

Bolsas — Na sexta-feira: 0,53% São Paulo; 0,83% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 117.968 / 118.757 (12/9, 13/9, 14/9, 15/9)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 4,871 (- 0,03%)

Últimos	
11/setembro	4,931
12/setembro	4,953
13/setembro	4,917
14/setembro	4,873

Salário mínimo — R$ 1.320

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,194

CDI — Ao ano: 13,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 12,75%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Abril/2023	0,61
Maio/2023	0,23
Junho/2023	-0,8
Julho/2023	0,12
Agosto/2023	0,23

MILHAGENS

Brechas na lei que geram prejuízos

Crise envolvendo a 123 Milhas lesa cerca de 700 mil pessoas e expõe a falta de regulação desse mercado

» EVANDRO ÉBOLI
» FERNANDA STRICKLAND

A crise envolvendo a empresa 123 Milhas, agência virtual de venda de passagens e pacotes turísticos, jogou luz sobre um mercado que move cifras bilionárias, com milhões de usuários, mas que funciona sem qualquer regulação e que deixa os consumidores desprotegidos. O prejuízo da empresa gira em torno de R$ 490 milhões, segundo os sócios.

O caso da 123 Milhas foi parar na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Pirâmides Financeiras, instalada na Câmara dos Deputados. A razão foram as perdas dadas pela empresa a um número estimado de 700 mil clientes, que não conseguiram voar e perderam dinheiro que juntaram ao longo de um tempo para realizarem o sonho de visitar um parente distante, de fazer uma viagem de lua de mel ou qualquer outro projeto, que acabou desmoronando.

Os deputados da comissão reforçaram essa mensagem aos donos da empresa, que, antes de se explicarem, pediram desculpas às pessoas atingidas e garantiram estarem fazendo todos os esforços para devolver o dinheiro desses consumidores.

A audiência pública na CPI durou cerca de 14 horas e foi acompanhada integralmente pelo **Correio**. Os números e as cifras são grandiosos. O faturamento da 123 Milhas é na casa do bilhão de reais. O que gastaram ao longo dos últimos anos em marketing e publicidade é na casa de centenas de milhões de reais e que foi reduzindo gradualmente nos últimos períodos, mas mantidos valores elevados.

Também chamou a atenção o fato de a 123 Milhas ser uma empresa familiar, composta basicamente por três irmãos, o pai e uma cunhada, afirmaram os deputados. A empresa negocia ou intermedia, como preferem dizer seus executivos, milhas acumuladas por usuários que viajam de avião e não usufruem os pontos acumulados, preferindo negociá-los.

Na CPI, Cristiane Soares Madureira de Nascimento, irmã dos dois donos da empresa, afirmou que o faturamento da empresa, em 2022, foi "em torno de R$ 6 bilhões". Ela é a diretora responsável pela área de reembolso, pelos suprimentos e pelo setor de melhoria contínua. Cristiane disse que já foi sócia da empresa e que agora é contratada como diretora. Os irmãos Ramiro e Augusto Julio Soares Madureira também foram ouvidos na CPI, e foram os principais interrogados pelos parlamentares.

Somente no primeiro semestre de 2022, a empresa gastou R$ 377 milhões em marketing. Esses valores foram contados na CPI por Augusto. Segundo ele, a quantia diminuiu por conta do prejuízo causado pelo produto Promo, causador dos problemas com os clientes. Esse produto oferecia normalmente valores abaixo da média do mercado, com preços promocionais pesquisados, e em datas que estão fora das altas temporadas. No segundo semestre, esse investimento em marketing foi de R$ 190 milhões.

O deficit da empresa seria, hoje, de R$ 490 milhões, recurso que a companhia diz ter, mas por ter entrado com pedido de recuperação judicial, que ocorre neste momento, não pode dispor desse recurso. Um dos deputados, Caio Vianna (PSD-RJ), questionou Augusto se não poderia ter disponibilizado esse dinheiro para pagar as vítimas da 123 Milhas antes do pedido de recuperação judicial. "Seria favorecimento de credores", respondeu o empresário.

Mercado incerto

O governo tem interesse em regular esse mercado de venda de passagens futuras e transações com milhagens. O Ministério da Justiça tem acompanhado de perto esse debate. O coordenador de Estudos de Mercado da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), Vitor Hugo Ferreira, ligado ao ministério, disse que o modelo de negócio usado pela 123 Milhas não é ilegal, mas precisa ser regulado. Ele fez essa afirmação num debate no Congresso sobre o assunto.

O caso da 123 Milhas ligou o alerta da pasta comandada pelo ministro Flavio Dino sobre o comportamento de todas as empresas que vendem passagens por meio de plataformas digitais, que foram notificadas pela Senacon, que pediu esclarecimentos. O ministro do Turismo, Celso Sabino, mostrou interesse em regular esse mercado e frisou estar estudando o caso da 123 Milhas.

"Nós vamos entregar um relatório que vai dizer se o modelo é seguro ou não. Ou se só será seguro se for feito isso e aquilo. E aí o Congresso Nacional, em parceria com o governo, vai buscar uma regulamentação dessa nova atividade com base nesse evento que aconteceu", afirmou Sabino.

Operação agressiva

Especialistas ouvidos pelo **Correio** comentaram o caso da 123 Milhas. Coordenador do Instituto de Finanças da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecaap), Ahmed El Khatib avaliou que, enquanto o mercado e o turismo sofriam uma queda na demanda provocada pela covid-19, a 123 Milhas oferecia pacotes "atraentes" de viagens, seja com preços muitíssimos baixos, seja com facilidade para marcar a data.

"Esse modelo de compra de passagens aéreas e pacotes flexíveis foi uma operação bastante agressiva, baseada na combinação de preços baixos e no alto investimento em marketing. No entanto, a imprevisibilidade e a volatilidade do setor afetaram o cumprimento das promessas nos pacotes. Esse modelo de negócio é uma espécie de venda a descoberto, isto é, quando as empresas comercializam pacotes com muita antecedência da viagem, acima de um ano, o que faz com que o cliente não receba de imediato a confirmação e os bilhetes aéreos. Companhias aéreas, por exemplo, não vendem passagens com mais de 11 meses de antecedência", explicou.

Segundo o advogado Luan Dantas, especialista em direito do consumidor, o método nada mais é do que um "sistema de recompensa onde passageiros acumulam milhas ao voar com companhias aéreas". Para ele, o consumidor deve aproveitar ao máximo as milhas acumuladas.

"É importante ressaltar que essas milhas têm prazo de validade e além disso alguns consumidores compram e vendem as milhas. O consumidor ainda precisa ficar atento às políticas de cada programa e assim aproveitar ao máximo as milhas acumuladas."

Luciano Bravo, CEO da Inteligência Comercial, destacou que o programa de milhagem funciona como um "cashback" (expressão que significa o dinheiro de volta) e que o usuário deve usufruir da forma que lhe convier. "É como se fosse um cashback. A pessoa pega, utiliza o mesmo, acumula pontos. Ela pode utilizar esses pontos em voos, em outro serviço ou até mesmo vender as milhas, porque tem sites que as compram. Então, isso é muito bom, pois possibilita que o consumidor seja ser recompensado por isso", disse.

Principais números

Faturamento da 123 Milhas em 2022: **R$ 6 bilhões**

Gasto com propaganda e marketing entre janeiro de 2022 a março de 2023: **R$ 727 milhões**

Número de passageiros prejudicados pela crise: **700 mil pessoas**

Passivo da empresa: **R$ 450 milhões**

Número de clientes de 2016 até hoje: **18 milhões de embarques**

> **Eles venderam fumaça, pegaram dinheiro dessas pessoas e depois entraram nessa recuperação judicial, que, no fundo, é selecionar credores. Venderam uma passagem de ida e volta para Orlando (Estados Unidos) por R$ 800 e agora não têm como entregar"**
>
> ***Deputado Ricardo Silva (PSD-SP),*** *relator da CPI das Pirâmides*

Empresa diz ser sólida no setor

Apesar da crise que atinge a 123 Milhas, os donos afirmam que a empresa é sólida no mercado, que está há anos e que tem uma cartela de 18 milhões passageiros, com muita "recorrência de clientes", que são os usuários que procuram o serviço da empresa mais de uma vez. Em 2022, a companhia foi responsável pela emissão de 10% das passagens aéreas do país.

"Em todo esse tempo, fomos movidos pela inovação, visando tornar mais acessível e popular o mercado de turismo. A mais significativa e bem-sucedida dessas inovações foi promover o contato entre quem não tem milhas para viajar e para quem tem, garantindo assim a oferta de passagens aéreas abaixo do custo do mercado nacional. Enfim, o produto Promo pretendia ser mais uma dessa boa inovação, mas uma das inovações da 123 Milhas", disse Ramiro Soares Madureira, um dos sócios da companhia, na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Pirâmides Financeiras. Aos deputados, ele explicou por que não deu certo.

"Acreditávamos que o custo do Promo diminuiria com o tempo, à medida que ganhávamos eficiência na tecnologia de superação e que o mercado de aviação fosse se recuperando dos efeitos da pandemia, uma tendência que projetamos à época e que se revelou precisamente o oposto. Ao contrário do que previámos, o mercado tem se comportado permanentemente como se estivesse em alta temporada, e isso abalou os fundamentos não só do Promo, como de toda a 123Milhas. Não há como deixar de nos desculpar novamente com todos aqueles que foram prejudicados por um modelo de negócio ou uma linha de negócio que se mostrou equivocada. O que estamos a fazer agora e com toda a nossa dedicação e empenho ao nosso alcance é buscar soluções", afirmou.

Risco de indiciamento

O relator da CPI das Pirâmides Financeiras, deputado Ricardo Silva (PSD-SP), praticamente já anunciou que no seu relatório pedirá o indiciamento da 123 Milhas. Para ele, se trata de uma empresa familiar, sem um corpo de direção experiente ou um CEO que entenda esse tipo de negócio. "É uma empresa meio até amadora pelo seu tamanho. Eles venderam fumaça, pegaram dinheiro dessas pessoas e depois entraram nessa recuperação judicial, que, no fundo, é selecionar credores. Venderam uma passagem de ida e volta para Orlando (Estados Unidos) por R$ 800 e agora não têm como entregar", afirmou o relator.

Também integrante da CPI, o deputado Alfredo Gaspar (União-AL), afirmou que também ficou impressionado como uma empresa com poucas pessoas, administrada por irmãos, tratou com cifras bilionárias e que depois, sucumbiu. "Brasileiro é criativo, viu uma brecha legal e fez um grande mercado, sem qualquer regulamentação. E ocasionou o que estamos vendo. Números espantosos de pessoas lesadas. A CPI tem a obrigação de propor uma regulação das milhas, tratá-las como um ativo digital e proteger os consumidores. E também prestigiar o mercado, de forma segura, abrindo um leque para uma estrutura antes ignorada", disse. "Os sonhos de milhares de brasileiros, que juntaram seus recursos com dificuldade e por muitos anos, foram desfeitos", completou o parlamentar. **(EE e FS)**

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"A escalada do petróleo provoca aceleração em série dos preços de diversos produtos e serviços, alimentando a inflação"

Arezzo finca pé nos Estados Unidos

A marca brasileira de calçados Arezzo expande a atuação internacional com o início da venda de seus produtos em 35 estados americanos. Um de seus pontos físicos fica em um dos espaços comerciais mais cobiçados do país: dentro da loja de departamentos Macy's, na Herald Square, em Nova York. A Arezzo faz parte do grupo Arezzo & Co, que engloba marcas como Alexandre Birman, Anacapri, Carol Bassi e Schultz, entre outras. Desde 2019, o conglomerado detém os direitos de venda da marca Vans no Brasil.

Shoppings caminham para ter melhor ano da história

Para os os shoppings brasileiros, não há sinal de crise. Longe disso. A expectativa é fechar 2023 com 210 bilhões em vendas, número que, se confirmado, significará o melhor ano da história para o setor. O recorde atual pertence a 2019, antes da pandemia, quando os negócios geraram R$ 202 bilhões. Ressalte-se que, no auge da crise de covid-19, em 2020, muitos analistas disseram que os shoppings estariam condenados ao desaparecimento, pois o comércio eletrônico os substituiria. Estavam enganados.

Cadastro Positivo ajuda a reduzir juros

Em tempos de juros estratosféricos cobrados pelas instituições financeiras, o Cadastro Positivo se consolidou como importante instrumento para consumidores. Um estudo do Banco Central em 2022 constatou que as taxas cobradas das pessoas que têm pontuação alta no Cadastro Positivo eram, em média, 10,4% menores do que as cobradas daquelas que não têm. Sancionado em 2020 pelo presidente Jair Bolsonaro, o Cadastro Positivo confere nota aos consumidores conforme a pontualidade nos pagamentos.

Preço do petróleo dispara e poderá levar à alta da inflação

Ed Alves/CB/DA.Press

O controle da inflação, um dos grandes desafios em 2023 tanto para países ricos quanto para emergentes, tem agora um novo complicador: a disparada do preço do petróleo. O barril do tipo brent está na casa dos US$ 94, mas deverá ultrapassar os US$ 100 nas próximas semanas. Em três meses, a cotação aumentou 25%, para atingir agora o patamar mais elevado desde outubro do ano passado. A escalada do petróleo provoca aceleração em série dos preços de diversos produtos e serviços, alimentando a inflação em diversas partes do mundo. Nos Estados Unidos, os preços da gasolina nas bombas avançaram 25% desde o início do ano. No Brasil, atingiram na semana passada o maior valor de 2023 e a tendência é que continuem subindo até dezembro, e provavelmente no início de 2024. A redução da produção por parte dos integrantes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e o aumento da demanda são fatores que contribuíram para o novo ciclo de aumento do petróleo.

Samuel K./ LinkedIn

Eu quero um vídeo curto para ser fácil no meu dia. Porém, o YouTube tem o diferencial de oferecer um formato curto de 15 segundos ou uma live de 15 horas"

Patrícia Muratori, *diretora-geral do YouTube para a América Latina, sobre a concorrência com o TikTok*

57%

dos ingleses consideram o Brexit, movimento que resultou na separação da Inglaterra da União Europeia, um erro. Trata-se da maior taxa de rejeição desde 2016

RAPIDINHAS

» O combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) está em processo de decolagem. No último final de semana, a companhia aérea argentina Aerolíneas estreou o produto na rota Madri-Buenos Aires. O SAF é produzido a partir de matéria-prima renovável, como etanol, e reduz em 80% as emissões de gases de efeito estufa.

» O trânsito é um dos flagelos nacionais. Segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), 32% dos brasileiros já recusaram oferta de emprego por causa do tráfego excessivo que enfrentariam para chegar ao trabalho. O estudo ainda mostrou que 8% dos pesquisados passam ao menos três horas por dia em congestionamentos.

» A Ademicon, uma das maiores administradoras de consórcios do país, pretende ampliar a presença da marca no universo esportivo. Depois de apoiar modalidades como tênis e automobilismo, a empresa parte agora para o futebol. Ela será uma das patrocinadoras do time do São Paulo, com contrato até dezembro de 2024.

» Está em busca de uma carreira promissora? O mercado de tecnologia pode ser uma saída. Segundo cálculos da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom), há um deficit de 100 mil profissionais do ramo no Brasil. O número tende a subir, dado o aumento da demanda do mercado.

ELETRIFICADOS

Asiáticas apostam no Brasil

Frota de híbridos e elétricos no país cresce 58% no primeiro semestre de 2023, em comparação ao mesmo período do ano anterior

» VICTOR CORREIA

As montadoras asiáticas também estão de olho no crescente mercado de veículos eletrificados no Brasil. O consenso entre as gigantes é que há espaço e demanda cada vez maior para esse modelo de veículos, o que se reflete nas estatísticas. Segundo levantamento feito pela empresa Neocharge, a frota brasileira de híbridos e elétricos triplicou de 2020, com 43.980, para 2022, com 120.566. Somente entre janeiro e junho de 2023 foram 32.239 emplacamentos de eletrificados, um crescimento de 58% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram emplacados 20.427, segundo dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

O que difere são as estratégias das montadoras. A japonesa Toyota, por exemplo, aposta na venda dos híbridos flex, que podem rodar com etanol, mas ainda não vende carros elétricos por aqui. Já a chinesa BYD — que ganhou destaque após lançar o elétrico mais barato do Brasil neste ano, o Dolphin — vai produzir carros 100% movidos a eletricidade em sua primeira fábrica, em Camaçari (BA).

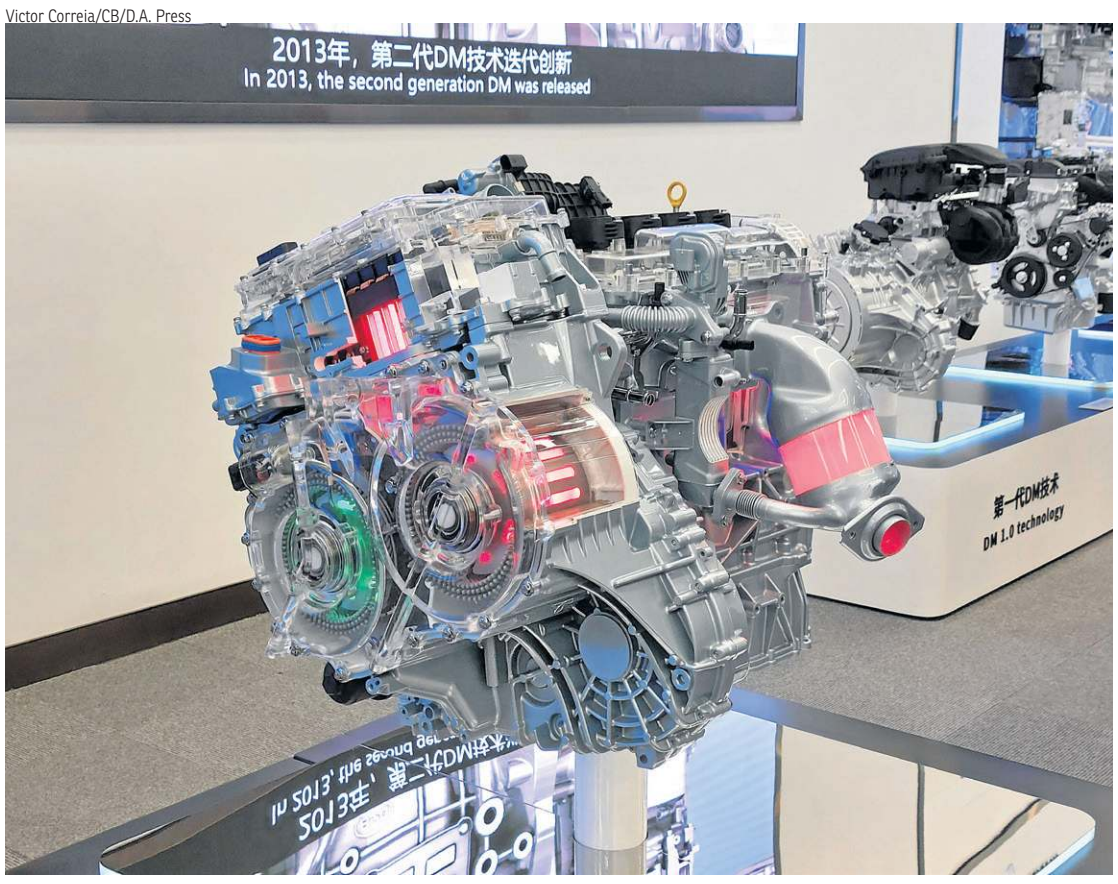
O Brasil ainda não tem infraestrutura para recarga de carros elétricos que permita o uso mais disseminado dos veículos. Por isso, a Toyota aposta principalmente nos modelos híbridos, especificamente o híbrido flex — uma particularidade do mercado brasileiro. "Se o cliente puser etanol nesse carro, ele tem uma redução de 70% de emissões em relação a um carro convencional à gasolina. O CO2 da cana-de-açúcar você regenera na hora que você planta a cana e absorve CO2", disse ao **Correio** o diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Toyota, Roberto Braun.

Ele explicou que a estratégia da empresa foi elaborada com base no mercado brasileiro, e a infraestrutura para elétricos é um dos principais fatores, bem como o comportamento do consumidor. A Toyota já lançou dois modelos híbridos no país e está investindo cerca de R$ 1,7 bilhão para começar a produzir o terceiro modelo, a partir do ano que vem — após o Corolla Cross e o Corolla Sedan. Será um compacto híbrido flex, visando um valor abaixo dos R$ 180 mil. Braun, porém, reconhece que os eletrificados não são baratos.

"O carro vem agora para ser abaixo desse valor para dar mais acessibilidade para as pessoas do Brasil e da América Latina, porque ele vai ser importado", explicou o diretor. A japonesa, atualmente, é a única com a tecnologia dos híbridos flex no país. "No futuro, se houver demanda, ela pode produzir outras tecnologias aqui. Por isso, não há nada contra produzir o carro elétrico no Brasil, porque as tecnologias se complementam. Todas elas descarbonizam. É questão de ver a demanda e o que o cliente precisa e quer", acrescentou.

Por outro lado, a BYD aposta forte nos elétricos. Em agosto, a chinesa liderou tanto o ranking de mais elétricos emplacados como o dos híbridos. O lançamento do Dolphin a R$ 150 mil, em junho, forçou os concorrentes a reduzirem, também, os preços. Em um mês, o veículo atingiu a marca de 3 mil unidades vendidas e se tornou o elétrico mais comercializado do país. A montadora foi a primeira do mundo a parar de produzir modelos movidos completamente à combustão. Na China, país considerado o mais avançado em eletrificação e infraestrutura, a BYD é líder de vendas. Ela também atua na produção de veículos elétricos sobre trilhos, baterias e componentes eletrônicos.

Victor Correia/CB/D.A. Press



Motor elétrico produzido pela BYD, em exposição na sede global da empresa em Shenzhen, na China

Daqui a um ano, a gente vai ver uma infraestrutura muito, muito maior, desses carregadores rápidos nas principais cidades brasileiras"

Henri Karam, *gerente de Relações Públicas da BYD Brasil*

Expansão

O entendimento da companhia é que o sistema de infraestrutura para elétricos no Brasil tende a expandir consideravelmente nos próximos anos, com uma série de players mostrando interesse.

"Não só os postos de combustível, como outras empresas, estão interessados nesse mercado de eletrificação e de eletropostos. As redes de postos tradicionais já estão instalando carregadores rápidos. As empresas de energia também", declarou o gerente de Relações Públicas da BYD Brasil, Henri Karam, durante uma conversa com jornalistas. "Esse é um tipo de infraestrutura que vai ser cada vez mais presente nas cidades e nas nossas casas, para que a gente possa ter, de fato, esse carregamento rápido sendo uma realidade", acrescentou.

Karam destacou ainda que, com o aumento de carros elétricos rodando no país, há maior demanda e interesse pela criação de eletropostos. "Daqui a um ano, a gente vai ver uma infraestrutura muito, muito maior, desses carregadores rápidos nas principais cidades brasileiras", pontuou.

Mesmo assim, a BYD também está de olho nos flex. Junto com a fábrica em Camaçari, que deve ser inaugurada entre o final de 2024 e o início de 2025, a empresa terá, também, um centro de pesquisa em Salvador, dedicado principalmente ao desenvolvimento de um motor híbrido flex, assim como a Toyota.

"O centro de pesquisa vai ajudar a BYD de forma muito rápida a ter um veículo híbrido que também possa ser abastecido com etanol. Um combustível limpo, desenvolvido aqui no Brasil", afirmou Karam. Questionado, ele não citou uma previsão de data, mas destacou que é "um objetivo de curto prazo" da empresa.

LÍBIA

Entidades divergem sobre total de mortos

De acordo com o governo que controla a região de Derna, 3.252 pessoas perderam a vida na enchente. No entanto, organizações humanitárias acreditam que o total de vítimas fatais passe de 11 mil. Trabalho em busca dos desaparecidos continua

» MICHEL MEDEIROS
Especial para o **Correio**

AFP

Uma semana após a tragédia que devastou a cidade de Derna, buscas por desaparecidos continua. Organizações de direitos humanos pedem ajuda da comunidade internacional

Uma semana após a tragédia que devastou parte da Líbia, a busca por desaparecidos continua. De acordo com o último balanço divulgado pelo ministério da Saúde do governo que controla o leste do país, 3.252 pessoas morreram vítimas das inundações. O Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) havia declarado o total de 11.300 mortos, citando supostos dados do Crescente Vermelho, no entanto, a organização local se manifestou afirmando discordar do relatório.

Com mais de 10 mil desaparecidos, os socorristas líbios, apoiados por equipes de outros países, seguem trabalhando de forma intensa. As agências da ONU alertaram que as pessoas em Derna precisam urgentemente de água potável, alimentos, abrigo e suprimentos básicos em meio ao risco crescente de cólera, diarreia, desidratação e desnutrição.

Em entrevista à *AFP*, Mohammed Al Zawi, de 25 anos, afirmou que na noite da tragédia viu correntes de água transportando carros com pessoas dentro, pessoas à deriva na água e objetos sendo deslocados.

Além da falta de recursos, as buscas são dificultadas pela divisão do poder, com dois governos rivais, um na capital Trípoli, que é reconhecido pela ONU, e outros no leste, na área afetada.

Embora os 3.252 mortos declarados pela autoridade local, as organizações humanitárias e as autoridades alertaram que o número de vítimas mortais pode ser superior, uma vez que há milhares de pessoas desaparecidas.

Após a divulgação dos dados pela OCHA, o Crescente Vermelho declarou-se surpreso com o relatório que cita a entidade local como fonte. "Estamos surpresos ao ver nosso nome envolvido nesses números. Eles aumentam a confusão e o desespero das famílias dos desaparecidos", disse o porta-voz do Crescente Vermelho líbio, Tawfik Shoukri, à *AFP*.

> **"Estamos surpresos ao ver nosso nome envolvido nesses números. Eles aumentam a confusão e o desespero das famílias dos desaparecidos"**
>
> ***Tawfik Shoukri,*** *porta-voz do Crescente Vermelho*

O conflito nas informações evidencia a divisão e a ausência de autoridade centralizada na Líbia, um país mergulhado no caos desde a revolta de 2011 que derrubou o ditador Muammar Kadhafi.

"Vi a morte"

No domingo, 10 de setembro, a tempestade Daniel atingiu a cidade de Derna, com uma população de cerca de 100.000 habitantes, causando o rompimento de duas barragens no rio Wadi Derna.

Mohamad Abdelhafidh, um libanês que vive há décadas na cidade, afirmou à AFP que estava dormindo quando sentiu um "tremor" e viu a água subir até seu apartamento, que fica no terceiro andar. "Vi a morte", disse ele.

Segundo os habitantes da cidade, a maioria das vítimas mortais foram soterradas ou arrastadas para o Mar Mediterrâneo.

Hamza Al-Khafifi, um soldado de Benghazi, descreveu como encontrou corpos nus de "idosos, jovens, mulheres, homens e crianças" espalhados ao longo da costa. "Os corpos ficaram presos entre as rochas".

No domingo, no porto de Derna, três mergulhadores voluntários do oeste da Líbia se limitaram a apenas observar uma equipe de resgate italiana utilizar uma câmera subaquática para procurar corpos na água.

Segundo eles, o Crescente Vermelho líbio pediu que eles deixassem o trabalho para "equipes especializadas (…) porque a decomposição dos corpos representa um risco para a saúde".

Apesar das dificuldades, a mobilização internacional persiste e os aviões com ajuda continuam a pousar no aeroporto de Benghazi, a principal cidade do leste. No terreno, há brigadas da França, Irã, Rússia, Arábia Saudita, Tunísia e Emirados Árabes Unidos. **(Com AFP)**

GUERRA NA UCRÂNIA

Conflito está longe do fim, afirma Jens Stoltenberg

"Devemos nos preparar para uma longa guerra na Ucrânia." A afirmação é do secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, em entrevista à imprensa ontem. Para ele, a paz só chegará quando a Rússia parar de atacar o país comandado por Volodymyr Zelensky.

O secretário afirmou que a Aliança Atlântica tem que se preparar para o longo conflito. "A maioria das guerras dura mais do que se pensa quando começam. É por isso que nos devemos preparar para uma longa guerra na Ucrânia", declarou ao grupo de comunicação Funke.

O secretário-geral também destacou que embora uma paz rápida seja o desejo da Aliança Atlântica, "se os ucranianos parassem de lutar, a Ucrânia deixaria de existir". Segundo ele, passada a guerra, a Ucrânia, que fará parte do Nato (sigla em inglês para Otan), precisará de garantias de segurança.

Ainda de acordo com Stoltenberg, os membros do tratado devem aumentar os gastos militares, além de cumprir a meta de aportar pelo menos 2% do Produto Interno Bruno (PIB) para a defesa. A Alemanha é um dos países que ainda não atingiu a meta. Mas, segundo o secretário, está "no caminho certo".

"Em tempos de Guerra Fria, quando governavam Willy Brandt ou Konrad Adenauer, os gastos com a defesa rondavam 4% do PIB. Para a Nato, é importante que o país membro europeu mais populoso cumpra a meta, 2% de um bolo grande é mais do que 2% de um bolo pequeno", acrescentou o secretário.

Para o ex-primeiro-ministro norueguês, é complexo aumentar os gastos com defesa, quando também é preciso investir em outras áreas, como saúde e infraestrutura, ponderou Jens Stoltenberg.

A reunião entre os responsáveis militares da Otan em Oslo, na capital da Noruega, começou na sexta-feira, 15, e terminou ontem.

John Thys/AFP

Para Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan, paz só chegará quando a Rússia parar de atacar a Ucrânia

Retomada

Na tarde de ontem, autoridades ucranianas anunciaram que retomaram o povoado de Klishchiivka, ao sul da cidade de Bakhmut. As vitórias na contraofensiva de Kiev são de grande importância para a Ucrânia, no momento em que o presidente Volodymyr Zelensky se prepara para fazer sua segunda visita a Washington em tempos de guerra, na próxima semana, para tentar reunir apoio.

"Klishchiivka foi limpa de russos", anunciou o comandante das forças terrestres do Exército ucraniano, Oleksander Syrskyi, nas redes sociais. Já Volodymyr Zelensky elogiou os soldados que lutam contra os russos perto de Bakhmut e deu destaque aos que retomaram Klishchiivka.

A cidade, onde viviam centenas de pessoas antes da ofensiva de Moscou, havia sido capturada pelas tropas russas no mês de janeiro. O porta-voz das tropas ucranianas no leste, Ilya Yevlakh, disse que a captura de Klishchiivka poderia ajudar o Exército de Kiev a cercar Bakhmut.

A Ucrânia iniciou uma contraofensiva no sul e leste do país em junho, depois de acumular armas ocidentais e recrutar batalhões. Bakhmut, cidade que tinha cerca de 70 mil habitantes antes da guerra, foi capturada pelas forças russas em maio, após uma das batalhas mais longas e sangrentas desde a invasão russa.

No sábado, o exército russo negou ter sido "desalojado" da cidade ucraniana de Andriivka, que também está localizada ao sul da cidade de Bakhmut.

"Na área de Donetsk, o inimigo (...) continua lançando operações de ataque (...) tentando em vão desalojar as tropas russas das cidades de Klichiivka e Andriivka", informou o Ministério da Defesa.

VISÃO DO CORREIO

Uma armadilha diplomática

A lista de atrocidades cometidas pelas forças russas na invasão da Ucrânia é longa. Desde fevereiro de 2022, quando os militares liderados pelo presidente Vladimir Putin entraram no país vizinho, as acusações incluem ataques a hospitais, tortura, estupro e assassinato de civis e de soldados inimigos rendidos. Mas nenhuma é tão séria quanto o envio de crianças ucranianas para a Rússia. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 16 mil meninos e meninas foram deportados contra sua vontade das áreas ocupadas pelos russos, majoritariamente da região do Donbass.

A situação é tão grave que levou Putin a ser condenado pelo Tribunal Penal Internacional, em Haia, nos Países Baixos. O órgão também emitiu uma ordem internacional de prisão para o presidente russo, decisão que deve ser cumprida por todos os signatários do Estatuto de Roma, o tratado internacional que fundou o TPI — incluindo aí o Brasil.

A decisão fez Putin restringir ainda mais sua mobilidade internacional, que já estava limitada após o início da invasão na Ucrânia. A ausência do presidente russo foi sentida na reunião da Cúpula do Brics — grupo de países que inclui Brasil, Índia, China e África do Sul, além da Rússia — em agosto, em Joanesburgo, e no encontro do G20, em setembro, em Nova Déli, na Índia.

Pois foi nesse atoleiro que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu entrar. Com o Brasil sediando o próximo encontro do G20, em julho do ano que vem, e após assumir a presidência do grupo, Lula achou por bem afirmar que Putin não seria preso caso decidisse ir ao Rio de Janeiro para a reunião de 2024.

"Acredito que o Putin pode ir facilmente ao Brasil. Eu posso te dizer que, se eu sou o presidente do Brasil e se ele vem para o Brasil, não tem por que ele ser preso", disse Lula, no encerramento do G20.

A fala, claro, caiu muito mal. O Tribunal de Haia reagiu e afirmou que o Brasil, por ser signatário, tem obrigação de cumprir suas determinações. Três dias depois, o petista recuou e disse que é a Justiça brasileira quem deveria decidir sobre uma eventual prisão de Putin. Ele ainda atacou o TPI, dizendo não entender os motivos de o Brasil ser parte do acordo — ratificado, segundo ele, apenas por países "bagrinhos" — e potências como EUA, China e a própria Rússia, não. Vale lembrar que o próprio Lula chegou a recorrer ao TPI quando estava preso em Curitiba.

Diante de uma situação cada vez mais complexa e delicada entre Rússia e Ucrânia, com um aprofundamento do apoio das nações ocidentais ao governo do presidente Volodymyr Zelensky, Putin hoje é visto por boa parte dos países do mundo como um personagem tóxico, que contamina tudo que toca e em crescente isolamento. Ao estender a mão, Lula, que é figura benquista na geopolítica internacional, queima parte de seu capital político e da boa vontade dos outros governos com o Brasil e sua gestão, e causa dificuldades para o corpo diplomático brasileiro, ocupado com a reconstrução das conexões internacionais que foram perdidas durante a conturbada gestão de Ernesto Araújo à frente da chancelaria.

A reconstrução da imagem do Brasil diante do resto do mundo demanda um esforço conjunto. A presença de Lula nos eventos globais é fundamental, mas é necessário confiar também nas medidas de sua equipe diplomática, para aprofundar o diálogo e a cooperação diante dos desafios complexos nas relações exteriores. É com uma contribuição para a estabilidade e a paz mundial que o país voltará a ser um ator respeitado e confiável no cenário internacional.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Os 50 anos de um orgulho nacional

Um dos maiores programas de vacinação do mundo completa, hoje, cinco décadas de existência. Digno de orgulho de todos os brasileiros, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) é tão bem-sucedido que se tornou referência internacional, reconhecido, inclusive, pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ao longo destes 50 anos, as conquistas foram espetaculares. O país controlou e eliminou doenças que antes causavam milhares de vítimas, casos da poliomielite — conhecida como paralisia infantil — e da varíola.

Veja a dimensão do programa: desde o nascimento até a idade adulta, os brasileiros têm acesso a mais de 20 tipos de imunizantes contra diversas enfermidades. Pensemos em quantas vidas foram salvas e casos graves evitados nessa trajetória de êxito. E é sempre importante lembrar: proteção gratuita, disponível para todos por meio do Sistema Único de Saúde. Realmente, um patrimônio nacional.

Infelizmente, nos últimos anos, nossa cultura de imunização sofreu sérios abalos. Mesmo com as doses ao nosso alcance, passamos a baixar a guarda. Entre os motivos para virarmos as costas a essa proteção, estão a percepção errônea de que algumas enfermidades não oferecem mais perigo; a falta de confiança nos imunizantes, motivada por fake news; a pandemia de covid-19 e a ação de grupos antivacina. Além disso, os últimos quatro anos foram de um governo negacionista da ciência. Consequentemente, minguaram as campanhas de comunicação que conscientizavam a população sobre a importância das doses.

O panorama hoje é de imenso perigo. As coberturas vacinais estão abaixo da meta de 95% — patamar estabelecido como seguro pela OMS. O país corre o risco de ver a reintrodução de moléstias gravíssimas. Em abril, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) alertou que entre 2019 e 2021, 1,6 milhão de crianças brasileiras não receberam nenhuma dose da vacina contra a poliomielite!

Confio, porém, que vamos conseguir reverter a situação, porque o Brasil voltou a colocar a imunização como prioridade. O Ministério da Saúde lançou o Movimento Nacional pela Vacinação, com uma série de ações, e está em pleno andamento a campanha de multivacinação, voltada especialmente para crianças e adolescentes menores de 15 anos.

Com o governo fazendo a parte dele e a população se envolvendo, conseguiremos retomar as altas coberturas vacinais. Protegeremos principalmente nossos meninos e meninas de doenças sérias e evitáveis e comemoraremos mais décadas de sucesso do PNI.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Homenagens ao médico Roland Montenegro

Um médico fora da curva. Referência na sua especialidade! Enorme perda para Brasília. Meus profundos sentimentos à família. Fará muita falta em todos os sentidos.

» **Sabrina Estrella**

Cuidou do fígado da minha mãe. Sempre muito gentil, divertido, humilde. Quanto conhecimento e vontade de curar pacientes. Uma perda irreparável.

» **Kelma Nayara Brito**

Ele ajudou a salvar a vida da minha irmã. Era muito gentil, divertido, superdedicado a curar! Câncer de pâncreas não teve vez em Brasília por muito tempo! Vai na paz e muita luz!

» **Patrícia Ledes**

Tive o prazer de trabalhar com esse cara incrível e profissional acima da média. Coração bom, gostava de ajudar a todos. Ficam as lembrança e os ensinamentos.

» **Patrícia Alves Reis**

Era um excelente profissional! Cuidou tão bem da minha saúde, minha cirurgia foi bem-sucedida. Obrigada, Roland Montenegro. Que Deus conforte o coração dos familiares. Descanse em paz.

» **Maria Zélia Araújo**

Ele estudou para isso, mas tinha uma carreira científica brilhante e contribuiu significativamente para a medicina do país, desenvolveu técnicas cirúrgicas nunca antes vistas no sistema biliar. Já tinha uma certa idade, mas, mesmo assim, não parava de trabalhar e espalhar seu conhecimento para novos médicos. Foi o primeiro médico a fazer transplante em Brasília, salvou centenas de vidas.

» **Laura Alves**

Sem palavras. Médico de excelência, salvou a vida do meu marido. Digo isso pois, se eu não tivesse tirado meu marido de um hospital e tê-lo levado para outro hospital, ele não estaria aqui para contar essa história. Na primeira emergência, queriam operá-lo com um pancreatite. Tirei-o na marra, assumindo todas as responsabilidades, e corremos do fim da Asa Norte para o fim da Asa Sul ao encontro do sr. Roland, que cuidou do meu marido por 15 dias até estabilizar a pancreatite. Em seguida, fez uma videolaparoscopia para retirada de pedras na vesícula. Isso há 25 anos. Digo mais: operou muitos da minha família e amigos. Também tive a boa sorte de ser operada por ele.

» **Elizabete Togawa**

Grande amigo, profissional de excelência, humano, sensível, amoroso com os pacientes, idolatrado pelos amigos. Tenho certeza de que está em um bom lugar, com muita luz e paz. Que Deus conceda o conforto para os corações dos familiares e amigos. Estou em choque ainda, parece irreal. Que Deus estenda a sua misericórdia a todos nós. Foi uma perda irreparável!

» **Luci Ishii**

Mais que um médicom, um amigo. Hoje, de fato, o anjo que salvou a minha vida virou um anjo de verdade em outra dimensão. Era nítido o seu amor pelo que fazia. Doutor, você foi e sempre será luz para todos que tiveram a oportunidade de te conhecer e ter você como cirurgião. Vá em paz.

» **Carolina Sales**

Conhecia-o desde a sua residência no Hospital de Base! Excelente profissional e colega muito atencioso! Expresso minhas condolências aos seus familiares e à classe médica do Distrito Federal! Vá com Deus.

» **Rudes Fernandes**

Que tristeza! Perdemos um excelente ser humano, um excelente profissional, competentíssimo. Grande perda! Certeza que Deus o recebeu com muita luz! Meus sinceros sentimentos aos familiares, colegas de profissão, amigos e pacientes.

» **Faria Faraj**

Grande médico e cirurgião. Foi um dos meus staffs durante minha residência de cirurgia no Hospital de Base do DF. Uma grande referência e fonte de inspiração para mim e para muitos dos cirurgiões do DF e do Brasil. Roland Montenegro, cirurgião de mãos notoriamente hábeis, que a todos que tiveram a oportunidade de vê-lo operar entendiam bem o significado da palavra cirurgião. Que Deus o receba em sua morada. Meus sentimentos a familiares e amigos.

» **Jader Frederico Barros**

Obrigada, Dr. Roland! Eu pude lhe agradecer e lhe dar um abraço fraterno pela brilhante condução da cirurgia de minha mãe. Gratidão eterna. Deus o receberá em seus braços.

» **Patrícia Belezia**

Que triste! Brasília perdeu um médico extremamente competente e humano! Um dos mais competentes que já conheci. Que Deus o receba de braços abertos e lhe dê o descanso dos justos.

» **Aparecida Araújo**

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Roland Montenegro, o cirurgião que fazia milagres

» SILVESTRE GORGULHO
Ex-secretário de Estado de Comunicação e de Cultura de Brasília

O cirurgião Roland Montenegro deixou, além da saudade, muitas lições de vida. Três delas estão incrustadas na minha alma. A primeira é que a profissão médica não é profissão, é vocação. Ele colocava o atendimento acima de tudo. Acima da própria família e, inclusive, de si mesmo.

Aprendi com ele que a medicina trata. Mas quem salva é o profissional humano, vigilante, dedicado, fraterno e competente. Roland envolvia-se com os pacientes de uma forma incrível. Fazia questão de conhecer a vida deles, os seus sonhos e, até, a rotina de cada um. Era parte do tratamento, confessou a um amigo comum, jornalista João Bosco Rabelo. Roland tornou-se amigo e confidente de cada colega de trabalho e de cada paciente, o que explica a repercussão imensa de sua partida.

Por fim, Roland Montenegro gostava de viajar. Profissionalmente, para acompanhar a evolução da medicina, em congressos por este mundo afora. E, como terapia, viajava para assistir a shows de orquestras e musicais importantes, como também para pesca esportiva, aquela que devolve o peixe ao seu habitat, motivo de sua última viagem nesse sábado, dia 16, que num acidente aéreo em Barcelos-AM, acabou roubando-lhe a vida aos 70 anos — completaria 71 no próximo dia primeiro de outubro — e de outras 13 pessoas.

Roland Montenegro era assim: conhecia todas as teorias, dominava os melhores procedimentos de intervenções cirúrgicas. Sua dedicação à medicina e suas habilidades o conduziram a desenvolver uma nova técnica para cirurgia no pâncreas, conhecida por levar seu nome: Método Montenegro. Essa técnica para anastomose pancreato gástrica, descrita em 2005, foi apresentada e referendada no Congresso Europeu da Sociedade Internacional de Cirurgia Hepato -Pancreatobiliar, em Heidelberg, na Alemanha.

Sua dedicação, desde sempre, à medicina, o levou a ser o pioneiro no transplante de fígado em Brasília. Era um ser humano que transmitia amizade, confiança e consciência de sua missão como médico. Ao atender um paciente e ao tocar uma alma humana, ele se comportava como outra alma humana. Roland Montenegro era de outro tempo.

Por dois anos, entre 1991 a 1993, Roland Montenegro trabalhou em Pittsburgh, na Pensilvânia, no maior centro de transplante multiorgânico dos Estados Unidos. Ali, concluiu o treinamento em transplante hepático.

Em 1994, retornou ao Brasil. Ficou lotado na Unidade de Cirurgia Geral do Hospital de Base de Brasília. Dedicação total ao acompanhamento dos jovens médicos recém-formados que lá chegavam para a residência médica. Formou centenas de cirurgiões brasilienses. Voltou aos Estados Unidos, em 1997, para um estágio no Departamento de Cirurgia de Fígado, Vias biliares e Pâncreas da Universidade do Sul da Califórnia.

Todo paciente tem uma história boa de contar. E todo médico tem muitas histórias para contar. Roland era imbatível em casos que vivenciou nos 45 anos de profissão. Casos de família, casos de pacientes e casos com colegas médicos. E não são histórias de pescador.

Um dia, ao chegar ao seu consultório, deparei-me com um quadro que continha uma carta de George W. Bush.

— Olha só, uma carta do presidente dos Estados Unidos? E carta de agradecimento!

— Pois é — respondeu Roland com humildade —, sou contratado pela Embaixada dos Estados Unidos para ficar com minha equipe de plantão, em Brasília, toda vez que chega aqui uma alta autoridade norte-americana. Em 2005, o presidente Bush esteve aqui e eu cumpri o meu dever. Dias depois, recebo dele essa carta, que me honra muito.

Outra história: uma tarde, Roland foi à minha casa levar uma cerveja legítima da Bavária, enviada pelo seu filho que mora na Alemanha. Sentamos na varanda para beber. Logo toca seu celular. Ele olhou, não tinha identificação. Mas atendeu. Era um médico que ligou do centro cirúrgico do hospital de Cascavel, no Paraná, para tirar dúvidas sobre um procedimento que fazia no pâncreas de um paciente. Em mais de meia hora de conversa, o autor do Método Montenegro orientou a cirurgia e conduziu com sucesso uma intervenção que tinha tudo para dar errado. Mais uma vida salva.

Roland sempre falava com emoção de sua companheira Luci Montenegro. Enfermeira recém-aposentada, Luci compartilhava com ele as viagens de trabalho e para assistir a musicais, especialmente os maestros de sua preferência, como o indiano Zubin Mehta e Herbert von Karajan.

Dizia que muitos médicos sacrificam a família pela medicina. Contava, com pesar, que teve de se ausentar da formatura solene da filha Milena por um chamado urgente do hospital. Um paciente estava em crise. Abandonou a formatura da filha para salvar mais uma vida.

Tinha ainda os casos das cirurgias inéditas e salvadoras, pacientes folclóricos e até atendimentos inusitados de colegas médicos. Os casos eram tantos que pensava em escrever um livro. Não deu tempo. Uma pescaria o levou precocemente. O amanhã tem uma extrema mania de ser tarde demais.

Obrigado, Roland Montenegro, pelo seu legado.

O tempo é senhor da razão

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

O longo, minucioso e corajoso voto do ministro Alexandre de Moraes no primeiro julgamento dos réus acusados de destruir patrimônio público e tentar criar ambiente favorável a um golpe de estado foi emblemático. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) manobrou com propriedade seus argumentos, não aceitou razões contrárias e insistiu em apontar a tentativa de golpe de Estado. No segundo dia de julgamento, ele perseverou nos seus argumentou e mostrou indignação com seu colega André Mendonça que argumentou no sentido de reduzir responsabilidades dos golpistas. No final do embate, 8 a 3 a favor da pena de 17 anos de prisão para o acusado.

Narrativas à parte, o réu Aécio Lucio Costa Pereira inaugurou o caminho para longa permanência no xilindró. Ele já está preso. Pegou 17 anos de prisão, além de ter que restituir à União valores pelo quebra-quebra ocorrido dentro do Supremo Tribunal Federal, da Câmara e do Senado. As consequências estão chegando na forma das duríssimas sentenças prolatadas pelos ministros do Supremo, instituição diretamente atingida pelo motim ocorrido em 8 de janeiro.

Ainda sob pesado impacto emocional, a tendência é que os réus recebam penas pesadas, exemplares, para que ninguém mais cogite agir contra as autoridades constituídas, nem contra instituições nacionais. Mas no STF o vento muda de tempos em tempos. A condenação do presidente Lula passou pelo Tribunal Regional Federal da 4ª região, no Rio Grande do Sul, foi aprovada pelo STJ e debatida diversas vezes pelo Supremo Tribunal Federal, que reiteradamente aceitou a tese de responsabilidade de Lula e o manteve na prisão na Polícia Federal em Curitiba.

O ministro Edson Fachin, de repente, entendeu que o processo implicou em erro fundamental, porque estava ligado a jurisdição equivocada. Não poderia ter sido iniciado em Curitiba, mas em Brasília. Com essa manobra, o ministro conseguiu liberar Lula da prisão, depois de 580 dias, sem acrescentar nada em relação à responsabilidade do acusado. Lula não foi inocentado, mas libertado porque o processo não obedeceu às normas do respectivo Código. Enfim uma questão processual e não de mérito.

Os tribunais que examinaram o processo do presidente Lula erraram antes ou erraram depois. Há argumentos para defender qualquer das duas posições. Com base naquela decisão, e no vazamento de escutas telefônicas ilegais, começaram a ser revistas algumas decisões da Corte maior. E recentemente, o ministro Dias Toffoli foi além: disse que a condenação de Lula foi "o maior erro do judiciário brasileiro". E já existem disputas pelo mandato do Senador Sergio Moro, que está respondendo a processo também com objetivo de lhe tirar cargo de senador. Nenhuma decisão perdura. A história é reescrita ao sabor das conveniências políticas.

O Supremo mudou muito nos últimos anos. Quando estudante, resolvi fazer um curso de eletrônica, no curso noturno numa escola pública. No primeiro dia me assustei porque sentou-se ao meu lado, o ministro Vitor Nunes Leal, celebrado autor de *Coronelismo, Enxada e Voto*, jurista consagrado que infelizmente depois foi aposentado pelo regime militar. Ele se comportava na sala de aula como aluno normal. Nenhum privilégio, nem seguranças. Era tratado como um igual. Procurava montar seu rádio, que era nosso trabalho final. Ele construiu o dele. O meu funcionou pouco.

Como repórter tive uma boa relação, de jornalista com a fonte, com o ministro Aliomar Baleeiro, presidente do STF. Ele teve voz forte em favor da redemocratização e do respeito aos direitos humanos. Conversamos diversas vezes de maneira informal. Nenhum protocolo especial. Na época, os ministros do STF só falavam nos autos. Baleeiro, ex-integrante da UDN, passou a criticar abertamente os militares. Ajudou no início da distensão política. Mas o Supremo mudou muito após o funcionamento da TV Justiça, o que é um elogio aos colegas que lá trabalham. Os ministros se tornaram artistas de televisão.

O ministro Dias Toffoli foi advogado da CUT, do PT e advogado-geral da União, chegou ao Supremo Tribunal Federal após o advogado Sigmaringa Seixas não aceitar o convite para integrar o colegiado. Diante da negativa, Lula decidiu indicar o protegido de José Dirceu. Quando preso, Lula pediu para comparecer ao enterro de seu irmão. Toffoli negou. Lula retornou ao poder. Então, ele decidiu que todo o processo foi errado. Nem as propinas confessadas pelos diretores da Odebrecht, que pagaram através do curioso departamento de operações estruturadas, existiram. Foi bonita, oportuna e incisiva a defesa da democracia brasileira assumida pelos oito ministros que votaram pela condenação dos réus. Mas no Brasil, o tempo é o senhor da razão. Aqui até o passado é incerto.

Novo cenário para a integração dos sistemas agroalimentares

» GABRIEL DELGADO
Coordenador da Região Sul e Representante do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) no Brasil

Nos últimos anos, um conjunto de tendências estão reconfigurando a agricultura e a alimentação: urbanização crescente, mudança de dietas, tecnologias disruptivas, avanço da agenda ambiental, mudança climática, exigências de acesso a mercados e o peso das startups de base tecnológica. Estes fenômenos estão alterando profundamente a dinâmica e a governança dos sistemas agroalimentares.

É imperioso repensar e fortalecer a agenda da integração regional dos sistemas agroalimentares no Cone Sul, para capitalizar as oportunidades e minimizar os riscos. Destaco cinco áreas que podem contribuir: rastreabilidade, pecuária, serviços ambientais, fertilizantes e regulação de novas tecnologias.

O avanço da agenda ambiental e a digitalização na agricultura colocou no centro da discussão o tema da rastreabilidade, cuja função tem sido melhorar o sistema de controle da inocuidade dos alimentos, atributo cada vez mais valorizado pelos consumidores.

O Pacto Verde europeu, aprovado em 2022, ainda não implementado, limita o consumo de produtos que provenham, direta ou indiretamente, de áreas desmatadas. Para entrar nos mercados de destino, as cadeias de abastecimento deverão provar que a produção não causou desmatamento, o que vai requerer sistemas sólidos e sofisticados de rastreabilidade.

As diferenças nos países do Cone Sul (e entre cadeias) em relação aos sistemas de rastreabilidade e a importância que este tema vai adquirir nos próximos anos requer novas ações em termos de integração regional, de modo a minimizar as ameaças que esta futura regulação apresenta. O segundo tema é a pecuária. Os sistemas de produção ao redor do mundo estão sendo questionados, às vezes sem evidência científica, em várias esferas: da contribuição para a mudança climática a questões de saúde humana e nas zoonoses. Este avanço sobre a pecuária provém de fundações financiadas por empresas multinacionais e filantrópicas, alguns fóruns internacionais e por uma agenda urbana, que apregoa uma nova ética em relação aos animais.

Essa discussão ocupa um lugar preponderante na Conferências das Partes da ONU, e em outras iniciativas multilaterais, como o Pacto do Metano. A ação coletiva e a integração regional são estratégicas para o reposicionamento da pecuária no Cone Sul, atividade importante do ponto de vista econômico e social da região com potencial de melhora na sustentabilidade ambiental. O terceiro tema são os processos de identificação, medição, certificação, monetização e monitoramento dos serviços ambientais, que fornecem os sistemas de produção agropecuários da região. O Cone Sul é considerado uma das regiões com maior potencial para ser provedora de créditos de carbono, devido às suas práticas produtivas predominantes.

O quarto tema são os fertilizantes e o desafio de incrementar o autoabastecimento. O Cone Sul é a única região produtora de alimentos que não é autossustentável, pois todos os países são importadores líquidos deste um insumo chave para o incremento da produtividade e para cuidar do solo. Os choques geopolíticos, que açoitaram o mundo nos últimos dois anos, geraram forte incerteza no mercado, provocando ansiedade na região, especialmente no Brasil, que importa 80% dos fertilizantes utilizados. Mas a região conta com recursos naturais, infraestrutura e capacidades para aumentar de forma significativa a produção nacional, fomentando o comércio interregional e reduzindo a vulnerabilidade dos sistemas agroalimentares frente a choques externos.

Finalmente, a irrupção de novas tecnologias como edição genética, inteligência artificial e agricultura celular, entre outras, geram desafios regulatórios, que requerem harmonização das capacidades regulatórias, o que pode se converter em vantagem competitiva. A este desafio soma-se a consolidação de um ecossistema regional de empresas de base tecnológicas, dado que as novas startups latino-americanas possuem papel central na geração de inovações. A Semana da Agricultura Digital, organizada pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), é uma das ações de destaque no âmbito regional.

O fortalecimento da integração regional é uma estratégia geopolítica chave para o posicionamento do Cone Sul no mercado de proteínas, energia e recursos naturais, portanto é urgente reorientá-la à luz dos novos desafios e garantir que os sistemas agroalimentares continuem sendo determinantes para o bem-estar econômico, social e ambiental das populações da região.

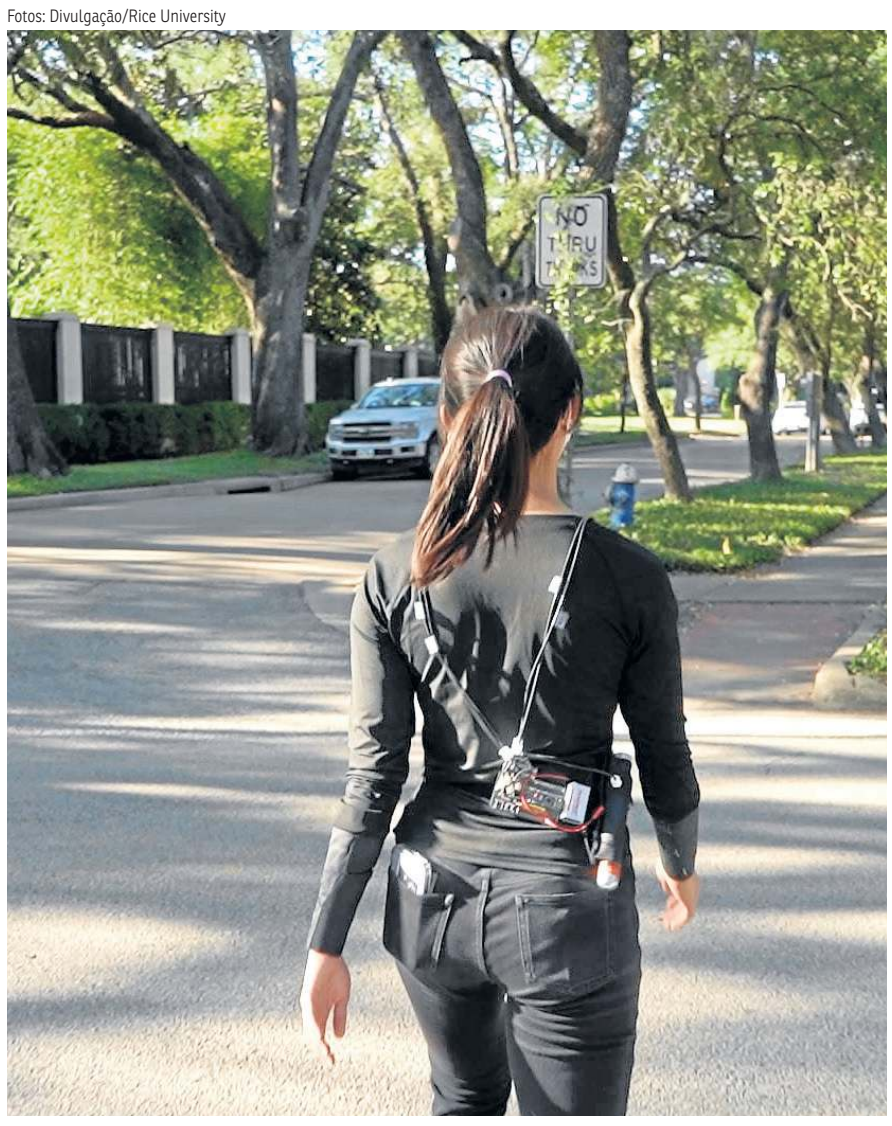
Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Vestível toca no pulso para indicar as direções

Aparelho criado por cientistas americanos funciona à base de ar pressurizado e poderá ajudar pessoas com deficiência a se locomoverem. Em teste, usuária interpretou as orientações repassadas pelo dispositivo com 100% de precisão

» AMANDA GONÇALVES*

Fotos: Divulgação/Rice University



Tendo como base o GPS, a solução tecnológica funcionou em diferentes cenários: voluntária chegou a destinos desconhecidos andando e usando um patinete

Também conhecida como feedback tátil, a tecnologia háptica é muito comum em sistemas de realidade virtual, uma vez que permite aumentar a experiência de imersão de um usuário por meio da sensação de calor ou vibração, por exemplo. Buscando ampliar essa possibilidade de uso para um contexto assistivo, pesquisadores da Universidade Rice, nos Estados Unidos, desenvolveram dispositivos vestíveis que funcionam como ferramentas de navegação silenciosa para auxiliar a mobilidade de pessoas com dificuldades de locomoção, como aquelas de baixa visão ou perda auditiva.

A solução tecnológica tem formato de um relógio de pulso e mangas que podem ser presas por fechos de velcro e são facilmente ajustáveis em cada braço. Além disso, é feita de tafetá de nylon revestida com uma fina película de poliuretano termoplástico (TPU), um material flexível e termicamente resistente. Pode ser conectada ao celular do usuário para transmitir as informações de direção. A ideia é de que ela "bata" no pulso do usuário com ar pressurizado, o ajudando silenciosamente a navegar até seu destino.

Quando submetida ao calor e ao aumento de pressão fornecido por um cilindro portátil de gás carbônico (CO_2), uma região retangular nos tecidos do vestível é inflada, indicando qual caminho o usuário deve percorrer. "Ao utilizar pressão de ar, em vez de correntes eletrônicas, por exemplo, podemos incorporar alguns controles complexos diretamente aos tecidos que formam nossos dispositivos. O sistema de controle externo da tecnologia é bastante reduzido, em comparação a outras alternativas volumosas, e pode ser guiado por um simples aplicativo de navegação no celular ou no carro", detalha Barclay Jumet, principal autor do estudo.

Segundo o pesquisador, a equipe escolheu trabalhar com tecidos nylon porque são facilmente fabricados e adquiridos em grande escala, o que também possibilita que a produção do dispositivo seja de baixo custo. "Nossos dispositivos são feitos de tecidos disponíveis comercialmente e fabricados com ferramentas comuns. Eles também podem ser facilmente consertados com um ferro de passar roupa se estiverem perfurados ou rasgados. Algumas versões custam menos de US$ 5,00", conta.

O desempenho do aparelho foi testado, inicialmente, em um laboratório com 14 pessoas. Os participantes utilizaram fones de ouvido para evitar algum retorno auditivo que pudesse ajudá-los externamente e tiveram os braços cobertos por uma folha opaca, para evitar algum tipo de indicação visual. Os resultados, publicados recentemente na revista *Device*, mostram que os usuários interpretaram corretamente a direção indicada pelo vestível com 87% de precisão.

Mundo real

Os pesquisadores decidiram, então, navegar em um cenário do mundo real. Para isso, integraram ao dispositivo portátil duas mangas, que foram anexadas a uma camisa, e completaram com um cinto, no qual fixaram componentes auxiliares do aparelho. Uma voluntária experimentou o conjunto em três situações: andando, correndo e utilizando um patinete. Em todas elas, não tinha conhecimento do trajeto que deveria percorrer. As dicas táteis foram enviadas a partir das rotas indicadas pelos dados do Sistema de Posicionamento Global (GPS) instalado em seu celular.

A participante interpretou as informações com 100% de precisão, mesmo enquanto operava o patinete sobre tijolos pavimentados, calçadas de concreto e caminhos de cascalho que induzem vibrações. A versatilidade também é uma característica da composição do aparelho, segundo Jumet. "Felizmente, nossa plataforma baseada em têxteis é facilmente adaptável e ajustável a uma variedade de tipos e tamanhos de corpo."

Obstáculos

Professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília (UnB), Geovany Araújo Borges explica que, apesar do potencial, a tecnologia háptica ainda é incomum para uso em acessibilidade, uma vez que dispositivos com essas soluções são mais difíceis de serem projetados. "Já encontramos tecnologias hápticas em vários segmentos, como interfaces de comando de robôs para cirurgia ou em aviões. No entanto, é verdade que, como tecnologia assistiva, interfaces hápticas vestíveis ainda estão em desenvolvimento."

Esse é, segundo Borges, justamente um dos pontos limitantes do dispositivo proposto pelos cientistas americanos. Além disso, avalia o professor da UnB, é preciso aprimorar a captação simultânea de localização para a indicação dos trajetos. "O sistema utilizado não é muito grande, mas ainda é muito lento, comparado a outros tipos de interface. Esse tipo de situação limita a aplicação dos dispositivos em ambientes que envolvem algum tipo de risco", explica.

Para Euclides Chuma, membro sênior do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE), os aparelhos poderão auxiliar indivíduos com deficiências visuais e auditivas. "A tecnologia pode ser útil na fabricação de roupas e acessórios para que pessoas com algum grau de dificuldade consigam compreender estímulos visuais ou acústicos ou para ser usada em ambientes com pouca visibilidade e muito ruído sonoro. Ela também parece ser promissora para mergulhadores", indica.

Os criadores acreditam que os vestíveis também poderão beneficiar amputados que usam próteses e profissionais que executam movimentos muito especializados que demandam informações visuais e auditivas, como cirurgiões, pilotos e soldados. "O desenvolvimento futuro buscará melhorar a capacidade de transmitir sinais ainda mais complexos que permaneçam fáceis e naturalmente discernidos pelo usuário", indica, em nota, Daniel Preston, autor correspondente do estudo.

*** Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

Para saber mais

Aplicações variadas

"O tato pode ser usado como meio de comunicação, quer seja para a máquina se comunicar com indivíduo, quer seja para o indivíduo dar algum comando ou passar alguma informação para a máquina. É o caso de pessoas que usam prótese de mão e não têm uma sensação de contato. Com uma tecnologia háptica, elas poderiam manipular um objeto. Esses dispositivos criados na Universidade Rice poderiam ser usados como tecnologia assistiva, com sensores visuais que detectariam perigo enquanto um cego se desloca pela rua e uma interface háptica que informaria antecipadamente o tipo de perigo iminente. Uma roupa vestível dotada de sensores do quadro de saúde poderia sinalizar para um paciente que utiliza prótese de mão o grau de dureza ou de suavidade de um objeto sendo manipulado. As aplicações são as mais diferentes, e a evolução da tecnologia é que vai permitir novas aplicações."

Geovany Araújo Borges, *professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília (UnB)*

BIOELETRÔNICA

Bactéria comum passa a produzir eletricidade

Há décadas, cientistas investigam a capacidade do metabolismo de algumas bactérias de realizar reações bioquímicas que envolvem a produção de eletricidade para aplicações industriais sustentáveis. Apostando nessa alternativa, pesquisadores da Escola Politécnica Federal de Lausanne (EPFL), na Suíça, modificaram micróbios para gerar energia a partir de águas residuais. A ideia é que a solução tecnológica, no futuro, também funcione em uma ampla variedade de fontes.

A equipe escolheu trabalhar com a espécie Escherichia coli, geralmente encontrada no intestino de humanos e animais e amplamente estudada pela comunidade científica devido à facilidade para ser manipulada. No entanto, esse micro-organismo é limitado quanto à transferência de elétrons extracelulares (EET) — processo de respiração sem presença de oxigênio —, o que compromete o seu uso na bioeletrônica.

Os pesquisadores decidiram alterar geneticamente bactérias E. coli para exibir EET aprimorado. Isso permitiu torná-las altamente eficientes para produzir até três vezes mais corrente elétrica enquanto metabolizam uma variedade de substratos orgânicos, em comparação aos métodos convencionais que exigem produtos químicos específicos para a gerar eletricidade.

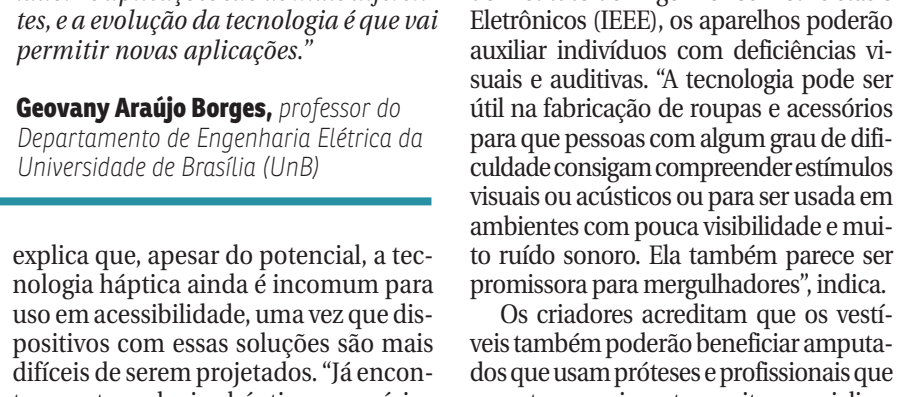
"Embora existam micróbios exóticos que produzem eletricidade naturalmente, eles só conseguem fazê-lo na presença de produtos químicos específicos. A E. coli pode crescer em uma ampla variedade de fontes, o que nos permitiu produzir eletricidade numa ampla variedade de ambientes, inclusive a partir de águas residuais", conta, em nota, Ardemis Boghossian, professora de ciências químicas e engenharia da EPFL e uma das autoras do estudo, publicado, neste mês, na revista *Joule*.

Cervejaria

Os pesquisadores testaram a tecnologia em águas residuais de uma cervejaria e constataram que, enquanto outros micróbios elétricos morreram, a E. coli modificada foi capaz de florescer exponencialmente. O resultado, segundo eles, demonstra o potencial da bactéria para o tratamento de resíduos e para a produção de energia em grande escala.

Agora, a equipe planeja explorar a flexibilidade genética da bactéria para adaptá-la a ambientes e matérias-primas específicos e torná-la uma ferramenta versátil para o desenvolvimento verde. "Com todos os esforços atuais de pesquisa na área, estamos entusiasmados com o futuro das bactérias bioelétricas e mal podemos esperar que nós e outros levemos essa tecnologia a novas escalas", afirma, em nota, Mohammed Mouhib, autor principal do estudo.

Jamani Caillet (EPFL)



Pesquisadores usaram a E. coli, muito comum no intestino humano e de animais

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

HOMENAGEM

Roland Montenegro deixa legado para o mundo

Amigos, pacientes e colegas de profissão expressaram sua tristeza e relembraram a competência e a humanidade do cirurgião especializado em transplante de pâncreas e de fígado, que morreu em um acidente de avião no sábado, em Barcelos (AM)

» EDUARDO FERNANDES
» MARIANA SARAIVA
» ALINE BRITO

Reprodução/Instagram/@mariadelaciseixas

O cirurgião tinha 45 anos de carreira e faria 71 anos em 1º de outubro

Arquivo pessoal

Na Academia de Medicina de Brasília com os médicos Pinheiro da Rocha e Eudes Fernandes

Arquivo pessoal

O médico Lúcio Lucas era amigo e braço direito de Roland. Os dois realizaram cirurgias em parceria durante 24 anos

» Pesar

Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) manifestou pesar pelo acidente que ceifou vidas, "dentre elas, a do médico Roland Montenegro, conhecido e reconhecido pela comunidade brasiliense". O governador Ibaneis Rocha também se pronunciou sobre a perda. "Com pesar e consternação recebi a notícia do falecimento do Dr. Roland Montenegro Costa, juntamente com seus companheiros de pescaria, em trágico acidente ocorrido no município de Barcelos, no Amazonas", afirmou, no X. A Câmara Legislativa do DF lamentou a morte do médico e das demais vítimas em sua página oficial.

Referência no Brasil e conhecido mundialmente, o médico Roland Montenegro Costa, que completaria 71 anos em 1° de outubro, era querido por colegas e pacientes. Para todos que o conheceram, o sentimento deixado pelo cirurgião é o mesmo: legado de gentileza, educação, amor ao próximo, profissionalismo e competência. Ele foi uma das vítimas do acidente de avião em Barcelos, no Amazonas, ocorrido no último sábado.

Pioneiro em transplantes em Brasília e aposentado do Hospital de Base de Brasília, tornou-se renomado pelas inovações com técnicas para tratar pacientes com tumores no fígado e no pâncreas. Durante os 45 anos de trajetória, também atuou em consultório particular e outros hospitais da capital federal. O talento de Roland rendeu à medicina uma nova técnica para cirurgia no pâncreas, que levou o sobrenome dele.

A técnica de Montenegro para anastomose pancreato gástrica foi descrita em 2005 e apresentada no Congresso Europeu da Sociedade Internacional de Cirurgia Hepato-Pancreatobiliar, em Heidelberg, na Alemanha. Nos casos de retirada de tumor no pâncreas, a reconstrução do órgão após o procedimento envolve diversas dificuldades. Cerca de 25% dos pacientes apresentam complicações, mas, com a técnica desenvolvida por Roland, essa estatística diminuiu drasticamente. "Pela técnica de Montenegro, essa reconstrução do pâncreas passou a apresentar cerca de 5% de complicações", contou Lúcio Lucas, 53, amigo de Roland e seu braço direito, que realizou cirurgias em parceria com o profissional por 24 anos.

Em 2006, por exemplo, utilizou uma técnica incomum para extrair um tumor do fígado de uma mulher, de 52 anos, que havia sido desenganada por outros médicos. "Para mim, ele foi um dos cirurgiões mais importantes que já passaram por Brasília, ele tinha uma capacidade única e inovadora", disse Lúcio ao **Correio**, relembrando que a destreza de Roland era tanta que ele foi um dos primeiros cirurgiões do Brasil a buscar especialização em transplantes fora do país. "Era uma pessoa muito especial. Vou lembrar dele como uma pessoa de extrema habilidade, sempre foi uma pessoa com muito conhecimento, sempre ajudou os profissionais mais novos", completou, com a voz embargada pela tristeza.

> **"Vou lembrar dele como uma pessoa de extrema habilidade, sempre foi uma pessoa com muito conhecimento, sempre ajudou os profissionais mais novos"**
>
> ***Lúcio Lucas,*** *cirurgião*

> **"Ele pescava e soltava os peixes. Sempre preocupado com a vida. Espero que possa ser acolhido no mundo espiritual por espíritos de luz"**
>
> ***Ernandes Nakamura,*** *cirurgião*

> **"Quero registrar minha eterna gratidão. Um profissional diferenciado. Era notório o amor com que exercia sua missão"**
>
> ***Vanderlea Magalhães,*** *paciente*

> **"Contava piadas e falava sobre as experiências na medicina. O que mais me impactava sobre ele era sua dedicação aos pacientes"**
>
> ***Sara Sousa de Oliveira,*** *paciente*

Amado pelos pacientes

A jornalista Gláucia Guimarães, 51, revelou que conheceu o médico há 10 anos, em um momento difícil. "Descobri um nódulo na cauda do pâncreas. Consultei vários médicos e todos indicaram Roland. Ouvi de muitos profissionais de saúde que, se eles próprios tivessem qualquer problema no pâncreas, não teriam dúvidas, procurariam o doutor Roland", relatou.

Gláucia fez a cirurgia com Roland e a relação entre médico e paciente se transformou em uma grande amizade. "A medicina mundial perde demais com a morte desse homem. Sim, ele era chamado para operar pacientes em vários países. O povo de Brasília, nem se fala", assinalou em um post.

Desde a primeira consulta, Sara Sousa de Oliveira, 44, afirma que Roland foi um refrigério e um ponto de calmaria. Ao descobrir um tumor no pâncreas, em agosto de 2021, o sentimento foi de desespero. "Ele me tranquilizou e sempre dizia que ia dar tudo certo. Contava piadas e falava sobre as experiências na medicina. O que mais me impactava sobre ele era sua dedicação aos pacientes", comentou.

Em janeiro do ano passado, operou para retirar o tumor do pâncreas. Uma cirurgia complexa, nada fácil. Sara conta que buscava por um médico experiente, que pudesse lhe ajudar. Indicado pelo oncologista Daniel Girardi, ele foi enfático: faça a cirurgia com o Roland, ele é o melhor. E sem dúvidas, Sara assegura que nunca encontrou ninguém tão apaixonado pelo que fazia como o cirurgião.

A afinidade cresceu e as visitas ao consultório tornaram-se frequentes, não apenas para as consultas, mas para colocar o papo em dia. Descontraído, ele contava histórias de quando era jovem e das peripécias na terra natal, Maranhão. A proximidade, inclusive, cresceu ainda mais em virtude disso. Sara tem família maranhense. "Roland vai deixar um imenso legado."

Caroline Moura de Sales, 30, conheceu o médico em 2018, também por recomendação de outra profissional. "Eu não tinha pâncreas, tinha cistos, várias lesões, crises recorrentes de dores. Ele me devolveu qualidade de vida. Costumo dizer que sou uma outra pessoa após a cirurgia", relembrou a hoteleira hospitalar. Segundo Carol, era nítida a paixão pela profissão, por ajudar o próximo e salvar vidas. Sempre que podia, fazia questão de manter proximidade com os pacientes. Uma conexão rara, poucas vezes vista. "Passávamos horas nas consultas conversando sobre tudo. Ele amava viajar, conhecer novas culturas. Um homem bastante viajado. E eu, formada em turismo, adorava escutar as histórias", revelou.

Hoje, ela trabalha em um hospital particular em Brasília. Viu o amigo Roland pela última vez na semana passada. O avistou de longe, em visita a um paciente. "Elegante, de terno preto, vaidoso como de costume" — Carol recorda que esse era o visual preferido do médico.

Vanderlea de Farias Magalhães diz não acreditar na perda. "Tive a bênção e a felicidade de conhecê-lo, na minha primeira cirurgia, em 2008. Depois, pude contar com o seu profissionalismo, carinho, apoio, acolhimento e bondade em 2014, 2017 e em 2022. Quero registrar minha eterna gratidão. Um profissional diferenciado. Era notório o amor com que exercia sua missão. Que Deus o acolha em seu Reino", disse, comovida.

Respeitado por colegas

Ernandes Nakamura, 47, cirurgião de cabeça e pescoço, ressaltou que o colega era respeitado por toda a classe médica. "Pessoa de personalidade ímpar, sempre de bom humor a despeito das dificuldades. Fazia cirurgias de alta complexidade. Sempre com pensamento positivo da vida. Realmente uma grande perda."

Assim como Roland, a pesca também é uma paixão de Ernandes, que esteve várias vezes em Barcelos. Ambos partilhavam da mesma prática, tanto profissionalmente como nos hobbies. "Ele pescava e soltava os peixes. Sempre preocupado com a vida. Espero que possa ser acolhido no mundo espiritual por espíritos de luz. Estou triste, coisas da vida", complementou o médico.

Cirurgião oncológico, Renato Sabbag, 47, relembrou que Roland, antes de tudo, sempre foi um grande amigo. "Extremamente generoso e atencioso com os colegas e pacientes. médico exemplar, irretocável, com técnica cirúrgica primorosa. Pessoa agradável e facilmente cativante. Energia vital e disposição para trabalhos inabaláveis. Sem tempo para lamúrias. Enfim, um exemplo. Deixou um legado de belas histórias e fez muita diferença na vida de inúmeras pessoas, dentre as quais me incluo", completou Renato.

"Meu cirurgião". Era assim que o cardiologista Wladimir Magalhães de Freitas, 56, carinhosamente chamava Roland. Ele e a esposa estão consternados com a perda do amigo. Para Wladimir, o profissional era uma inspiração como médico. "Fará muita falta à família, aos amigos e à cidade. Uma saída rápida de cena no teatro da vida nos deixa a impressão que ele ainda está nos bastidores", descreveu Wladimir.

A hematologista Liliana Mendes, 55, trabalhava na mesma equipe com Roland. Para ela, o médico é insubstituível. "Ele era um mito, um exemplo de vida. No dia a dia, uma pessoa sempre alegre, cheia de planos, deixava a gente muito confortável. Ele tinha um espírito agregador, um dom para cirurgia. O procedimento dele era uma verdadeira obra de arte", atestou.

Roland deixou esposa, quatro filhos e dois netos. O corpo será cremado, atendendo a vontade do médico, e a previsão é que chegue em Brasília hoje. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o velório.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Todas as cores

Passamos da metade do Setembro Amarelo e estamos à iminência do Outubro Rosa e do Novembro Azul. Essas talvez sejam as campanhas de saúde mais emblemáticas para marcar cada período do ano. Mas a verdade é que os meses se tornaram multicoloridos e recheados de nobres significados.

As campanhas de conscientização tomam conta dos parques, das redes sociais, de clínicas e de páginas de jornal, e salvam vidas por onde passam. Quem está à frente reforça: os cuidados devem seguir o ano todo.

No último fim de semana, o Hospital da Criança de Brasília José de Alencar fez parte de uma força tarefa nacional para orientar a população sobre a importância do diagnóstico precoce do retinoblastoma — câncer de retina prevalente em crianças com menos de 2 anos de idade.

Profissionais do hospital, estudantes de medicina, funcionários e voluntários da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace) estavam presentes ao evento. Uma das médicas contou ao **Correio** que, durante a ação, conseguiu diagnosticar uma criança.

Apesar de aterradora, a descoberta precoce da doença resulta em maiores chances de salvar a visão dos pequenos. O casal de jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin apoia e divulga a campanha desde o diagnóstico da filha Lua, aos 11 meses de vida, em um estágio avançado.

Toda a mobilização me fez lembrar uma música de Gil. *Cores vivas* não tem, claro, uma relação direta com as campanhas, mas, por ironia, a versão que me vem à cabeça é a gravada pela família Gil durante a preparação para a turnê internacional, registrada no reality *Em Casa dos Gil*.

Quem canta é Preta, que descobriu um câncer avassalador e passou por delicado procedimento cirúrgico este ano. "Bela visão / Cartão postal / Sabor do mel, vigor do sal / Cores da pena de pavão / Cenas de uma vibração total", canta a filha de Gil.

E à medida que os meses vão passando a letra ganha mais significado: "Cores vivas / Eu penso em nós / Pobres mortais / Quantos verões / Verão nossos / Olhares fãs / Fãs desses céus / Tão azuis".

REGULARIZAÇÃO / Projeto de lei propõe a concessão de uso real dessas passagens adjacentes aos lotes residenciais, na orla dos lagos Norte e Sul. Assunto não possui consenso e abre debate sobre o público e privado

Becos e pontas de picolé em debate

» CARLOS SILVA*
» LETÍCIA MOUHAMAD

Ed Alves/CB/DA.Press

Regra para a concessão prevê que os interessados devem garantir a livre circulação de pessoas pela passagem

Um projeto de lei do Governo do Distrito Federal (GDF) pretende regularizar os becos e as famosas "pontas de picolé" do Lago Sul e do Lago Norte. Em tramitação na Câmara Legislativa do DF (CLDF), a medida 408/2023 passou por debate entre a base governista e a oposição, com texto aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na última terça-feira (12/9).

A proposta é que seja feita a concessão de uso real dessas passagens adjacentes aos lotes residenciais. O Executivo local argumenta que, em alguns casos, áreas com baixo volume de pedestres não se consolidaram como locais de circulação, por isso, foram pouco urbanizadas. "A inexistência de pavimentação e iluminação pública, associada à pouca utilização das passagens pela população e o reduzido alcance das manifestações das concessionárias de serviços públicos, contribuiu para o seu abandono e depreciação enquanto áreas públicas", disse o GDF, no documento.

O projeto também reacendeu o debate sobre a obstrução de alguns becos que dão passagem à orla do Lago. O fato é visto como prejudicial, no texto, pelas obstruções também dificultarem o acesso a outras áreas. "[...] as referidas obstruções se dão em área pública, as quais em vários casos provocam o aumento do percurso a ser feito por pedestres, podendo dobrar a distância a ser percorrida para acesso ao transporte público, áreas comerciais e institucionais", apontou o governo.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) explicou que, quando um beco não liga a lugar nenhum, há possibilidade de ser fechado. No entanto, se "o beco representa uma efetiva passagem pública para um ponto de ônibus, comércio ou equipamento público, é necessário ficar aberto", completou a pasta.

Normas

Apesar da proposta de outorga dessas áreas, há critérios bem estabelecidos do que aqueles que as receberão devem prezar, os quais são descritos em seu artigo 2º. O primeiro inciso estabelece que quem ficar com as áreas deve garantir a livre conexão e livre circulação de pedestres, bem como o acesso franco a espaços e equipamentos públicos.

Além disso, não é permitido interferir nem restringir o fluxo dos pedestres nas rotas acessíveis. Também não devem interferir no acesso às redes de infraestrutura da região e "demais equipamentos urbanos existentes ou projetados". As unidades ainda não devem ter sobreposição nas Áreas de Preservação Permanente (APP).

O contrato de concessão tem prazo máximo de 30 anos de vigência, mas pode ser revogado pela administração pública a qualquer momento, sem direito a indenização. O concessionário deve pagar um preço público, que tem como base de cálculo o "valor venal correspondente ao terreno utilizado para cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU)".

Oposição e governo

As discussões permanecem entre os parlamentares da CLDF. O deputado Gabriel Magno (PT), líder da oposição, avalia que a proposição do projeto é de muita importância para a capital. "É muito meritório o projeto de regularizar esse processo da ocupação da área pública no sentido de preservar o espírito da função social da terra, da cidade", avaliou.

No entanto, o petista ressaltou que é essencial que a população das regiões-tema da proposta sejam ouvidas. "Temos recebido diversos moradores, inclusive dessas duas regiões, com opiniões divergentes sobre o projeto. E todos esses, mesmo os favoráveis ao projeto, afirmam que gostariam de ter um espaço de discussão, inclusive para pensar e aperfeiçoar o próprio projeto", assinalou.

A Seduh afirmou que, legalmente, o tema não se encaixa na lista de propostas que precisam passar por uma audiência pública. No entanto, a população foi ouvida em consultas ocorridas entre 9 e 17 de novembro de 2020, na sede da pasta, e em uma audiência realizada em 21 de novembro de 2022.

Para Robério Negreiros (PSD), a proposta busca uma solução para as áreas que estão degradadas, com o fim de assegurar o direito de ir e vir dos moradores e em consonância com a ideia de mobilidade ativa do Lago Norte e Lago Sul. "O que o governo está propondo é apenas a regulamentação. Não existe privatização, pois os becos e as áreas verdes continuarão públicas", explicou.

O líder do governo na CLDF reforçou uma das principais diretrizes do texto. "É importante deixar claro que tudo o que envolve Área de Preservação Permanente (APP) ou passagem de pedestres está proibido na proposta. Isso só vai trazer mais segurança jurídica para toda a população que eventualmente transita pela região", defendeu.

*** Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Palavra de especialista

Esses corredores de passagem, na verdade, não são destinados à passagem de pessoas. São passagens destinadas à infraestrutura urbana (continuidade das linhas de ligação de fornecimento de eletricidade e de outras concessionárias, incluindo água e esgoto). Esses espaços não deveriam nunca ter sido abertos. Porém, a esta altura do campeonato, fechá-los significa negar um uso que foi se consolidando, isto é, como parte da mobilidade entre as quadras.

Como urbanista, acredito que a solução seja fechar essas áreas para uso exclusivo da infraestrutura urbana, já que são áreas inseguras para a passagem de pessoas. Prova disso, é que alguns desses espaços têm larguras de apenas 1m. Caso o morador incorpore o "beco" ao seu lote, ele será obrigado a abrir seu portão para a realização e verificação de serviços que são públicos. Portanto, vejo o Projeto de Lei como algo lamentável.

É preciso que essas áreas de servidão e passagem sejam protegidas e dedicadas eternamente à função de serviço de infraestrutura da cidade. Assim, devem ser fechadas e colocadas sob a responsabilidade do governo. A incorporação desses espaços às residências vizinhas é desonesta. Ao mesmo tempo, os moradores precisam conhecer o IPTU verde, que pode beneficiá-los, pois corresponde ao serviço que um morador presta quando cuida de uma área que é adjunta a sua propriedade privada e que ele preserva prestando contas.

Frederico Flósculo Pinheiro Barreto é arquiteto e professor do Departamento de Projeto, Expressão e Representação em Arquitetura e Urbanismo da FAU/UnB.

OBITUÁRIO

Reprodução/ Redes Sociais

Morre atleta Luiz Carlos Santana

» MILA FERREIRA
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Atleta e professor, Luiz Carlos Santana morreu, na manhã de ontem, aos 71 anos. O educador foi vítima de um infarto fulminante. Ele deixa esposa, seis filhos e dois netos. O velório será hoje, às 13h30, no Templo Ecumênico 2 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Alunos lamentaram a partida de Luiz.

O atleta foi subsecretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal no ano de 2011, além de coordenador técnico do Instituto Joaquim Cruz (IJC), em 2013, e presidente da Associação Brasileira de Corredores (ABC). Era definido pela família e amigos como "grande defensor do acesso de jovens ao esporte e à educação".

Nas redes sociais, ex-alunos se despediram do querido professor. "O cara mais alegre e cheio de vida que eu já conheci. Inacreditável! Nosso eterno tio Luiz", disse uma aluna. Também lamentando a perda, um ex-estudante definiu Luiz como "um ser de muita luz e alegria". Outro destacou o "sorriso encantador", que estava sempre presente no rosto do atleta. "Perda irreparável", ressaltou.

Uma aluna recordou nos comentários dos tempos que teve aula com Luiz. "Foi meu professor na década de 1980! Meus sentimentos a todos os amigos e familiares", publicou. "Fátima, Luizinho e família, meus sentimentos. Com certeza, ficará na memória da minha família todo o amor e cuidado que ele teve com meu irmão", relembrou outra pessoa. Nas redes sociais, Luiz Carlos publicava fotos de viagem, da natureza e de momentos com a família.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 17 de setembro de 2023

» Cemitério Campo da Esperança

Alvarina Barbosa Couto, 96 anos
Dorisdeia Barreto da Silva, 69 anos
Francinuza Alves Rios, 37 anos
José Batista Rocha, 80 anos
José Batista Vieira, 76 anos
Kátia Abe Veloso, 57 anos
Luiz Carlos Santana, 71 anos
Marcelo Vaz Ferreira, 50 anos
Maria do Socorro Pinheiro Barros, 78 anos
Matilde Maria Oliver Mendes, 80 anos
Valdir Ferreira de Oliveira, 60 anos
Valdiro Roque dos Santos, 65 anos
Vitória Felberg Fernandes Cunha, 8 anos
Zilma Maria Lopes da Silva, 66 anos

» Cemitério de Taguatinga

Adílson Silva Santos, 73 anos
Ana Cláudia Silva Fortunado, 59 anos
Aurora Candida Messias, 97 anos
Davi Sampaio de Souza Moura, 9 anos
Elvira Evangelista Batista, 10 anos
Isolina Amâncio de Oliveira, 80 anos
Joaquim Miguel da Silva, 87 anos
Marcos Antônio Alexandrino dos Santos, 58 anos
Maria José das Virgens, 75 anos
Maria Ribeiro Rocha, 73 anos

» Cemitério do Gama

Regina Soares Barbosa, 71 anos
Valdomiro Elias Brito, 86 anos

Cemitério de Planaltina

Cinaro da Trindade Gomes, 35 anos

» Cemitério de Brazlândia

Creusa Alves da Silva, 66 anos
Jhonatan José da Silva, 32 anos
Oziel Gomes Bispo, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Olga Crispim Lobo Bardawil, 77 anos
Edwilliam Carlos de Souza, 53 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe
Oscar Wilde

Guia ESG para o setor supermercadista

Divulgação Abras

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) vai lançar, durante o encontro anual da entidade com os maiores empresários do varejo alimentar do país, o primeiro guia ESG para o setor. Desenvolvido em parceria com a KPMG, o documento traça dez objetivos para orientar os supermercadistas na melhoria de seus indicadores relacionados ao meio ambiente, ao social e à governança.

Diversidade

Segundo pesquisa da Abras, a doação de alimentos é prática adotada por 81% das empresas. E ações de incentivo à diversidade de gênero, raça e inclusão da terceira idade nas operações por 69% dos supermercados.

Impacto na comunidade

"Diferente de outros setores, estamos muito próximos ao dia a dia dos consumidores que atendemos e geramos muito impacto social positivo nas comunidades onde atuamos, e o guia vem para ajudar a aprimorar isso", afirma o presidente da entidade, João Galassi. O documento será lançado durante o "ABRAS'23 — Food Retail Future", amanhã, em Campinas (SP).

Empresários contra aumento de ICMS

Rayra Paiva/Divulgação

O setor produtivo brasiliense está em alerta com a intenção do GDF de aumentar a alíquota modal de ICMS de 18% para 20%. O objetivo do projeto de lei é elevar a arrecadação dos cofres públicos locais em torno de R$ 670 milhões ao ano. Para a CEO da Pinheiro Ferragens e Presidente do Lide Mulher, Janine Brito, a medida vai afetar negativamente a economia local, já que o empresariado acabará repassando parte destes custos ao consumidor.

Melhorar a gestão

"Isso sem contar o aumento do desemprego e o fechamento de empresas, que ainda amargam as perdas ocasionadas pela pandemia. Entendemos que o governo precisa nos ouvir para encontrarmos, juntos, uma outra saída para o problema. A carga tributária, como é de conhecimento de todos, já é exorbitante. Melhorar a gestão dos recursos públicos, ao meu ver, é o caminho mais lógico para otimizarmos receitas e despesas e a população receber serviços dignos e de qualidade", afirmou Janine. Fecomércio, Sindivarejista, CDL, Sindicato dos Supermercados e Codese também se manifestaram no mesmo sentido.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Abrasel

A Abrasel no DF também se pronunciou criticando a medida do GDF. "Nossa posição é contra qualquer aumento de carga tributária, e esse tem sido o discurso do próprio governador Ibaneis Rocha. Acreditamos que o GDF vai conseguir equalizar as contas sem precisar aumentar impostos. Além disso, estamos às vésperas de uma reforma tributária que prevê a eliminação do ICMS", reforçou o presidente da entidade, Beto Pinheiro.

Reprodução redes sociais

Preparando o terreno

O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli, nas horas vagas, vem se dedicando a conhecer melhor o Distrito Federal, mais especificamente criar e estreitar laços com lideranças locais de todas as áreas. A experiência como interventor na Segurança Pública do DF parece ter despertado aspirações políticas no carioca aqui na capital federal. Ele vem especialmente fazendo uma rodada de visitas aos representantes do setor produtivo local. Na mesma semana, encontrou-se com o presidente da Fibra, Jamal Bittar, e com o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire. No sábado, aproveitou para passar na feira Brasília Capital Fitness, que reuniu 1,2 mil empreendedores do setor, no Centro de Convenções.

Contatos

Valdir Oliveira , ex-presidente do Sebrae DF e ex- secretário de Desenvolvimento Econômico do DF, está ajudando a fazer essa aproximação e apresentando Capelli ao empresariado local. Ambos são colegas de partido, o PSB. Capelli, quando foi interventor, teve a preocupação de não deixar um rastro de antipatia ou de animosidade por ser do governo federal. Atuou como pacificador, e agora está na peregrinação em busca de possíveis alianças eleitorais num futuro próximo.

Insegurança e invasões no Noroeste

O Sindicombustíveis/DF foi porta-voz de uma situação que se agrava no dito "bairro nobre" de Brasília, o que está mais para publicidade do que para a realidade. Na quinta-feira passada, ocorreu mais um assalto, com bandidos armados, no posto Ipiranga no Noroeste. "Os colaboradores do empreendimento relatam não haver circulação de viaturas da PM na região, o que tem facilitado a recorrência dos assaltos. Solicitamos que a Secretariaria de Segurança e o GDF intensifiquem o patrulhamento no setor antes que algo mais grave aconteça", destacou em nota oficial Paulo Tavares, presidente do Sindicombustíveis/DF.

Omissão

O único supermercado da região também vive com medo sob a ameaça de assalto. Postes de iluminação quebrados facilitam a ação, devido à escuridão do local. Área próxima abriga uma invasão, que não é a ocupação histórica dos índios. O aglomerado de moradias irregulares atrai todo dia mais pessoas, com o sinal verde da omissão do GDF (DF Legal, Sedest, Secretaria de Segurança, Terracap), do Ministério Público e da OAB/DF. Crianças e adolescentes são obrigados a pedir donativos nas ruas, e meninas perambulam a noite a mercê de assediadores.

ECONOMIA / Com alta expectativa, em relação a 2022, comerciantes esperam alavancar as vendas de fantasias e adereços, nas festas de halloween. Segundo eles, a data se tornou o principal momento do segmento no ano

Espantando o fantasma da crise

» LUÍS FELLYPE RODRIGUES*
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Comércio de fantasias e artigos de festa se anima com data e investe em produtos aterrorizantes

Comerciantes esperam assustar a crise pós-pandemia e alavancar as vendas no halloween deste ano. Com origem nos Estados Unidos, a celebração tem a cada ano se integrando à cultura brasileira e, hoje, se tornou umas das datas comemorativas mais importantes para o comércio. Faltando um mês para o início das festas, lojistas do Distrito Federal preparam as vassouras para iniciar a corrida das vendas.

Há mais de 20 anos no mercado de fantasias, a Arte em Fantasia, na Candangolândia, teve uma melhora significativa nas vendas do ano passado, e, para este ano, a expectativa é de aumento de 200%, nas vendas presenciais e on-line, em comparação ao mesmo período de 2022. Ícaro Salles, 31 anos, é gerente da loja. Ele diz que seu estabelecimento trabalha com exclusividade e confecção própria, deixando as roupas mais luxuosas. "Nosso público acaba procurando esse material exclusivo", expõe. Para Salles, o carnaval deixou de ser a data mais forte para vendas, posto tomado pelo halloween. "Os produtos mais procurados são os de terror. Os clientes buscam os mais assustadores para usar, quanto mais sangue melhor", brinca.

Susto na crise

Com expectativa de aumento de 20% nas vendas, em relação ao halloween do ano passado, a loja Casa & Festa, na Asa Sul, está otimista com as comemorações. A gerente da loja, Iolanda de Oliveira, 54, explica que a cada ano as vendas, nesta época do ano, tendem a aumentar. "De todas as datas comemorativas, o halloween é a que tem crescido mais nos últimos anos", salienta. Iolanda destaca que, durante a pandemia, a festa das bruxas foi a data comemorativa que menos sentiu os efeitos do isolamento. "Agora o foco é halloween, nos preparamos a loja e os clientes vêm atrás. Quando está mais perto das comemorações, os corredores ficam cheios", conta.

Na luta para conseguir vender, os consumidores locais observam as grandes plataformas asiáticas ofertarem diversos produtos com o preço muito menor, mas para a, eles estão aderindo ao mundo digital e não sentiram muito prejuízo. "As pessoas gostam de ir presencialmente e sentir os produtos. Estamos com nosso site, mas nosso foco é na loja física", pondera. A moradora da Asa Sul destaca que produtos como chapéus, capas, bonecos, meias são os mais procurados pelos consumidores. "Tudo que ofertamos na loja vende bem. O halloween desbancou o carnaval e hoje é a data comemorativa mais lucrativa", frisa.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Festa caiu no gosto popular e superou até o carnaval

Quem quiser comprar sua fantasia para curtir os dias das bruxas pode esperar um preço mais salgado em comparação ao ano passado. "Teve aumento, mas nada fora do normal, ele aconteceu porque nós (lojistas) compramos mais caro", comenta Iolanda. A gerente da loja explica que seu estabelecimento renovou o estoque para esta temporada de caça às bruxas, para atender a alta demanda. "Nós tentamos manter um preço competitivo, pois o nosso objetivo é vender", assegura.

> **"Os produtos mais procurados são os de terror. Os clientes buscam os mais assustadores para usar, quanto mais sangue melhor"**
>
> ***Ícaro Salles,*** *gerente*

Criatividade

Com o uso da criatividade e bastante pesquisa, Rhuan Sampaio, 20, está com a expectativa alta para o halloween deste ano e pretende ir a bastantes festas fantasias. "Não quero gastar muito, gosto bastante de customizar e criar a minha própria identidade. Estando sempre dentro do tema", detalha. O dançarino vai realizar suas compras pela internet, tem optado por esse método por não encontrar com facilidade o que procura em lojas físicas. "Os preços estão bons no meu ponto de vista, mas ele varia entre lojas físicas e virtuais. Estou procurando por lentes, luvas e acessórios góticos", aponta.

Outra área que se mostrou bastante ansiosa para a chegada dos dias das bruxas é a de cosméticos, principalmente para os maquiadores artísticos. De acordo com os profissionais do ramo, são épocas como esta que a procura pelos serviços aumenta. É o que garante Mayara Sampaio, 32, que tem mais de 10 anos no mercado. "Meu fluxo maior é no halloween. Em todo o ano, esse é o momento que tenho muita demanda",revela. "No carnaval, eu tenho menos procura que o halloween, pelo fato de Brasília não ser forte na comemoração. O halloween é melhor para mim", afirma.

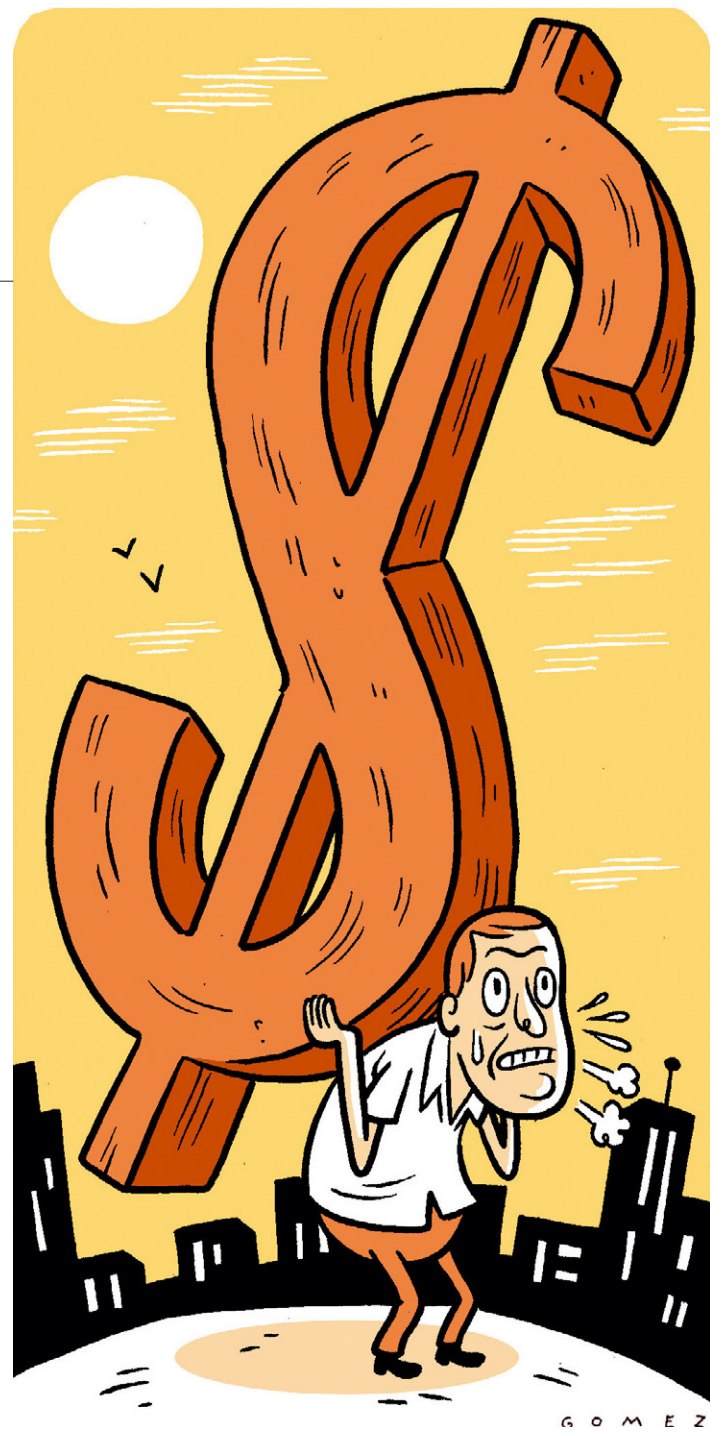
Em relação ao crescimento do mercado este ano, as expectativas são as melhores possíveis. "As maquiagens mais procuradas nessas épocas são as caveiras, caveiras mexicanas. Eu faço mais esse tipo de trabalho nesta data", destaca. Mayara expõe que as maquiagem mais aterrorizantes e de machucados são as que menos são feitas, pois geralmente as pessoas querem sair mais bonitas e menos assustadoras.

*** Estagiários sob a supervisão de Suzano Almeida**

Consumidor Direito + Grita

Plano de saúde: o que fazer se o reajuste for abusivo

É fundamental que os usuários busquem informações sobre as opções disponíveis no mercado para garantir a melhor escolha, de acordo com suas necessidades e seu orçamento



» ANNA BEATRIZ SANTOS*

O convênio é uma parte importante do sistema de saúde brasileiro, proporcionando assistência médica a milhões de pessoas. No entanto, um aspecto que muitas vezes preocupa os beneficiários são os reajustes.

De acordo com a Agência Nacional de Saúde (ANS), existem duas formas principais de variação nas mensalidades dos planos de saúde: o reajuste anual por variação de custos e o reajuste por mudanças de faixa etária do beneficiário.

Nathalia Gomes, 25 anos, começou a utilizar o convênio médico aos 16 anos, mas, com o passar do tempo, o reajuste por faixa etária ficou pesado. Ao completar 21 anos, o plano de saúde da estudante teve uma majoração absurda e inesperada, segundo ela. A mensalidade saltou de R$ 530 para R$ 780 — o equivalente a 47,17%. "Ficou muito caro, não estava esperando, tive que cancelar, pois o valor não cabia dentro do orçamento dos meus pais", conta.

A advogada especialista em direito médico e à saúde Melissa Kanda explica que, em todos os casos, o reajuste deve ter previsão no acordo. "Sempre é importante verificar o contrato, especialmente para confirmar os índices de reajuste por faixa etária. Se o beneficiário não estiver satisfeito com a resposta do plano de saúde, deve consultar um advogado especializado para que analise as condições do contrato, os reajustes aplicados e a possibilidade de contestação judicial", alerta a especialista.

Convênios

A advogada Kayara Noronha orienta que uma das maneiras legais para se proteger de abusos é que o beneficiário opte por contratar um plano individual/familiar. Nele, é assegurado o direito a reajuste anual, que ocorre na data de aniversário do contrato. A própria ANS estabelece um percentual máximo, e a operadora é obrigada a comunicá-lo com, pelo menos, 30 dias de antecedência. Da última vez, o índice ficou em 9,63%.

Caso suspeite que esses reajustes estejam abusivos, os consumidores têm o direito de exigir da operadora informações detalhadas sobre os pagamentos, desde o início do contrato, de forma individualizada por beneficiário, juntamente com todos os aumentos aplicados. Além disso, o cliente pode contestar o valor na Ouvidoria do plano de saúde e aguardar uma justificativa.

Caso o problema não seja resolvido, pode procurar a ANS e o Procon. "O cliente também tem o direito de recorrer ao Judiciário para contestação. Essa ação judicial visa não apenas ao afastamento dos acréscimos nas mensalidades, mas também a revisão dos contratos em questão. Isso engloba a exigência de reembolso das quantias pagas em excesso e a busca por indenizações por eventuais danos morais e materiais sofridos pelo consumidor", detalha Kayara.

A advogada alerta que as operadoras de planos de saúde que praticam reajustes abusivos estão sujeitas a uma série de consequências legais, financeiras e reputacionais. "Isso inclui advertências, multas e até mesmo a suspensão temporária de determinados planos de saúde, ou, em situações extremas, a ANS pode revogar a autorização de funcionamento de uma operadora, o que resulta na sua saída do mercado", diz a advogada.

Em alguns casos, a Justiça pode determinar a revisão dos contratos, condenando a operadora em indenizações por eventuais danos morais e materiais. "Os consumidores desempenham um papel importante ao relatar qualquer suspeita de reajuste abusivo às autoridades competentes, contribuindo para a proteção de seus próprios direitos e da integridade do setor de planos de saúde."

No que diz respeito aos planos coletivos, sejam eles empresariais ou por adesão, "as operadoras têm uma margem de liberdade para estabelecer os valores e os reajustes das mensalidades, embora estejam sujeitas a alguns critérios. Isso significa que o índice de 9,63%, definido para os planos de saúde individuais e familiares, não serve como parâmetro para os planos coletivos", complementa a especialista.

Na Câmara dos Deputados, está em discussão uma proposta para alterar a Lei dos Planos de Saúde em aspectos relacionados a rescisões unilaterais e reajuste das mensalidades dos planos coletivos, entre outros.

*** Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

O que observar

- Antes de assinar qualquer contrato, leia-o minuciosamente. Certifique-se de entender todos os termos relacionados aos reajustes, especialmente os por faixa etária.
- Pesquise a reputação da operadora de planos de saúde. Procure por avaliações e reclamações de outros beneficiários para ter uma ideia da qualidade do serviço e da política de reajustes.
- Quando possível, escolha planos individuais ou familiares, pois eles têm limites de reajuste anual estabelecidos pela ANS.
- Exija da operadora um histórico detalhado de pagamentos desde o início do contrato, com todos os reajustes aplicados. Isso ajudará a verificar se os aumentos são justificados.
- Se suspeitar de reajustes abusivos, entre em contato com a Ouvidoria do plano de saúde e solicite uma justificativa. Se o problema persistir, recorra à ANS, ao Procon e, até mesmo, ao Judiciário.

Fonte: Advogada Melissa Kanda e Kayara Noronha

»HURB

ATRASO NO REEMBOLSO

» JOÃO PAULO RODRIGUES, 55
Servidor público, Brasilia/DF

João Paulo Rodrigues adquiriu três pacotes de viagem do Hurb, há mais de três anos. Em relação a dois deles, o consumidor afirma que a empresa vem adiando as viagens. Sobre o outro, segundo ele, o Hurb efetuou o cancelamento e firmou o compromisso de devolver o dinheiro de forma parcelada, porém, ainda faltam R$ 6 mil. Paulo conta que enviou um e-mail e a empresa respondeu que faria o reembolso em até 60 dias úteis. Porém, a solicitação foi feita em fevereiro. Ou seja, o prazo expirou em maio. João Paulo afirma que não está obtendo qualquer retorno. "Estou na luta para reaver meu dinheiro. Eles não estão nem aí para a reclamação que fiz no *Consumidor.gov*. Fiz uma outra no Procon, que disse que, se eles não pagarem, multam", relata.

Resposta da empresa:

» *O Hurb, empresa brasileira que está no mercado há mais de 12 anos, sempre prezou pela transparência com os seus viajantes e parceiros. A companhia reconhece os problemas enfrentados nos últimos meses, que afetam alguns processos da empresa, no entanto, ressalta que todas as questões já foram mapeadas e estão sendo sanadas por meio de diversas iniciativas que compõem o Hurb 3.0. Em relação à solicitação da coluna* Grita Geral, *do jornal* **Correio Braziliense**, *a companhia reitera o seu comprometimento com a devolução de valores solicitados por clientes que optaram pelo cancelamento do serviço. A empresa está trabalhando em uma força-tarefa para a normalização das operações, prezando pelo melhor interesse de seus consumidores e parceiros. No mais, o Hurb frisa que, em prol da escuta ativa e cuidado com seus públicos, está à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.*

Comentário do consumidor:

» *"A mesma resposta copiam e colam e não pagam, estão há anos com meu dinheiro!"*

»CASARE

FALTA DE PAGAMENTO DOS PRESENTES RECEBIDOS

» DIOGO TELHEIRO, 29
Desenvolvedor de Software, Águas Claras/DF

Diogo Telheiro e sua esposa adquiriram o Plano Premium de 12 meses no site Casare, em 27 de novembro de 2022, embora o serviço de recebimento de presentes estivesse disponível no plano gratuito. A única diferença é a taxa associada ao resgate dos presentes. O casal teve uma perda de quase R$ 10 mil em presentes de casamento que não foram repassados. "Entrei em contato diversas vezes referente ao assunto, mas fui ignorado", lamenta.

Resposta da empresa:

» *O cliente mencionado recebeu o pagamento na conta de sua esposa. Nunca em nossa história de nove anos passamos por esta situação. Nosso único foco no momento é quitar os saques em aberto dos clientes, para que ninguém seja prejudicado, e então encerrar as atividades.*

Comentário do Consumidor:

» *"Eles literalmente pagaram quando o* **Correio Braziliense** *entrou em contato com a Casare."*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

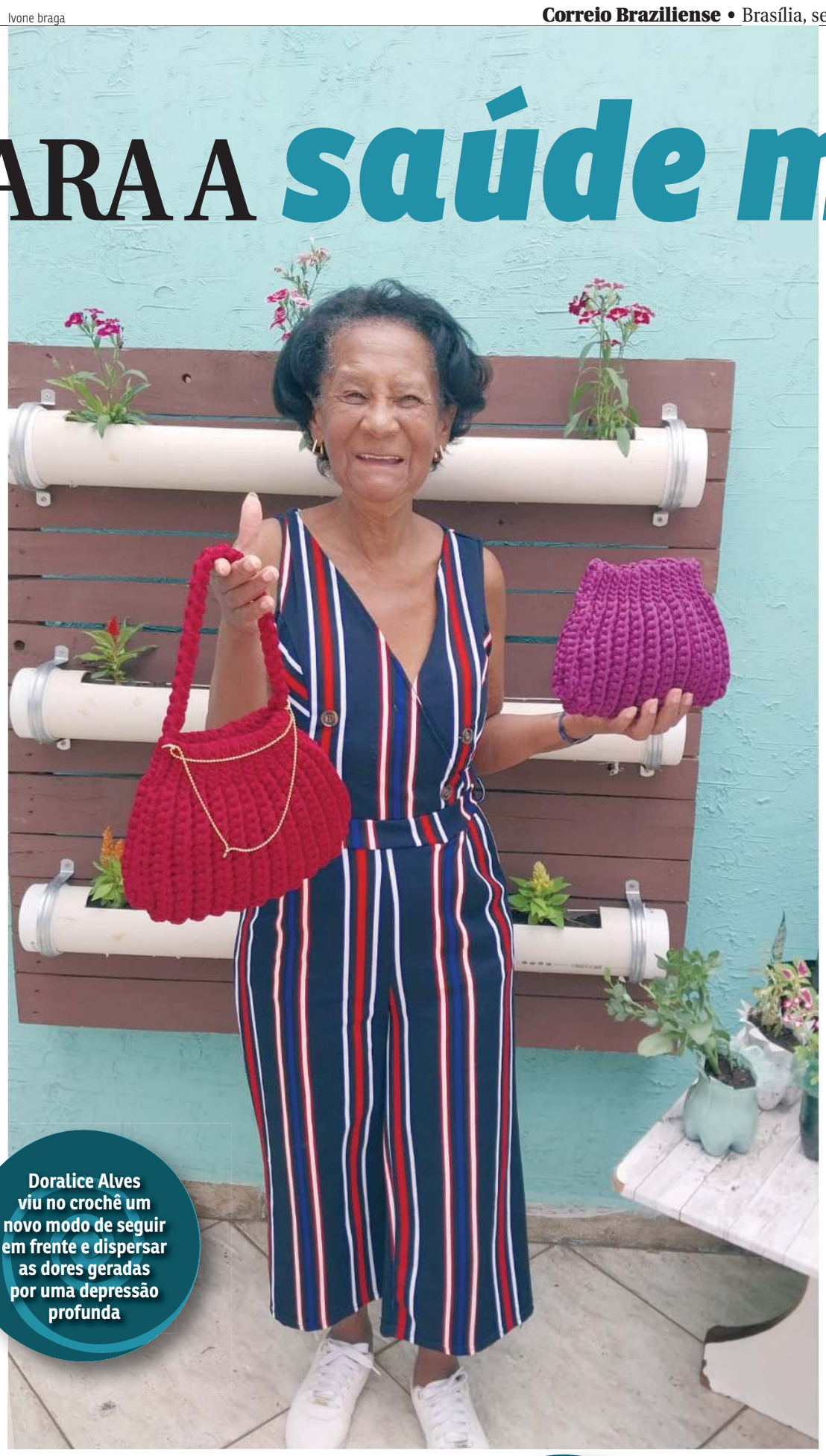
Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Arte PARA A saúde mental

As práticas denominadas arteterapia têm auxiliado milhares de brasilienses, que são acolhidos, ao mesmo tempo em que prosseguem com o tratamento e enxergam novas formas de seguir em frente

» CARLOS SILVA*
» LETÍCIA MOUHAMAD

Ivone braga



Doralice Alves viu no crochê um novo modo de seguir em frente e dispersar as dores geradas por uma depressão profunda

A paixonada por música, Rosário dos Santos, 60 anos, sempre gostou de soltar a voz. Quando escuta Clara Nunes, então, a empolgação para cantar é certeira, vem da alma. No Centro de Atenção Psicossocial 2 do Paranoá, aprendeu a tocar atabaque, zabumba, triângulo, caixa de guerra e violão. Há dez anos, integra a banda do Maluco Voador, coordenada pelo psicólogo e músico Filipe Braga. A música, segundo a aposentada, preencheu um vazio antigo, causado pela depressão e pela síndrome do pânico.

O psicólogo e musicoterapeuta Felipe Braga, 36, que atua na unidade, explica que a arte é parte importante do tratamento de alguns pacientes, ultrapassando a porta do consultório. "É um instrumento mediador das questões que são subjetivas e singulares da história dessas pessoas com o mundo. A terapia individual e a medicação são importantes, mas não saem do espaço do consultório. Por meio da arte, conseguimos comunicar coisas que, talvez pela fala ou só baseado numa estabilização de sintomas com medicação, não seria possível", explicou.

No caso de Rosário, os diagnósticos bateram à porta cedo, aos 8 anos, época em que, conforme observou, essas doenças não existiam para a sociedade. "Minha mãe falou que não me criaria como uma inválida. E sempre associavam frescura e preguiça aos meus transtornos. Quando me estabilizava com um remédio, o médico o tirava e a crise surgia novamente", recordou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A música preencheu um vazio para Maria do Rosário, que se diverte ao lado de Filipe Wiladino e Joaquim Monteiro, membros da banda

A mudança para Rosário surgiu quando, acolhida pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPs), em 2008, ingressou em oficinas que tinham a arte como uma válvula de escape para o sofrimento. Além do grupo de música, participou de peças de teatro e aprendeu artesanato. Os batuques do Maluco Voador conquistaram seu coração e ela se manteve firme na banda, mesmo após receber alta do centro. "Lá, me sinto amada e acolhida", contou.

Formado em 2012, o grupo é composto por usuários, trabalhadores e familiares do CAPs, e parceiros da comunidade. A musicalidade se costura entre a batida do zabumba, a pisada dos pés e a celebração da vida. Criar pontes entre os pacientes e uma vida social é, para Felipe Braga, um dos objetivos do centro.

"Estamos rompendo a barreira de que as pessoas consideradas loucas só podem se apresentar em locais onde o público entenderá seu transtorno. Hoje, queremos ocupar todos os espaços sociais. E isso muda muito a forma como eles são vistos em suas próprias comunidades", destacou o psicólogo.

Além de Rosário, Joaquim Monteiro, 53, mostra que o Maluco Voador sacode a vida daqueles que o frequentam. Com um pandeiro na mão, ele diz ter conseguido resolver muitos dos "problemas da mente" que o atormentavam. "Agora, quero desabrochar como cantor e músico", revelou. Natural do Piauí, ele traz em suas letras as memórias da terra, além de tocar atabaque e agogô.

Cores que fortalecem

Camila Louise, 37, sempre orbitou o mundo das artes, com interesse especial em pintura, tanto que iniciou, em 2017, um curso de desenho realista. No ano seguinte, engravidou de sua primeira filha e, após o parto, começaram os sintomas da depressão, diagnosticada somente três meses depois.

"Foi um período na escuridão, sem saber o que eu estava enfrentando. Quando veio o diagnóstico, entendi a gravidade das circunstâncias", lembrou. Afinal, a maternidade foi, para ela, uma avalanche de emoções. "A mãe sente muitas coisas quando nasce um filho. A felicidade é apenas um dos sentimentos", disse.

Assim, começou o tratamento com medicação e sessões de terapia. Como não podia ficar sozinha com o bebê, sua irmã mais nova foi morar com ela para ajudar, assumindo parte da maternidade, para que conseguisse se recuperar. "Minha rede de apoio foi fundamental. Falo com muito orgulho disso, porque condiz com o que estamos acostumados a ver: mulheres cuidando de mulheres", comentou a produtora cultural.

Com o auxílio da família, Camila foi encontrando força e energia para considerar novos ares e se dedicar a projetos paralelos. Decidiu aprender a aquarelar. Fez um curso on-line, identificou-se e desenvolveu uma técnica precisa relacionada ao que já sabia sobre desenho realista. "É muito cruel não se sentir à vontade para verbalizar a dor, daí surge a arte, como um espaço terapêutico complementar. A aquarela, por exemplo, trouxe cor para a monocromia da depressão que eu vivia", revelou.

Hoje, Camila continua pintando, ora como passatempo, ora como complemento da renda, com foco em pintura à tinta a óleo. "No meu processo de autoconhecimento, percebi que não posso abrir mão da arte, porque ela ocupa um espaço de reorganização interna". A artista explica, ainda, que é muito satisfatório observar o próprio progresso e as repercussões do que faz. "Isso traz propósito", analisa. Desde então, ela participou de duas exposições, no Jardim Botânico de Brasília. Este ano, engravidou do terceiro filho.

Arquivo pessoal

Camila Louise sempre orbitou o mundo das artes, com interesse especial em pintura, tanto que iniciou, em 2017, um curso de desenho realista

Linha da felicidade

Assim como a arte fez a diferença na vida de Camila, também iluminou os dias de Doralice Alves, 77. A idosa viu no crochê um novo modo de seguir em frente e dispersar as dores geradas por uma depressão profunda que teve após a perda do marido em um acidente. "Foi como se eu tivesse recebido uma luz, fiz amizades, e hoje estou recuperada", celebrou.

Para ela, esse foi um ponto de virada que jamais esquecerá. No Instituto Pipoquinha, onde passou a ter aulas de artesanato, aprendeu a fazer cachecóis, meias, toucas. Agora está fazendo até bolsas, itens que, para ela, não são somente peças de costura, mas símbolos de uma nova vida. "Renasci", disse, emocionada. A instituição realiza ações sociais desde 2011, na região do Gama.

Na oficina Ponto a Ponto Social, o objetivo é fazer com que mulheres desempregadas, principal público-alvo, sintam-se acolhidas. Além das aulas de crochê, tear no prego e artesanato, das quais Doralice participa, são oferecidos cursos de capacitação profissional, ações de terapia ocupacional e rodas de conversa com psicólogos.

Na semana passada, também foi iniciado um projeto voltado à hortoterapia. As oficinas colocam os pacientes em contato com a terra, a fim de dissipar a sensação de tristeza e melhorar o bem-estar. Proporcionam, também, boa alimentação, aliada essencial da saúde mental. O público-alvo são adolescentes, a partir dos 13 anos, mulheres que passaram por contextos de violência, homens que têm familiares com transtornos mentais e idosos.

Dessa forma, para Braga, pode-se perceber que o tratamento vai além do consultório e das abordagens tradicionais, e infinitas possibilidades podem oferecer acolhimento às pessoas acometidas por transtornos mentais graves, as quais passam a não ser mais estigmatizadas por sua condição. "Essas práticas podem romper com o isolamento, propiciar outras formas de comunicação e descobrir potenciais que até então estavam dormentes", concluiu Braga.

***Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso**

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Educação Digital

O projeto Professor do Hoje, da Faculdade de Brasília (FBr), com o apoio da Frente Unida — grupo formado por docentes do Distrito Federal voltado para melhorias na educação — promove aulas gratuitas para professores das redes pública e privada. São abordadas questões como a junção entre tecnologia e educação e como os docentes podem usar as ferramentas digitais. As aulas já iniciaram, mas quem estiver interessado ainda pode fazer a inscrição até 30 de setembro, por meio do link: *amaisdconsultoria.com.br/curso/faculdadebrasiliafbrprofessores*. As aulas são on-line.

Dança

A Oficina Dança do Ventre Fusion tem vagas abertas gratuitas para mulheres e o público lgbtqiapn com interesse em iniciar nessa forma de arte. Os encontros ocorrem toda terça-feira, das 19h30 às 20h30. As aulas são ministradas na unidade do Projeto Jovem de Expressão, localizado na Praça do Cidadão, em Ceilândia. Inscrições via formulário eletrônico disponível no site *linktr.ee/jovemdeexpressao*. As aulas em nível intermediário têm o valor de R$ 70.

OUTROS

Espetáculo Musical

A atriz e pesquisadora Juliana Notari apresenta, em 22 de setembro, o espetáculo cênico musical *Habitada*, no Espaço Cultural Mapati, na 707 Norte, Bloco k, n° 5. A obra surge do estranhamento de Juliana em ser marionetista, mulher, artista e criadora. A exibição será a partir das 21h. Ingressos: R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira), disponíveis no site *sympla.com.br*. Mais informações pelo telefone telefone (61) 3347-3920.

Comunidade fitness

O festival fitness Wod.Land, que foi idealizado em 2016, retorna nos dias 23, às 8h, e 24 de setembro, às 18h. O evento chega a Brasília para sua 6ª edição, no Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada, localizado na Asa Norte. Os ingressos para os visitantes custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser adquiridos pela plataforma sympla.com.br. Mais informações com os organizadores do evento pelo e-mail *info@wod.land*.

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO II

Horário: 9h às 15h
Local: Condomínio Bela Vista, conjuntos G, J, KM 2, módulos F, G e J
Serviço: construção de rede

» TAGUATINGA

Horário: 9h às 15h
Local: QSD 7, casas 6, 8, 21, 25, lotes 1, 3, 4, 5, 7, 9 a 14, 16 a 20, 23, 24, 26 a 40, QSD 9, casas 4, 6, 7, 9, 13, 19, 20, 21, 23, 25, 28, 30, 40, lotes 1 a 3, 5, 8, 10 a 12, 14 a 19, 22, 27, 29, 31 a 33, 35 a 39.
Serviço: manutenção de rede

» PLANALTINA

Horário: 9h às 15h
Local: DF-130, chácaras 8 a 12
Serviço: construção de rede
Horário: 9h30 às 15h30
Local: Núcleo Rural Taquara, Chácara 104
Serviço: poda de árvores

Festival CoMA

O Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB) recebe. pela primeira vez. o Festival CoMA, — voltado para reflexões, debates e divulgação de novidades no campo da Música e das Artes. O evento está na 6° edição, a ser realizada de 4 a 8 de outubro. Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia). Mais informações no site *ccbb.com.br*.

Improvizoando

O stand up comedy *Improvizoando* — que conta com Daniel Obregon, Félix Saab e Renata Bittencourt — será apresentado em 21 de setembro no Teatro Ary Barroso, no Sesc Estação 504 Sul, às 20h. Os ingressos custam R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia) e devem ser adquiridos no *sympla.com.br*.

Tour guiado

Até 30 de setembro, será realizado um tour guiado pelo estádio Mané Garrincha. Segundo os organizadores, o estacionamento estará disponível de forma gratuita para os visitantes. Os horários de início das visitas são: 10h, 11h35, 13h55, 15h30, 16h. O valor dos ingressos varia de acordo com a data: no primeiro dia será de R$ 27,50 (meia) e R$ 55 (inteira). Podem ser adquiridos na plataforma *sympla.com.br*.

Comédia

O comediante Paulo Mansur estará em Brasília no dia 7 de outubro com o espetáculo *O Despacho Final*. A apresentação será no Teatro do Sesi Saúde Central Park, na Asa Norte, às 20h. O espetáculo aborda questões religiosas, relacionamento, política e música. Mais informações e compra de ingressos pelo site *ingressodigital.com*.

Cidade sem palavras

Em 30 de setembro e 1° de outubro, será apresentada no Sesc Newton Rossi, na QNN 27, lote B, Ceilândia Norte, às 20h, a dramaturgia *Cidade sem palavras*, que acompanha um jovem em uma cidade onde as pessoas só entendem palavras e ele busca se comunicar com elas de outra forma. O projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal. A entrada é gratuita e os ingressos devem ser retirados pela a plataforma *sympla.com.br*.

Humor

Murilo Couto, uma das principais referências dos últimos anos no stand up comedy nacional, estará em Brasília no dia 23 de setembro, às 20h, no Teatro da UNIP (913 Sul). Ele chega com o seu mais novo solo, intitulado *Ideias Soltas*. Os ingressos custam R$ 60 (meia) e R$ 120 (inteira). Para quem levar 1 kg de alimento não perecível o valor fica reduzido a R$ 85. Os ingressos podem ser comprados pelo site *ingressodigital.com*. Mais informações pelo site *linktr.ee/belugaeventos*.

Portinari

O CCBB promove a exposição *Portinari Raros*, com a apresentação de trabalhos de um dos maiores artistas brasileiros de todos os tempos, Cândido Portinari. A mostra é híbrida e conta com mais de duzentas obras em formato físico ou digital, algumas delas inéditas. A entrada é gratuita e a retirada dos ingressos deve ser feita pelo link *ingressos.ccbb.com.br/exposição-portinari-raros*. A exposição fica em cartaz até 11 de novembro.

Bienalsur

Também no CCBB, a *Bienalsur* chega pela primeira vez ao Brasil. Trata-se de uma exposição que apresenta trabalhos que propõem uma reflexão sobre como o planeta vem sendo modificado. A entrada é gratuita mediante ingresso retirado por meio do site *ingressos.ccbb.com.br*. A mostra pode ser visitada até 9 de novembro, de terça a domingo, na Galeria 4, das 9h às 21h.

Telefones úteis

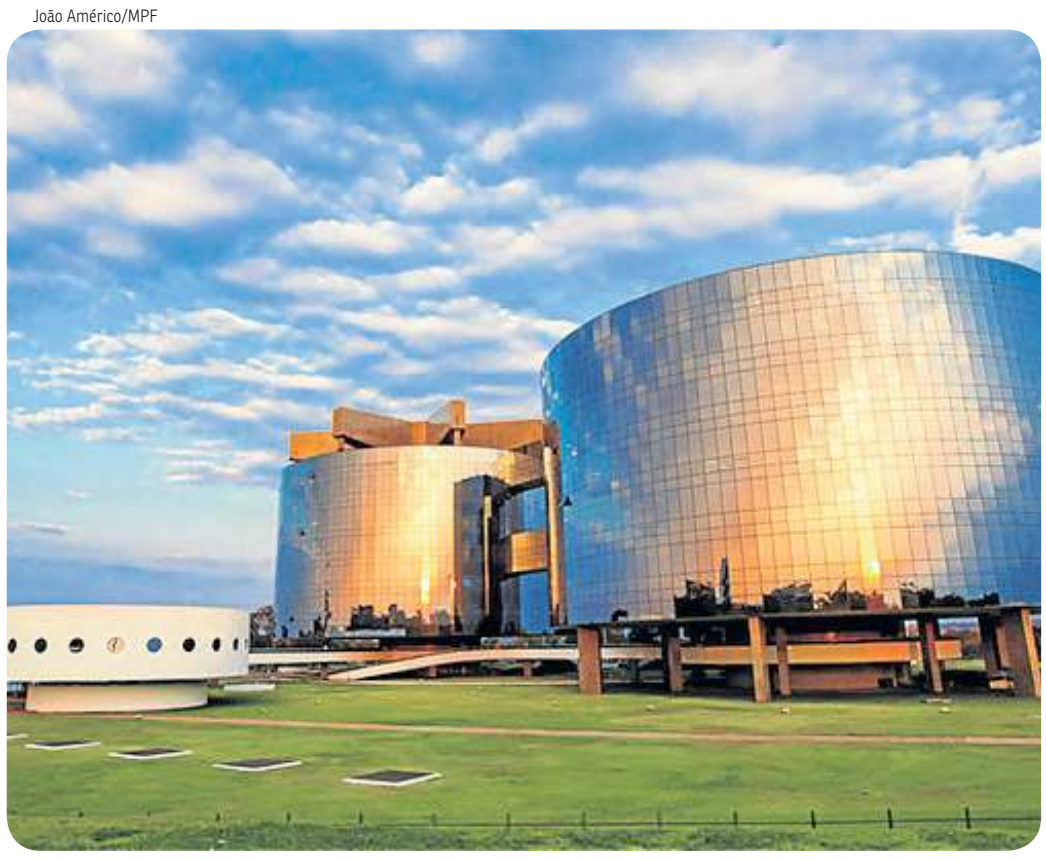
Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

João Américo/MPF



Modernismo

Inaugurada en 2002, a sede Procuradoria-Geral da República (PGR) foi projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer. É considerada uma de suas obras mais arrojadas. O edifício foi previsto pelo urbanista Lucio Costa no projeto original da cidade de Brasília, mas a construção só começou em 1996. A estrutura dá a sensação de que o prédio, de formas arrendondas, está flutuando.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Patinho Kids

» O Pátio Brasil Shopping desenvolve aos sábados e domingos, deste mês, um projeto voltado para as crianças com peças teatrais. São clássicos infantis como: *Bruxas e Fadas*, *Patrulha Canina*, *Bela Adormecida* e *Pocahontas*, entre outros. As apresentações acontecem sempre no 2° Piso, às 16h, com entrada gratuita. Programação completa e mais informações pelo site *patiobrasil.com.br*.

Exposição

» O Museu dos Correios recebe, até amanhã, a exposição *Arte Postal no Brasil*, composta por 212 trabalhos, em tamanho de cartão postal. A entrada é franca e reúne obras de 53 artistas de diversos estados, colocando em evidência essa modalidade de arte, que se utiliza do sistema dos Correios para criar mensagens criativas. O evento também homenageia o artista Paulo Bruscky. A mostra pode ser visitada no Setor Comercial Sul, Quadra 4, Edifício Apollo. Mais informações pelo telefone (11) 98571-1766.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

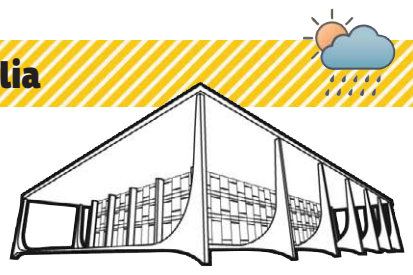
(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

O tempo em Brasília

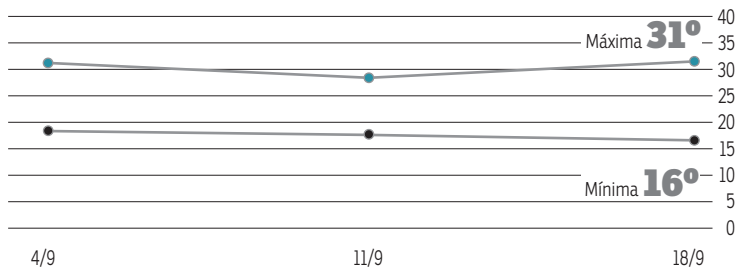
Muitas Nuvens.



Umidade relativa

Máxima **75%** Mínima **25%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h05**
Poente **18h07**

A lua

Cheia **29/9**
Minguante **6/10**
Nova **14/10**
Crescente **22/9**

grita geral

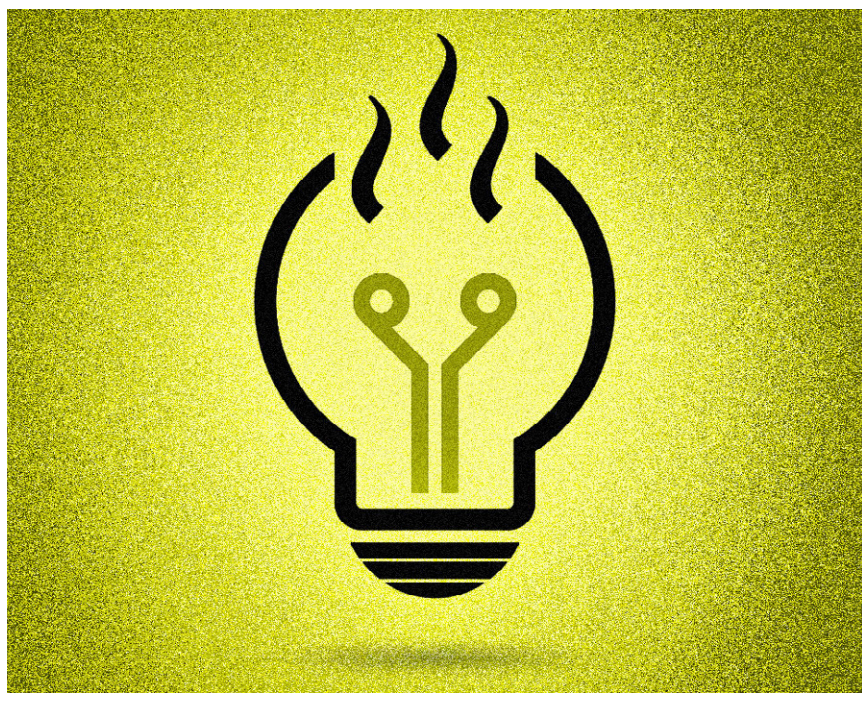
***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

GUARÁ

PROBLEMAS COM OBRA

A fotógrafa Ana Luiza Menezes, de 28 anos, relata que teme o desfecho da obra que a Terracap está realizando na Colônia Agrícola Bernardo Sayão, na chácara 13, no Guará. "Querem fazer bacias pluviais, mas estamos com medo que vire uma bacia de esgoto que trará mau cheiro, doenças e maior exposição das nossas casas a assaltos. Além disso, eles estão derrubando muitas árvores nativas", lamenta.

» ***A Secretaria de Obras informa que "não há qualquer relação entre as lagoas de detenção, importante ferramenta para o correto funcionamento do sistema de drenagem, e redes de água e esgoto. As lagoas de detenção recebem a água da chuva coletada lemas bocas de lobo, enquanto as redes de água e esgoto são recebidas pelas estações de tratamento da Caesb. O esgoto jamais será destinado a uma lagoa de detenção, assim como a água da chuva captada pelas bocas de lobo jamais será destinada às estações de tratamento de esgoto".***



RIACHO FUNDO II

LÂMPADA QUEIMADA

Souza B. de Souza, morador do Riacho Fundo 2, reclama que há uma lâmpada queimada na Quadra QC 4. Ele afirma que está tentando uma solução com o órgão responsável, mas ainda não obteve êxito na demanda. "Estou tentando trocar a lâmpada desde o mês passado. O 155 não funciona. No site Ilumina DF colocam como pedido já atendido, mas não resolveram o problema até agora", protesta.

» ***A CEB Ipes informou à coluna que irá enviar uma equipe para averiguação no local. "Os canais oficiais da companhia são: telefone 155, pelo aplicativo Ilumina DF ou pelo site www.ceb.com.br", completou, em nota.***

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Vagas olímpicas no tênis de mesa

Os mesa-tenistas Hugo Calderano, Vitor Ishiy e Eric Jouti vão defender a Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Eles garantiram a vaga para o time nacional, ontem, com duas vitórias e o título do Pan-Americano de Havana, em Cuba. Foi a sexta conquista de ouro seguida do esquadrão masculino, que tem 100% na história da competição. No feminino, Bruna e Giulia Takahashi, Bruna Alexandre e Laura Watanabe ficaram na segunda colocação da competição, mas também carimbaram o passaporte para a França.

COPA DO BRASIL No Estádio do Maracanã lotado, São Paulo vence o Flamengo, por 1 x 0, e fica a um empate do título inédito. Equipe carioca acusa o golpe, Sampaoli protagoniza cenas de descontrole e torcida vaia atuação dos jogadores

Visitante indigesto

Rubens Chiri/saopaulofc.net

No último lance do primeiro tempo, Calleri recebeu cruzamento na área para vencer o goleiro Matheus Cunha e definir o resultado da partida

FLAMENGO

Matheus Cunha; Wesley (Matheuzinho), Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar (Thiago Maia), Victor Hugo (Everton Ribeiro) e Gerson; Gabriel Barbosa (Everton Cebolinha), Bruno Henrique e Pedro
Técnico: Jorge Sampaoli

SÃO PAULO

Rafael; Rafinha, Arboleda, Beraldo e Caio Paulista (Welington); Pablo Maia, Alisson (Gabi), Rodrigo Nestor (Michel Araujo) e Wellington Rato (Juan); Lucas Moura (Luciano) e Calleri
Técnico: Dorival Júnior

Gol: Calleri, aos 45 minutos do primeiro tempo
Cartões amarelos: Léo Pereira e Victor Hugo (Flamengo); Alisson (São Paulo)
Árbitro: Anderson Daronco (RS)
Público: 60.390 pagantes (67.350 total).
Renda: R$ 26.343.300
Local: Maracanã, no Rio (RJ)

Nunca o tão aguardado título da Copa do Brasil esteve tão perto para o São Paulo. Mesmo sem fazer uma grande exibição, mas se mostrando à vontade no Maracanã, o tricolor paulista derrotou o Flamengo, ontem, por 1 x 0, com gol de Calleri. Agora, está a um empate no Morumbi para conquistar o primeiro título na competição.

Com o jogo encerrado, o torcedor são-paulino — que lotou espaço reservado no estádio — cantou a plenos pulmões que "o Maraca é nosso". Do outro lado, os rubro-negros gritavam "vergonha" e disparavam impropérios aos dirigentes do Flamengo. A festa do início de noite no Rio era paulista.

A final no domingo à tarde — o que acontece apenas pela terceira vez neste século — não foi a única novidade da decisão. Ela trouxe também uma dificuldade extra aos dois times: um calor de 32°C, que exigiu um esforço adicional dos jogadores.

A boa notícia é que pelo menos puderam jogar sobre um gramado (quase) digno de decisão e de Maracanã. Sem jogos desde o dia 26 do mês passado, período pelo qual recebeu tratamento especial, o campo de jogo estava em boas condições e, dessa vez, eventuais buracos não serviriam como desculpa.

Esquemas táticos

Os treinadores, cada um à própria maneira, também trouxeram novidades. Dorival Júnior decidiu dar uma dose de cautela e começou o jogo com Rodrigo Nestor em campo e Luciano no banco. Jorge Sampaoli optou por um esquema mais ofensivo, com Bruno Henrique, Gabriel Barbosa e Pedro.

Uma equipe mais afeita ao ataque era tudo o que o apreensivo torcedor rubro-negro, que lotou o Maracanã, esperava depois de semanas de incertezas e incômodo com as exibições abaixo da média do time comandado por Sampaoli. Mas o ânimo esfriou tão logo a bola começou a rolar, pois o trio ofensivo não conseguiu criar diante do quarteto defensivo do São Paulo. Arboleda e Beraldo se revezavam no miolo de zaga na marcação a Pedro. Caio Paulista não dava espaços para o impaciente Gabriel Barbosa na esquerda. E Bruno Henrique não vencia os duelos com Rafinha do outro lado.

Para completar, no primeiro tempo da decisão, quem levou mais perigo foi o São Paulo do aparentemente cauteloso Dorival. Não que o time tenha exercido severa de pressão, mas o tricolor demonstrava, pelo menos, saber qual caminho percorrer. E sempre começava com Lucas Moura. Partia dos pés do camisa 7 quase todas as jogadas mais lúcidas do São Paulo. Posicionado à frente do grande círculo, Lucas ora buscava as enfiadas para Calleri, ora tentava encontrar algum ponta pelos flancos. Havia repertório, mas faltava eficiência.

Isso começou a mudar na reta final do primeiro tempo, quando o São Paulo estava plenamente à vontade no Maracanã. Aos 45, Lucas encontrou Rodrigo Nestor na esquerda, que cruzou pelo alto, na segunda trave, onde Calleri, completamente livre, cabeceou para o gol de um indeciso Matheus Cunha, abrindo o marcador.

Na etapa final, o Flamengo esboçou reação, especialmente com a entrada de Everton Ribeiro para armar as jogados pelo meio. O rubro-negro exerceu relativa pressão, mas o São Paulo reforçou a defesa, com mais um homem na marcação, e segurou o placar até o final. No Morumbi, terá a vantagem do empate.

> *"A decisão não está definida. Conheço o adversário, temos de ter muito cuidado e correr muito mais"*
>
> **Dorival Júnior,** técnico do São Paulo

> *"É um sofrimento para mim também. Estamos muito longe de montar em campo o time que eu pretendo"*
>
> **Jorge Sampaoli,** técnico do Flamengo

Dorival prega cautela

Rubens Chiri/saopaulofc.net

Dispensado pela diretoria do Flamengo no início da temporada, treinador pode "dar o troco" no domingo

O técnico Dorival Júnior se mostrou satisfeito após a vitória do São Paulo sobre o Flamengo. Nem por isso, contudo, o treinador se deu ao direito de comemorar com mais entusiasmo o triunfo na primeira partida da decisão da Copa do Brasil. Em pelo menos cinco momentos da longa entrevista coletiva que concedeu no estádio, o treinador alertou que a competição está indefinida e que o tricolor "terá de jogar mais" se quiser confirmar o título.

"A decisão não está definida, o campeonato não está definido. Conheço o adversário, temos de ter muito cuidado e correr muito mais", alertou Dorival, que no ano passado conquistou a Copa do Brasil justamente comandando o Flamengo. "É apenas a primeira etapa de um jogo de 180 minutos. Não podemos esquecer quem está do lado de lá, a qualificação desse grupo que eu conheço muito bem. Vamos ter de fazer muito mais."

O treinador elogiou a postura do time tricolor e agradeceu ao restante da comissão técnica. Segundo Dorival, a equipe fez no gramado do Maracanã tudo o que planejou nos treinamentos ao longo da semana. "Nos preparamos muito bem para essa partida. O pessoal da análise de desempenho, nossos auxiliares, eles fizeram um trabalho exemplar. Isso nos deu condições de colocar coisas importantíssimas aos jogadores", sustentou o técnico.

De acordo com Dorival, a escalação do Flamengo com três atacantes e com Everton Ribeiro no banco foi uma das duas que ele e os auxiliares imaginavam que poderia acontecer, o que reforça o comentário sobre o time estar bem preparado para o jogo. "Preparamos a equipe com a entrada do Everton num primeiro momento, como também jogando teoricamente num 4-3-3. Mas são apenas números. Gabriel entra muito bem pelo meio, Pedro flutua muito bem. Em determinado momento, fazem quase um losango. Eu esperava um Flamengo nessas duas possibilidades e foi com ela que trabalhamos ao longo da semana."

Treinador admite mau desempenho

Um time nas cordas e com um treinador sem tanto envolvimento com o elenco. Foi essa a impressão passada pelo técnico Jorge Sampaoli após a derrota para o São Paulo. Duas cenas chamaram especialmente a atenção. Faltando um minuto para o fim do primeiro tempo, o treinador argentino deixou a beira do gramado e se dirigiu ao vestiário — aparentemente, confundiu uma marcação do árbitro com o encerramento da etapa. Depois, após o apito final da partida, foi flagrado pelas câmeras desferindo um chute nas grades de proteção no túnel de saída. A frustração e o nervosismo eram evidentes.

No entanto, questionado se o Flamengo ainda crê na conquista do título no Morumbi, o treinador tentou passar uma ponta de esperança para o torcedor. "Nós vamos ser campeões. Tenho esse pensamento. Não só eu como o corpo técnico. Eu tenho certeza disso."

Apesar da frase de efeito, o abatimento acompanhou o técnico argentino durante toda a coletiva. Sampaoli creditou a derrota ao primeiro tempo muito abaixo do esperado e admitiu que o Flamengo ainda não conseguiu apresentar o futebol que ele almeja. "O São Paulo propôs o jogo no primeiro tempo e nós fomos muito imprecisos no último terço do campo. No segundo tempo, eles se plantaram no campo e conseguimos chegar ao ataque, mas faltou a convicção de matar o rival", afirmou o treinador.

Bombardeado por perguntas, principalmente pela opção em escalar Gabigol, Pedro e Bruno Henrique no ataque desde o início, Sampaoli falou sobre a falta de disposição da equipe carioca. "É um sofrimento para mim também. Estamos muito longe de montar em campo o time que eu pretendo. Até agora as apresentações que eu espero no Flamengo ainda não aconteceram."

Sampaoli eximiu o goleiro Matheus Cunha de culpa no lance do gol de Calleri e afirmou que o jogador conta com a confiança dele por tudo que vem fazendo desde que assumiu o cargo de treinador no Flamengo. "Não vou culpar ninguém. O Matheus Cunha tem um aproveitamento muito bom", disse.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Corinthians encara Grêmio em jogo-chave para ganhar fôlego na luta contra a zona de rebaixamento

Para aliviar o medo de cair

Rodrigo Coca/Corinthians

Referência de confiança no sistema defensivo, o goleiro Cássio está confirmado na escalação corintiana

O Corinthians enfrenta o Grêmio, hoje, às 21h, na Neo Química Arena, em partida atrasada da 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com a cabeça focada nas semifinais da Copa Sul-Americana, uma vitória sobre o tricolor gaúcho pode dar o fôlego necessário para o time do Parque São Jorge, que continua ameaçado pela zona de rebaixamento, afastar as chances de queda. A equipe porto-alegrense vê o duelo como uma oportunidade para colar no vice-líder Palmeiras e, quem sabe, almejar tirar a primeira posição do Botafogo.

Apesar de ter ficado uma semana livre para trabalhar por causa da Data Fifa, o técnico Vanderlei Luxemburgo decidiu poupar jogadores importantes no duelo com o Fortaleza, na rodada passada. Renato Augusto, Fagner, Fábio Santos e Matías Rojas ficaram em São Paulo aprimorando a parte física — Maycon cumpriu suspensão — e assistiram à derrota por 2 x 1 do time alvinegro pela televisão. A tendência é de que o quinteto seja relacionado para o jogo de hoje.

Na 14ª posição, com 26 pontos, o Corinthians pode abrir oito de distância para o Santos, time que inicia a zona de rebaixamento, caso vença o Grêmio. Após a derrota para o tricolor cearense, Cássio afirmou que a equipe corintiana não pode mais vacilar e tem a obrigação de vencer os dois próximos jogos em casa. Na sexta-feira, a equipe de Luxemburgo volta a campo para encarar o Botafogo, mas a presença dos titulares é incerta. Isso porque o Corinthians faz o primeiro duelo da semifinal da Sul-Americana, contra o Fortaleza, apenas quatro dias depois, na terça-feira (26/9). A volta será em 3 de outubro, no Ceará.

Vanderlei Luxemburgo chegou a dar de ombros para a Copa Sul-Americana, torneio que o Corinthians "ganhou" a vaga depois de ser eliminado na fase de grupos na Libertadores. Porém, a boa campanha no torneio, somada à queda na semifinal da Copa do Brasil, fez o treinador mudar de ideia e passar a priorizar a competição continental. Além da possibilidade de terminar uma temporada irregular com um título, o clube garante vaga na próxima edição da Libertadores e a oportunidade de jogar o Desafio de Clubes com o atual campeão da Liga Europa, o Sevilla (ESP).

Prioridade

"Estamos pensando na Copa Sul-Americana, são dois jogos para chegarmos na final", admitiu Luxemburgo após a derrota para o Fortaleza no Brasileirão, sem demonstrar preocupação com o Z-4. "Olhando a tabela, você vai ver que o Santos tem 21 pontos e não ganhou, ficou cinco pontos de diferença, são dois jogos. Não quer dizer que não temos de trabalhar", ponderou.

Luxemburgo será obrigado a promover mudanças no setor defensivo para o jogo com o Grêmio. Gil e Bruno Méndez estão suspensos pelo terceiro cartão amarelo. A dupla deve dar lugar a Fagner e Lucas Veríssimo. Renato Augusto e Matías Rojas têm chances de começar jogando, mas a titularidade não é certa.

Disputando apenas o Campeonato Brasileiro, o Grêmio não abre mão de tentar o título até o fim. Com 16 partidas em disputa, o tricolor gaúcho está na terceira colocação, com 39 pontos, a 12 de distância do líder Botafogo. As duas derrotas do time carioca, para Flamengo e Atlético-MG, servem de combustível para o time de Renato Gaúcho continuar acreditando na remontada.

Mas o time de Renato Gaúcho tem campanha desfavorável fora de casa e vem de três derrotas como visitante. O desempenho decepcionante longe de Porto Alegre fez o treinador cobrar publicamente o elenco por uma mudança de postura, afirmando que nenhum jogador tem cadeira cativa no time titular. "Se não dá para ganhar o título, eu quero a Libertadores direto. Ou entra e compete, ou a fila vai andar. Temos mais umas 15 rodadas e o nosso objetivo ainda é brigar pelo título. Não quero saber de idade, salário ou nome. Quero saber quem vai me ajudar", disse Renato, em entrevista coletiva após o revés para o Bragantino.

Em crise, Santos visita Bahia

Técnico interino, time desacreditado e pressão por figurar na zona de rebaixamento. Esses são os desafios que o Santos vai enfrentar para iniciar uma retomada no Campeonato Brasileiro, hoje, às 20h, na Fonte Nova, a fim de mudar o histórico das rodadas recentes da competição. Para a partida, mais de 40 mil ingressos foram vendidos.

A missão não poderia ser pior para Marcelo Fernandes, interino escolhido para substituir o ex-técnico Diego Aguirre, demitido na sexta-feira. O cenário é preocupante, pois, nos últimos cinco jogos, a equipe santista perdeu quatro e venceu um.

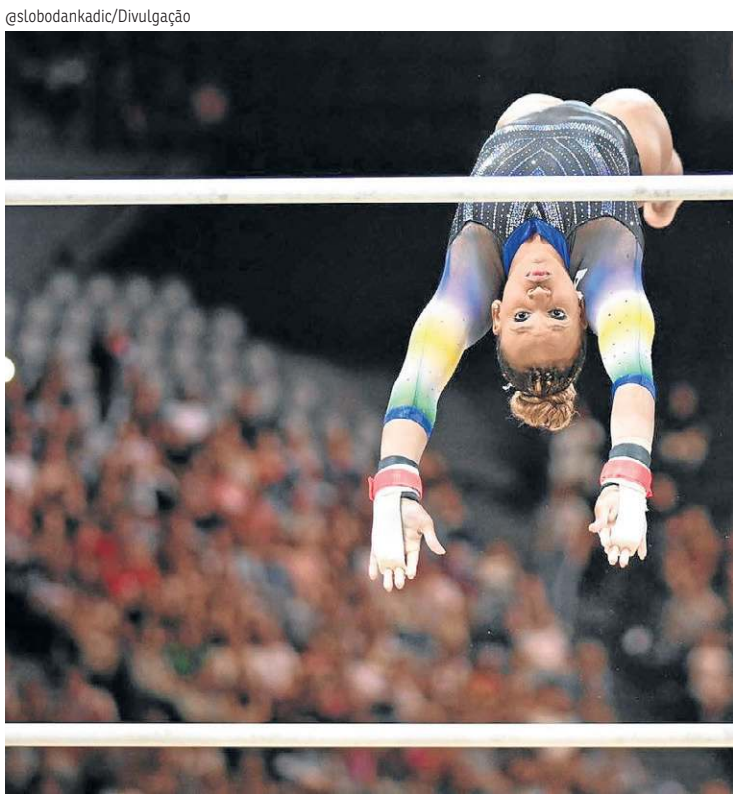
Para arrumar a casa, Marcelo Fernandes sinaliza mudanças. A primeira delas é o retorno do Lucas Lima. Outra alteração é de ordem tática. Ele deve utilizar um esquema com três zagueiros, apostando na improvisação de Dodô na linha defensiva, com Kevyson como ala esquerdo. A boa notícia fica na volta de Soteldo, que vai formar dupla de ataque com Marcos Leonardo.

No Bahia, o técnico Rogério Ceni deu ênfase aos trabalhos de finalização. O treinador deve lançar mão de um esquema ofensivo com três jogadores no ataque para tentar forçar o erro logo na saída de bola do adversário.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Time Brasil fatura cinco medalhas

@slobodankadic/Divulgação



Rebeca Andrade fez bonito nas barras assimétricas e levou a prata

O Brasil conquistou, ontem, cinco medalhas na etapa de Paris da Copa do Mundo de Ginástica Artística. Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Arthur Nory e Bernardo Miranda garantiram a delegação brasileira no pódio. O torneio é um evento preparatório para os Jogos Olímpicos de 2024, também na capital francesa, e para o Campeonato Mundial da modalidade, a partir do dia 30, na Antuérpia, que oferecerá vagas às Olimpíadas.

Atual campeã olímpica do salto e medalhista de ouro no individual geral, Rebeca brilhou nas barras assimétricas e levou a medalha de prata ao obter a nota 14.600. O ouro ficou com a francesa Melanie de Jesus dos Santos, que somou 14.700. Flávia Saraiva também esteve nesta disputa, mas terminou em sexto lugar (13.600).

"Estou muito feliz por voltar a competir e isso é muito importante para a gente. Consegui vencer os meus desafios, estava brigando comigo mesma para fazer a nova saída. Foi muito bom sentir o meu corpo em cada movimento", afirmou Rebeca, que ganhou destaque ao utilizar uma saída com uma dupla pirueta.

Na disputa da trave, Flávia Saraiva obteve 13.450 de pontuação e conseguiu a medalha de bronze, enquanto o lugar mais alto do pódio ficou com a ginasta francesa Marine Boyer, com 13.500.

No solo feminino, o destaque foi Jade Barbosa. Com 13.400, ela garantiu a medalha de prata. Flávia ficou muito perto de subir no pódio, com nota 13.200, mas teve de se contentar com o quarto lugar. Melanie Jesus dos Santos levou o ouro, com 13.650.

Na última prova do dia, a delegação brasileira teve tempo ainda de comemorar a chegada de mais duas medalhas. Arthur Nory levou a prata na barra fixa, com 14.350, seguido de Bernardo Miranda (bronze), com 13.900. O ouro ficou com Tang Chia-Hung, de Taiwan.

FÓRMULA 1

Ferrari quebra hegemonia da Red Bull

Lillian Suwanrumpha/AFP

Espanhol Carlos Sainz celebrou a vitória com banho de champagne

Carlos Sainz confirmou um grande fim de semana com vitória no GP de Cingapura de Fórmula 1, ontem, ao dominar a corrida praticamente de ponta a ponta. O espanhol foi muito inteligente e conseguiu terminar sem maiores sustos, apesar da pressão da Mercedes nas voltas finais. Lando Norris e Lewis Hamilton completaram o pódio — o heptacampeão graças à batida de George Russel na volta derradeira.

Fazendo uma corrida de recuperação, a Red Bull, pela primeira vez na temporada, não brigou pela vitória. Max Verstappen ainda conseguiu terminar em quinto, enquanto o companheiro de equipe, Sérgio Pérez, foi o oitavo. Destaque também para Liam Lawson, que fechou em nono e colocou em xeque o retorno de Daniel Ricciardo na AlphaTauri.

Além de impedir que a Red Bull conquistasse o Mundial de Construtores, a Ferrari quebrou a hegemonia da equipe austríaca na temporada, que havia vencido até então todas as corridas em 2023. Os pilotos voltam às pistas no próximo fim de semana para o Grande Prêmio do Japão, em Suzuka.

"Uma sensação incrível. Quero agradecer a todos na Ferrari pelo enorme esforço para dar a volta por cima e vencer este ano depois de um começo complicado. Fizemos tudo o que era para ser feito. Executamos tudo com perfeição e trouxemos para casa uma vitória sobre a qual tenho certeza de que toda a Itália e a Ferrari ficarão orgulhosas", disse Carlos Sainz .

O espanhol explicou a estratégia nas voltas finais para deixar Lando Norris entre o carro dele e os da Mercedes. "Tudo foi questão de gerenciar o início das passagens para ter certeza de que alcançaríamos as voltas desejadas. Dei a Lando um pouco de DRS para ajudá-lo e funcionou", comentou. A primeira e única vitória de Carlos Sainz na Fórmula 1 havia acontecido em 2022, quando ele conquistou o GP da Inglaterra.

Classificação

Mundial de pilotos
1. **Max Verstappen** (HOL/Red Bull) - 374 pontos
2. **Sergio Pérez** (MEX/Red Bull) - 223
3. **Lewis Hamilton** (GBR/Mercedes) - 180

Mundial de construtores
1. **Red Bull** - 597 pontos
2. **Mercedes** - 289
3. **Ferrari** - 265

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	51	23	16	3	4	39	14	25
	2º Palmeiras	44	23	12	8	3	38	17	21
	3º Grêmio	39	22	12	3	7	34	27	7
	4º Flamengo	39	23	11	6	6	36	30	6
	5º Bragantino	39	23	10	9	4	31	21	10
	6º Fluminense	38	23	11	5	7	33	26	7
	7º Athletico-PR	37	23	10	7	6	35	26	9
	8º Fortaleza	35	23	10	5	8	27	22	5
	9º Atlético-MG	34	23	9	7	7	26	19	7
	10º Cuiabá	29	23	8	5	10	23	29	-6
	11º Cruzeiro	29	23	7	8	8	23	20	3
	12º Internacional	29	23	7	8	8	19	25	-6
	13º São Paulo	28	22	7	7	8	26	23	3
	14º Corinthians	26	22	6	8	8	23	25	-2
	15º Bahia	25	23	6	7	10	27	31	-4
	16º Goiás	25	23	6	7	10	20	30	-10
REBAIXADOS	17º Santos	21	23	5	6	12	21	39	-18
	18º Vasco	20	22	5	5	12	20	33	-13
	19º América-MG	17	22	4	5	13	26	47	-21
	20º Coritiba	14	22	3	5	14	23	46	-23

24ª RODADA

Hoje
20h Bahia x Santos

Amanhã
21h30 América-MG x Bragantino

Quarta-feira
19h Goiás x Flamengo
21h30 Fluminense x Cruzeiro
21h30 São Paulo x Fortaleza

Quinta-feira
19h Vasco x Coritiba
19h30 Athletico-PR x Internacional
21h30 Grêmio x Palmeiras

Sexta-feira
20h Corinthians x Botafogo

Sábado
21h Atlético-MG x Cuiabá

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Vitória	52	28	16	4	8	39	25	14
	2º Guarani	50	28	14	8	6	36	20	16
	3º Sport	50	28	14	8	6	40	26	14
	4º Criciúma	48	28	14	6	8	33	24	9
	5º Juventude	47	28	14	5	9	29	24	5
	6º Vila Nova	46	28	13	7	8	31	17	14
	7º Novorizontino	45	27	14	3	10	32	19	13
	8º Atlético-GO	44	28	11	11	6	39	35	4
	9º CRB	42	28	12	6	10	35	30	5
	10º Ceará	41	27	11	8	8	30	27	3
	11º Mirassol	40	28	11	7	10	27	26	1
	12º Botafogo-SP	38	28	10	8	10	18	29	-11
	13º Ituano	33	28	8	9	11	29	31	-2
	14º Ponte Preta	33	28	7	12	9	17	22	-5
	15º Sampaio Corrêa	31	28	6	13	9	21	28	-7
	16º Avaí	30	28	7	9	12	23	37	-14
REBAIXADOS	17º Chapecoense	27	28	6	9	13	26	33	-7
	18º Tombense	25	28	6	7	15	30	41	-11
	19º Londrina	21	28	5	6	17	24	43	-19
	20º ABC	16	28	2	10	16	16	38	-22

28ª RODADA

Quinta-feira
Londrina 2 x 2 Ituano

Sexta-feira
Vila Nova 1 x 1 Ponte Preta
ABC 0 x 1 Sport

Sábado
Criciúma 2 x 1 Mirassol
Botafogo-SP 1 x 0 Atlético-GO
Sampaio Corrêa 2 x 0 Chapecoense
Juventude 3 x 1 CRB

Ontem
Guarani 3 x 0 Tombense
Vitória 3 x 0 Avaí

Hoje
21h Novorizontino x Ceará

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Escorpião. Teu único e fundamental temor deveria ser apenas o de sucumbir ao temor e o deixar substituir a confiança necessária para continuares aproveitando a colossal oportunidade que é respirar entre o céu e a terra, independentemente de que a maioria de teus semelhantes e diferentes faça o possível para te convencer do contrário, de que se nasce neste planeta exclusivamente para sofrer e expiar pecados. O medo que sentes diariamente e diante das situações cruciais deveria ser ocupado pela confiança, porém, ela, uma vez que foi exilada da consciência, não voltará por geração espontânea nem por graça divina, mas como resultado de voluntariamente te orientares pela confiança, e a arraigares em teu coração para nunca mais permitires que o medo volte a tomar as rédeas de tua consciência.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Tudo que é interessante e promissor tem de, necessariamente, dar muito trabalho para concretizar. Tenha isso em mente para não cair em contos nem muito menos em golpes, porque as pessoas prometem muito e fazem pouco.

TOURO
21/04 a 20/05

Teoricamente, a alma sabe bem que não pode pretender que todos seus desejos sejam satisfeitos, porém, na prática ainda não se movimenta de acordo com essa sabedoria, se preparando para tolerar as decepções necessárias.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Se as coisas não saem do jeito que você esperava, ou você se decepciona e desiste, ou ao contrário disso, encara tudo como um desafio e investe ainda mais força do que a anterior para que tudo aconteça como você deseja.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Apesar de você ter um conhecimento consolidado sobre os assuntos que administra, nunca deixe de se interessar por aprender coisas novas, coisas que ampliem sua capacidade de enfrentar surpresas e inconvenientes inesperados.

LEÃO
22/07 a 22/08

Ainda que na maior parte do tempo seja necessário manter certo controle sobre o andamento de seus interesses, ao mesmo tempo também é valioso se entregar ao mistério da vida, e deixar que ela conduza as coisas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É um exagero afirmar que tudo dependa da iniciativa que as pessoas tomarem, porque em inúmeros casos há de se considerar as circunstâncias e o cenário em que tudo acontece. Tudo em sua justa medida.

LIBRA
23/09 a 22/10

A força do desejo não é suficiente para que as coisas aconteçam como esperado. A força do desejo é apenas um dos ingredientes necessários para que a teoria se converta em prática, tenha isso em mente e aja com sabedoria.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Desejar é a parte fácil da história, a parte difícil fica por conta de como fazer para que as pessoas envolvidas sintonizem na mesma frequência dos desejos. É difícil, porém, é nessa dimensão que acontece a magia.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O cardápio de possibilidades atuais é bastante diversificado, e isso complica as escolhas. Melhor você se deter por um instante para observar o cenário com o olhar mais amplo e inclusivo possível. Boas escolhas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Só se conhece o que se pratica, tudo o mais é apenas teoria e argumentação, e por mais que as pessoas tenham se acostumado a confundir o dito pelo feito, sua alma precisa funcionar de acordo com a realidade.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Antes de emitir queixas porque as coisas não saíram como planejado, observe com atenção tudo que está em andamento, porque provavelmente o movimento é mais auspicioso do que seus planos originais. É assim.

PEIXES
20/02 a 20/03

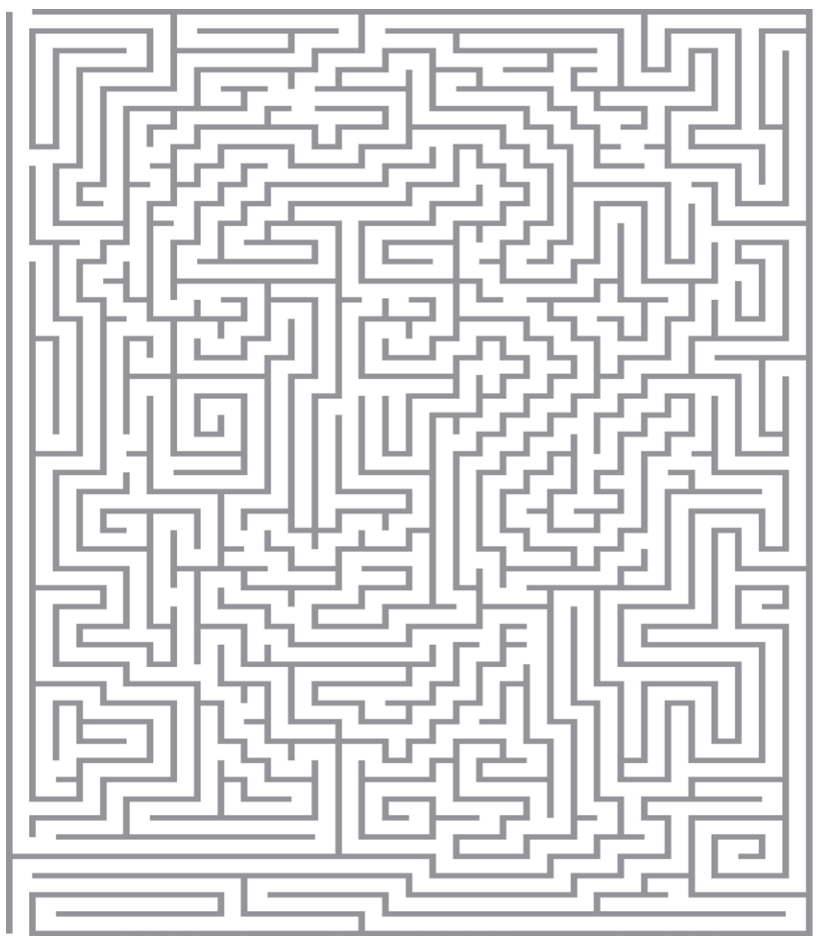
As coincidências falam tudo sobre os mistérios da vida, mas nosso curto alcance de entendimento não consegue decifrar direito, e às vezes isso nem é necessário, porque o que importa mesmo é aproveitar essas deixas.

CRUZADAS

Criadores do trio elétrico		Quadro pedagógico que reproduz a tela do PC / Dizer, em francês		Ligado, em inglês		Construção sobre a Baía de Guanabara / Abandonar o local	Prática comum no Natal / Divisão da idade	
							Entrelaçamento / Corta em pedaços	
Ingrediente amargo da água tônica			Categoria de leite / (?) McCartney, cantor britânico					
Senhor (abrev.)			Herói indígena (Lit.) / Relativo ao cavalo				Polido no tratamento com as pessoas	
Crueldade; injustiça		Orelha, em inglês				Duas vitaminas hidrossolúveis		
Documento do eleitor (pl.)							Xícara, em inglês / Sílaba de "banco"	
Prefixo de "epicarpo", significa "sobre"				Hemisfério dos países ricos (abrev.)		Botequim; taberna / (?) Paes, atriz		
Lutam por uma pátria no Oriente Médio		Chilique / Divindade / Nó corredio						
Conceito da filosofia de Lao-tse				Centro industrial paulista			O núcleo do ovo da galinha	"(?) Glory", a bandeira dos EUA
			Região do Norte da Espanha					
Verdor; frescor / Agudeza de espírito		Oferenda a um orixá (bras.)				Derreter, em inglês		

BANCO 2/on. 3/cup — ear — ebó — old. 4/dire — melt. 6/aragon. 7/quinina

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

7	9	8	5	3	4	2	6	1
3	5	1	2	9	6	8	7	4
6	2	4	1	8	7	9	3	5
9	8	6	4	7	3	5	1	2
5	1	3	9	2	8	6	4	7
2	4	7	6	1	5	3	9	8
4	7	9	8	6	2	1	5	3
8	6	5	3	4	1	7	2	9
1	3	2	7	5	9	4	8	6

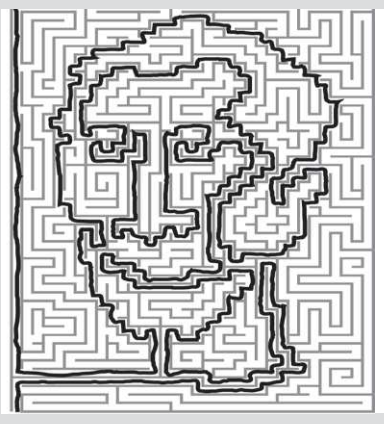
SUDOKU-2

8	4	9	3	5	2	7	6	1
2	7	5	8	1	6	4	3	9
6	1	3	4	9	7	2	8	5
4	5	8	2	7	3	1	9	6
3	6	1	9	8	4	5	2	7
9	2	7	1	6	5	3	4	8
5	8	2	6	3	1	9	7	4
1	3	6	7	4	9	8	5	2
7	9	4	5	2	8	6	1	3

CRUZADAS

	L				P				T
D	O	D	O	E	O	S	M	A	R
Q	U	I	N	I	N	A		N	O
	S	R			T	I	P	O	C
	A	E		P	E	R	I		A
	I		E	A	R		C	E	D
I	N	I	Q	U	I	D	A	D	E
	T	I T	U	L	O	S		C U	P
	E	P	I		N		B	A	R
	R		D	E	I	D	A	D	E
P	A	L	E	S	T	I	N	O	S
	T	A	O		E	R			E
V	I	Ç O		A	R	A	G	O	N
	V		E	B	O		M E	L	T
S	A	G	A	C	I	D	A	D	E

LABIRINTO



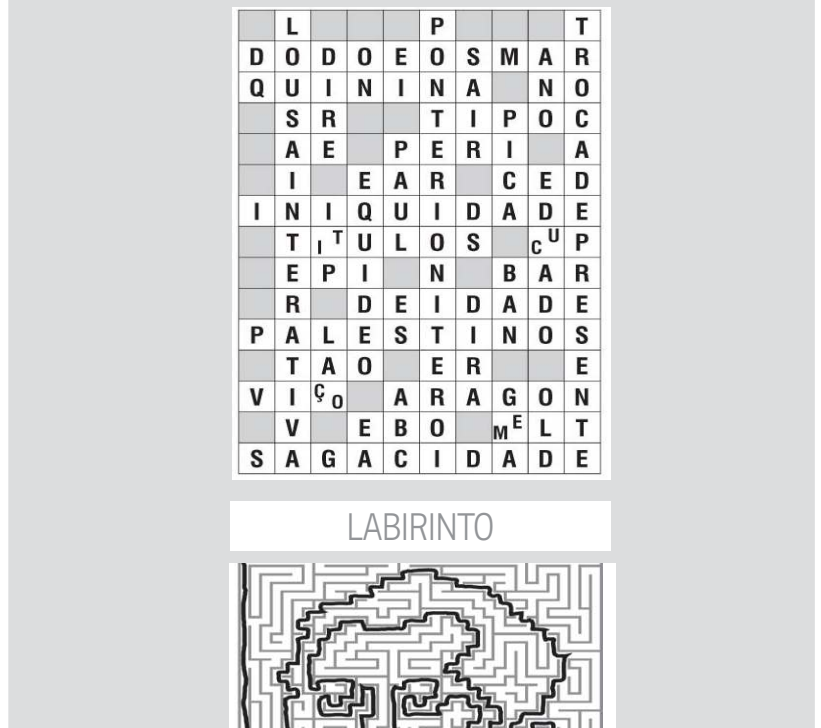
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

			5		4			
3					6	8	7	
	2						3	
		6		7	3		1	
			9	2				
							9	8
				6		1		3
8		5					2	
		2						6

SUDOKU-2

				5			6	
		5		1		4	3	
6						2		
		8			3		9	
	6	1	9				2	7
	2						4	
	8	2		3	1			
1			7					
	9	4						



cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 18 de setembro de 2023

Ranch Films

Em entrevista ao **Correio,** a escritora Conceição Evaristo reflete sobre o sentido humanizador da ficção e sobre o acesso dos grupos marginalizados ao livro

A VOZ da LITERATURA negra

» AMANDA CANELLAS

Maria Conceição Evaristo de Brito, nascida em Belo Horizonte em 1946 e de origem humilde, graduou-se em Letras pela UFRJ, é mestre em Literatura Brasileira pela PUC do Rio de Janeiro e doutora em Literatura Comparada na Universidade Federal Fluminense. Concluiu o curso de ensino médio enquanto trabalhava como doméstica. Conceição é uma das mais influentes escritoras pós-modernistas no Brasil. Domina os gêneros da poesia, romance, conto e ensaio. Como pesquisadora-docente, seus trabalhos se concentram na literatura comparada. A sua estreia na literatura brasileira foi em 1990, ao publicar a série *Cadernos Negros*, com contos e poemas. Em 2003, pela editora Mazza, Conceição Evaristo publicou *Ponciá Vivêncio*, obra marcada pela não linearidade e cortes temporais. Com lançamento em 2014, *Olhos d'água* foi finalista no Prêmio Jabuti de 2015 na categoria Contos e Crônicas. A linguista foi a escritora homenageada da primeira edição da Fliparacatu, no final de agosto. Em entrevista ao **Correio**, Conceição avalia que os festivais literários possam vir a criar um movimento nas cidades, como em Paracatu (MG), mas sente falta do protagonismo negro.

"Eu passei a minha infância sem conhecer o escritor de perto. Imagina o impacto das escolas que devem ter um horário de visitação à feira, não é?"

"O que também me levou para literatura era uma certa insatisfação. Desde menina, eu tinha uma insatisfação. Eu sabia que a vida estava devendo alguma coisa, sabe?"

"A história pode te provocar tanto a ponto de você olhar a empregada doméstica com outros olhos, a sua identificação não é porque você teve aquela experiência, a sua identificação está na percepção da humanidade da empregada doméstica".

Conceição Evaristo, escritora

Em relação ao evento em que a senhora é a homenageada, qual é a maior expectativa em quanto aos frutos que possam vir à cidade de Paracatu e refletir para a cultura do país?

Eu acredito que os maiores frutos que possam vir seria pensar: qual é a posição dos negros? Onde estão os negros nessa cidade? Porque quando pensa-se nessa cidade, que tem uma ancestralidade negra, que foi construída desde o Brasil Colônia por mãos negras, quais são os lugares dos negros nessa cidade? Como essa cidade inclusive enfrenta e discute a questão do racismo? Embora na dinâmica do evento tenha a participação negra na organização, em cargos políticos, eletivos, em local de poder, eu não observo uma presença negra que corresponda a população usufruir desse momento. Parece-me que, não só aqui, como vários lugares do Brasil, as pessoas negras ou estão na periferia da cidade, o que dificulta a locomoção, ou elas sofrem uma certa é invisibilidade. Elas não têm coragem de ganhar a cidade, de ganhar esse evento como sendo o evento que elas têm o direito de participar e usufruir. Foi o primeiro festival, eu acho que outro fruto vai ser justamente despertar esse desejo de participação, porque, principalmente no plano da cultura, os resultados não são imediatos. Eu acredito que o segundo festival vai ter esse caráter muito mais democrático e muito mais diverso. Porque chama a atenção? Eu acho que o próprio trabalho da mídia, vocês têm uma responsabilidade muito grande, de realmente dar essa visibilidade.

A senhora esteve em um quilombo da cidade. O que despertou a sua atenção?

Estivemos no quilombo, e o que me chamou muita atenção foi o fato de que é liderado por uma mulher. Ela fez um relato escrito, contou a história do pai dela. Ela leu a história dele. Eu acho que um festival de literatura também produz esse desejo, essa possibilidade ou essa compreensão de que todas as categorias sociais têm o direito de se apropriar da escrita, da leitura. Um produto cultural não pode ficar só pertencente a um grupo social, não é? O livro é para ser democratizado, a literatura é para ser democratizada e a escrita também. As maneiras de apropriação da língua portuguesa não podem ser reconhecidas como erro, mas como diversidade. Como jornalista, você se apropria da língua portuguesa e a utiliza de um modo diferente do que o médico vai exercer na profissão dele. Uma pessoa que vem das classes populares se apropria da língua portuguesa diferente de uma pessoa que vem de um extrato que, por herança, já tem este domínio, a possibilidade de frequentar a escola ou um curso superior. Quando eu vejo a mulher quilombola utilizando da escrita para contar a história do pai dela, penso como uma feira literária pode influenciar tanto.

No quesito da leitura, como acha que isso pode incentivar e mudar outras vidas?

Eu passei a minha infância sem conhecer o escritor de perto. Imagina o impacto das escolas que devem ter um horário de visitação à feira, não é? Vi um grupo de alunos estudando as palestras e acredito, que na medida em que há uma presença de escola em feiras literárias, escritores podendo ir nas escolas. Essa dinâmica de alunos e professores conhecendo obras literárias é muito importante. Na literatura, por exemplo, ao ler um livro, como *Becos da Memória*, você pode não se identificar com a personagem por ter uma história de empregada doméstica, no sentido de ler aquela história e tomar como sua porque você não tem essa experiência. A história pode te provocar tanto a ponto de você olhar a empregada doméstica com outros olhos, a sua identificação não é porque você teve aquela experiência, está na percepção da humanidade da empregada doméstica. Então, acho que a literatura tem essa possibilidade de causar um incômodo, de nos tirar do nosso lugar e reconhecer a nossa humanidade como se fôssemos o outro, reconhecer o outro como humano também.

O que a inspirou a começar a escrever e contar histórias?

Eu escutei muitas histórias. Eu vivi escutando histórias da minha mãe, das minhas tias, de vizinhas. Eu sou muito curiosa, se você me contar uma coisa vou querer saber todos os detalhes. Eu viajo naquilo que você está contando. Desde criança, essas histórias, esse compilado de narrativas que escutei e observei me prenderam. Eu gosto muito de ficar olhando a reação das pessoas, ver a pessoa vivenciando alguma coisa ou até imaginando como ela está se sentindo. Essa característica me ajudou e me fez buscar formas de extravasar, eu tive que inventar de alguma forma. Foi justamente na ficcionalização que me encontrei. No próprio *Becos da Memória*, falei: nem tudo que está ali é a verdade e nem tudo que está ali é mentira. Eu aprendi a ficcionalizar o meu dia a dia e a vida.

O que a levou até a literatura?

O que também me levou para literatura era uma certa insatisfação. Desde menina, tinha uma insatisfação. Eu sabia que a vida estava devendo alguma coisa, sabe? Eu via minha mãe trabalhar, eu via minha família trabalhar e em um constante estado de pobreza. A literatura era o espaço onde eu desaguei todas essas perguntas, todas essas insatisfações. A literatura foi minha tábua de salvação, se não escrevesse, eu não sei o que faria. Mas tem uma coisa que gostaria de fazer que, se eu fizesse, acho que não escreveria, que seria cantar e dançar. Eu gosto muito de dança, gosto muito desse movimento do corpo, gosto muito da voz. Eu tenho uma frustração tremenda porque não sei cantar. Se soubesse, eu ia ser tão metida que provavelmente nem estaria aqui dando essa entrevista.

*** Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 18 de setembro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12ºandar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS
R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armario nascente. 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS
R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armario nascente. 98114-9654

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS
QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS
R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m2 próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

RICARDO NERI IMOVEIS
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

RICARDO NERI IMOVEIS
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA IMOBILIARIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ASA NORTE

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
314 EXCELENTE Cobertura 376m2 de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

ASA SUL

2 QUARTOS

ÓTIMO! 2 QUARTOS
208 SUL 5º andar vazio 86m² útil R$ 1.050.000 99982-1592 c925

MELHOR IMPOSSÍVEL
410 CLN morar ou investir 1qt 47m² .Fotos no site. 9.8374-3933. c10859

MELHOR IMPOSSÍVEL
410 CLN morar ou investir 1qt 47m² .Fotos no site. 9.8374-3933. c10859

3 QUARTOS

TOLOZA VENDE!
107 SQS 3qtos arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m2 próx metrô 3273-2111 99295-1257

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão , porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE
SQNW 302 ágio no Code Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

3 QUARTOS

PRÉ LANÇAMENTO !
SUPER QUADRA 500 3 suítes 124m2 lavabo, varanda gourmet, lazer completo. Antecipe-se: (61) 9.9987-3287

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

715 SUL Vendo Casa 3qts e demais dependências c/ reformas na área interna R$ 790.000. Tr: 98240-9957 c18011

715 SUL Vendo Casa 3qts e demais dependências c/ reformas na área interna R$ 790.000. Tr: 98240-9957 c18011

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 02 ót casa 3qts suite gar laje e pequeno terraço 99983-1953 c3149

GUARÁ

3 QUARTOS

NASCENTE LAJE ÓTIMA
QI 08 Guará I 3qts (ste) arms 2 salas lote 200m² Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

APOLLO IMOVEIS
COND ESTÂNCIA Jd Bot^nico II sobrado acabto primeira 560m2 área construida á 3049-4648

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.500.000,00
QI 28 Sul 4qtos salão escritório banh arms 5 anos const. Linda! Inf: 99982-2077 c513

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LUGAR CERTO VENDE
SMS Casa 3 qtos, Conforto, segurança e qualidade de vida Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

TAGUATINGA

QNA 08 lt 05 R$700mil Vdo casa antiga c/8 comodos. Tr. 99987-2502

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a familia. 99673-2538 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS
AV COMERCIAL prédio 520m2 de frente, lote 300m2 o maior do Paranoá 3049-4648

APOLLO IMOVEIS
AV COMERCIAL prédio 520m2 de frente, lote 300m2 o maior do Paranoá 3049-4648

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

INSS indeferiu ou está demorando?
Podemos te ajudar!!
*APOSENTADORIA
*AUXÍLIO DOENÇA
*ACIDENTE DE TRABALHO
*BPC AMPARO ASSISTENCIAL
*REVISÃO (MELHOR RENDA)
ANAPI
61. 3968-5724
61.99261-1256

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
• 2 ou 3 vagas de garagem
• Mude Antes do Natal
96% OBRAS CONCLUÍDA
Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIE AGORA ATÉ 90%
Venha conhecer os decorados no edifício.
61 98606-8311 / 3435-4422
Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS
INFINITY residence
BRB VECON BETTER

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 opção 04
61 99463-2159

Sig Qd 02, lt 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa

Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h

@classificadoscb
@classificadoscb

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO SUL

VISTA LAGO !!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² ar.verde vista lago córrego nos fundos Oportunidade só R$ 3.500 99982-2077 c513

TAGUATINGA

QNA 08 lt 05 R$700mil Vdo casa antiga c/8 comodos. Tr. 99987-2502

OUTROS ESTADOS

VENDO OU TROCO
LOTE CORUMBÁ IV Condomínio de Luxo (1000m²) Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Dra. Iara: 99997-0399

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

FORMOSA -GO Fazenda 4,8 hec. gado, compl. 99168-5473 c10881

LUZIANIA-GO 680 hec. gado, rica em água, compl. 99168-5473 c10881

LUZIANIA-GO Fazenda 87 hec. Excelente local. 99168-5473 c10881

APOLLO IMOVEIS
PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m² local plano e habitado c/ córrego e energia próximo asfalto a vista R$ 140.000 Tr: (62) 98406-5441 (62) 98233-1836 c/5935

1.6 OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDÁ kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

ÁGUAS CLARAS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

ALUGO 2 APARTAMENTOS
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 1º andar, que corresponde ao 3º andar com 45,30m2 e 4º andar 50m2 1suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários ar cond cort de vidro, lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: (61) 99968-3801.

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

3 QUARTOS

408 CLN bl D ap 3q arm emb cz arm a.ser $ 2.200 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

ASA SUL

3 QUARTOS

307 SUL BL I, apto 3 qts, vaz, dce. gar. Particular. Tr: 98209-9830 ZAP

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
211 SUL 4qtos ste lav b. soc reformado dce 170m² út ar condic gar 2autos só R$6.000, mensal 99982-2077 c513

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto salacozinhabanheiro,garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste lindo Apto 40m2 1 qto acabto de 1ª R$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste lindo Apto 40m2 1 qto acabto de 1ª R$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
305 BLOCO J apto 3qts sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 115/2023

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços, de fitas padrão LTO-8 ULTRIUM, regraváveis, acompanhadas de etiquetas autoadesivas de código de barras, novas e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 28/09/2023, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

OPORTUNIDADE ÚNICA!

Vendo prédio comercial com 8 quartos, 2 pavimentos, térreo com 2 lojas amplas. Localização estratégica na **via principal de Ceilândia Norte - QNM 26 conj. A, lote 07**, Ideal para investidores. Aceito troca por carro ou imóvel de menor valor.

(61) 98542-906561 3581-4679

SICOOB Empresarial

EDITAL DE LEILAO PÚBLICO DE VENDA IMÓVEIS ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA COMUNICADODE VENDA DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

MOACIRA TEGONI GOEDERT, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCIS/DF sob o nº 63/2013, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, devidamente autorizada pelo credor fiduciário **SICOOB Empresarial** - Cooperativa de Economia e Crédito de Livre Admissão Ltda, CNPJ nº 05.856.736.0001-80, com sede em Brasília/DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line (internet), do tipo "Maior Lance ou Oferta", com base na Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, de imóvel com consolidação da propriedade fiduciária em favor do SICOOB Empresarial, a saber:

DESCRIÇÃO DOS BENS	Lance Mínimo 1º Pregão	Lance Mínimo 2º Pregão
DUAS (2) CHÁCARAS DESIGNADAS PELOS Nº S. **94** (NOVENTA E QUATRO), E **94-A** (NOVENTA E QUATRO A), SITUADAS NO LOTEAMENTO DENOMINADO CHÁCARAS SANTA MARIA, DESTE MUNICÍPIO DE PLANALTINA GO, MEDINDO 50,00 METROS PELA FRENTE E FUNDOS, POR 200,00 METROS PELAS LATERAIS DIREITA E ESQUERDA, PERFAZENDO A ÁREA TOTAL DE 10.000,00M² (DEZ MIL METROS QUADRADOS), CADA CHÁCARA. HAVIDAS **POR** FORÇA DO REGISTRO Nº. 6 DAS MÁTRICULAS **3.968** E **3.970**, LIVRO 2-T, FLS 106 E 107. 1º SERVIÇO NOTORIAL E PROTESTO DE TÍTULOS DO MUNICÍPIO E COMARCA DE PLANALTINA GO.	**R$ 170.000,00**	**R$ 122.229,55**

Data e hora do leilão: 1º pregão em **02/10/2023** às 10:00 horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro pregão, será realizado o 2º pregão em **03/10/2023** às 10:00 horas.
Local do Leilão: site da leiloeira: www.moacira.lel.br.
Outros encargos: Correrão por conta do arrematante 5% (cinco por cento) sobre a arrematação como comissão da leiloeira, ITBI e emolumentos cartorários.
Forma de pagamento: consulte o edital.
Desistência: Não será admitida desistência.
Informações: contato@moacira.lel.br e telefones: (61) 3041-9533 e (61) 99232-8207.
Edital completo e leilão on-line através do site: **www.moacira.lel.br**
Serve o presente edital para intimar do leilão: (1) Palmas Construções e Incorporações LTDA, CNPJ nº 25.086.521/0001-34 (assuntor da dívida); **Pedro Reino da Silva**, CPF nº 042.439.511-87 (avalista e garantidor fiduciante).

2º

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BRB -BANCO DE BRASÍLIA S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 03/07/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de **GABRIEL SILVA OLIVEIRA**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF sob o n°058.245.941-98, residente e domiciliado nesta cidade, Colônia Agrícola Águas Claras Chácara 08 Lote 01 Casa 02- Guará I-DF, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 31.447,47 (Trinta e um mil e quatrocentos e quarenta e sete reais e quarenta e sete centavos), atualizada até o dia 30/09/2023, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária das Salas n°s 909 e 910, ambas do Bloco "J", do Conjunto n° 04, SB/Norte, nesta cidade, registrada sob o n° R.10, nas matrículas n°s 5.899 e 5.900, respectivamente. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3° Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C- "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade das Salas n°s 909 e 910, ambas do Bloco "J", do Conjunto n° 04, SB/Norte, nesta cidade, registrada sob o n° R.10, nas matrículas n°s 5.899 e 5.900, respectivamente, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto de 2023.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

2.3 LAGO SUL

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina , jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

3 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 153 ótima casa c/ piscina na Av Maranhão Tr: 3389-3330

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCRN 712/713 Bl D Nº 48 Excelente loja esquina 350m² c/acessos p/frente, lateral e fundos Tr. prop. 98116-2697

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA
AV GOMES Rabelo Loja prpix Detran e comércios Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

2.6 CIDADES SATÉLITES

2.6 QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

APOLLO IMOVEIS
PARANOÁ DF galpão 257m2 com salas para escritório e banheiros á 3049-4648

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

FORD

AUTO JUST
FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

AUTO JUST
FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

NISSAN

KICKS 20/20 prata 1.6 68.000km ún dono doc. em dia. Tr. 98175-1021

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 NISSAN

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

NISSAN

FRONTIER 21/21 Excelente! ATK X4 (4X4) cinza diesel compl Vd/trc 3380-1010/ 99966-6454

TOYOTA

AUTO JUST
HILUX SW4 16/17 SRX 4x4 4.+0 V6 24v automático.Tr: 99676-7448

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MÃE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LARYZA LINDA morena doce massagens compl A.N 61)98101-6991
LETÍCIA JAPINHA deliciosa massagens compl A.Norte (61)98178-2761

MASSAGEM NURU
COM NOVA Equipe, s/ decepção. (61) 3326-7752/ 99596-8389 zap

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

OLÁ!!! SOU
JAQUELINEFAÇO Depilação masculina e massagem. W3 Norte. Tratar whatsapp 61 99410-0787

LARYZA LINDA morena doce massagens compl A.N 61)98101-6991
LETÍCIA JAPINHA deliciosa massagens compl A.Norte (61)98178-2761

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas . Salário R$ 1.900 Tr. Dna Fátima 99972-2215

6.1 NIVEL BÁSICO

BABÁ GUARÁ seg a sáb R$2.950 Exp CTPS (61) 99958-3215 Lú

BABÁ /DOMÉSTICA Jd Bot 2ª a 6ª 2.500 Exp CTPS 99406-8934 Kaká

BABÁ/DOMÉSTICA V. P 2ª a sáb 2.500 exp ctps 97403-2664 Leide

BABÁ/DOMÉSTICA V. P 2ª a sáb 2.300 exp ctps 99958-3215 Luiza

FÁBRICA DE UNIFORMES CONTRATA
COSTUREIRA EXPERIÊNCIA em Social. Msg ou CV p/: 98204-0606

COZINHEIRA LAGO SUL seg a sáb R$2.500 exp CTPS 99406-8934

CONTRATA-SE
COZINHEIRA c/ experiência . Residência no Lago Sul. R$ 2.500, Ligue: 99673-7175

DESIGNER DE UNHA Podólogo 61-996468001

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e que tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar que saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Plano Piloto e BABÁ que durma p/ Bebê de 6 meses c/exp comprovada em carteira, c/ escolaridade, folga a combinar. Paga-se bem! (61) 99976-8888 e 3274-5588/

DOMÉSTICA/ Asa Sul 2ª a 6ª 2.000 Exp CTPS 9 7403-2664 Leide

DOMÉSTICA Ág.Claras 2ª a sáb R$ 2.500 exp ctps 97403-2664 Leide

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/ experiência e habilitação. Início Imediato. Interessados enviar currículo para: (61)99606-1500 WhatsApp ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite. Tr: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ATENDENTE PARA Loja e Cafeteria na Asa Norte. Enviar CV para e-mail: recrutamento@dulcepatagonia.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE FARMÁCIA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

ATENDENTE DE LOTÉRICA Interessados somente entregar currículo no endereço: SCS Qd 05 Bloco B loja 13.

AUXILIAR DE COZINHA Tratar: 61-985708434

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COSTURA Salário R$ 1.540,00, +vale transporte. Enviar currículo para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR - ADMINISTRATIVO com domínio em Excel, Word. Salário +VA +VT. Para trabalhar na Ceilandia. Enviar e-mail com nome da vaga para: vagasrhpbr@gmail.com

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO FURQUIM NECESSITA CONTRATAR
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com experiência! 8hs/dia, 44hs/ semana e 220/horas mês! Enviar currículo para: nolbertofurquim1966@gmail.com

CONTRATA-SE
ENCARREGADODEFAZENDA Experiência com maquinário, comando de pessoal, vivência no meio rural. Habilitação D ou E, casado. Disponibilidade de morar em Fazenda. 70 km de Brasília. 6199208-9905.

CONTRATA-SE
MECÂNICO AUXILIAR c/ exp. Máq. pesada Currículo p whatsApp (62) 3232-8320 Vaga para Brasília/SIA.

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA D com experiência, disponibilidade para viagens, conhecimento de rotas DF e Entorno. Enviar currículo para o e-mail: selecao@arigatop.com.br

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

REPRESENTANTE COMERCIAL EXTERNO
R$ 1.600, + V.A + V.T + comissão, 2ª a 6ª das 07H as 17H (44H). Unidade Asa Sul e Ceilândia. Exigências: ter boa comunicação e redação, conhecimento em informática, abordagem ao público externo e fechamento de contratos . CV: anaapi.org@gmail.com

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
SECRETARIA ACADÊMICA e Profissional Sistema de TI . c/ experiência. Enviar curriculo para: atendimento@faculdadecerrado.com.br

ESTAMOS CONTRATANDO
TERAPEUTAS/MASSAGISTAS Com/Sem experiência para Brasília, SP e Rj. Oferecemos cursos e treinamentos. Contato: (11) 94032-7476

FUEL ÓTICA CONTRATA
VENDEDOR(A) PARA QUIOSQUE do Conjunto Nacional. 16h às 22hs. CV p/: gerencia.fuelcnb@gmail.com ou wpp (61) 99462-7878

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDORES ELETROPORTATEIS sal + VT+ VR Cv: (61)99576-7350

VENDEDORAS COM exp. comércio (início Imediato) (61)98152-6196

NÍVEL SUPERIOR

CENTRO EDUCACIONAL CONTRATA
PROFESSOR(A) DE GEOGRAFIA p/ Ensino Médio. Enviar curriculo Whatsapp. 98138-2211

STUDIO VELOCITY ASA NORTE CONTRATA
PROFESSORES COM CREF ativo. Para dar aulas coletivas, gostar de música e ter habilidade com atividades rítmicas, ter energia, ser motivado e proativo. Remuneração acima da média do mercado +bônus ocupação, planos de carreira e chance de crescimento. Não é necessário ter experiência em aulas de bike. Enviar currículo para: gerencia-brasilia asanorte@studiovelocity.com.br

VAGA PARA
TERAPEUTA OCUPACIONAL instituição de idosos Sobradinho 20h semanais. Benefícios: assistência médica e odontológica, almoço no local . Enviar curriculo para : instcontrata@gmail.com

VAGA PARA
TERAPEUTA OCUPACIONAL instituição de idosos Sobradinho 20h semanais. Benefícios: assistência médica e odontológica, almoço no local . Enviar curriculo para : instcontrata@gmail.com

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
181

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

lugarcerto .com.br

vrum .com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

Cádulas consultoria e gerenciamento imobiliário ltda.

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SOTERRA Imobiliária

Abdalla Corretor de Imóveis

elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

IRMÃOS Rodopoulos

APOLLO IMÓVEIS

Premier SEMINOVOS

AutCred

propriété IMÓVEIS

Invest Flat IMOBILIÁRIA

ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA

Rita Landim Corretora de Imóveis

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

Saback Imóveis

Soraya Scarinci Corretora de Imóveis

VECON 30 ANOS CONSTRUTORA

LugarCerto IMOBILIÁRIA

Pedro Junior Escritório Imobiliário

JR JRIBEIRO IMÓVEIS

SÃO ROQUE VEÍCULOS

Das Auto Multimarcas

CONVICTA IMÓVEIS

REVENDA PaulOctavio

auto just

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

MAPI CJ27154

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

BARRA cj 4232 IMOBILIÁRIA Desde 1985

Ricardo Neri Imóveis

PLANO IMÓVEIS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

B. R. André

GLOBO MULTIMARCAS

PaulOctavio Aluguel

VIRTUAL IMOBILIÁRIA

MÁRIO SOARES C4459

LOCAVIP locação de veículos Locação sem burocracia

PH IMÓVEIS

NEVES TEIXEIRA IMÓVEIS

bmg automóveis

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04 61 99463-2159